ANO XXXIII

RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 1 DE AGOSTO DE 1943

N.º 11.304

A NOITE

EDIÇÃO MATUTINA DOMINICAL
Número avulso Cr$ 0,50

Diretor: ANDRÉ CARRAZZONI
Redator-chefe: CARVALHO NETTO

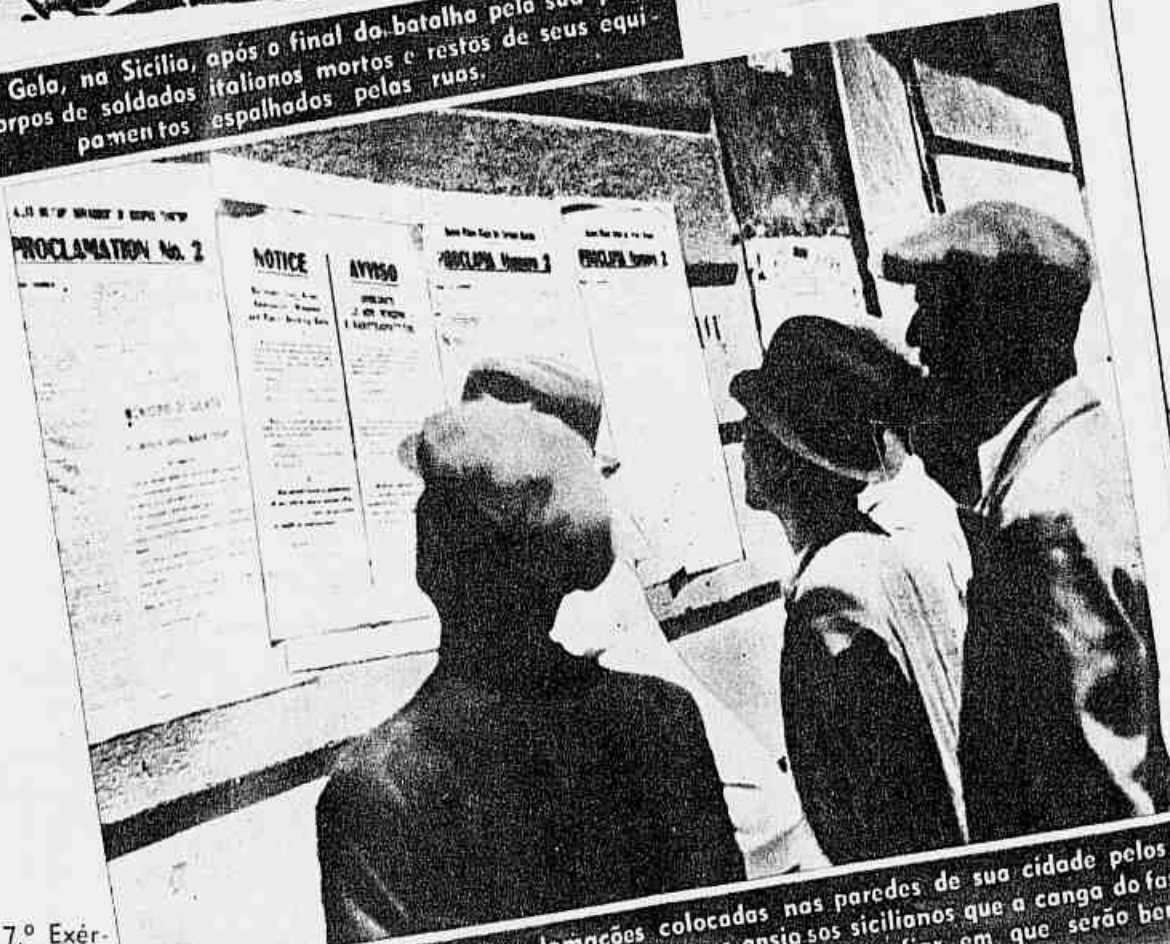
Empresa A NOITE — Superintendente: LUIZ C. DA COSTA NETTO

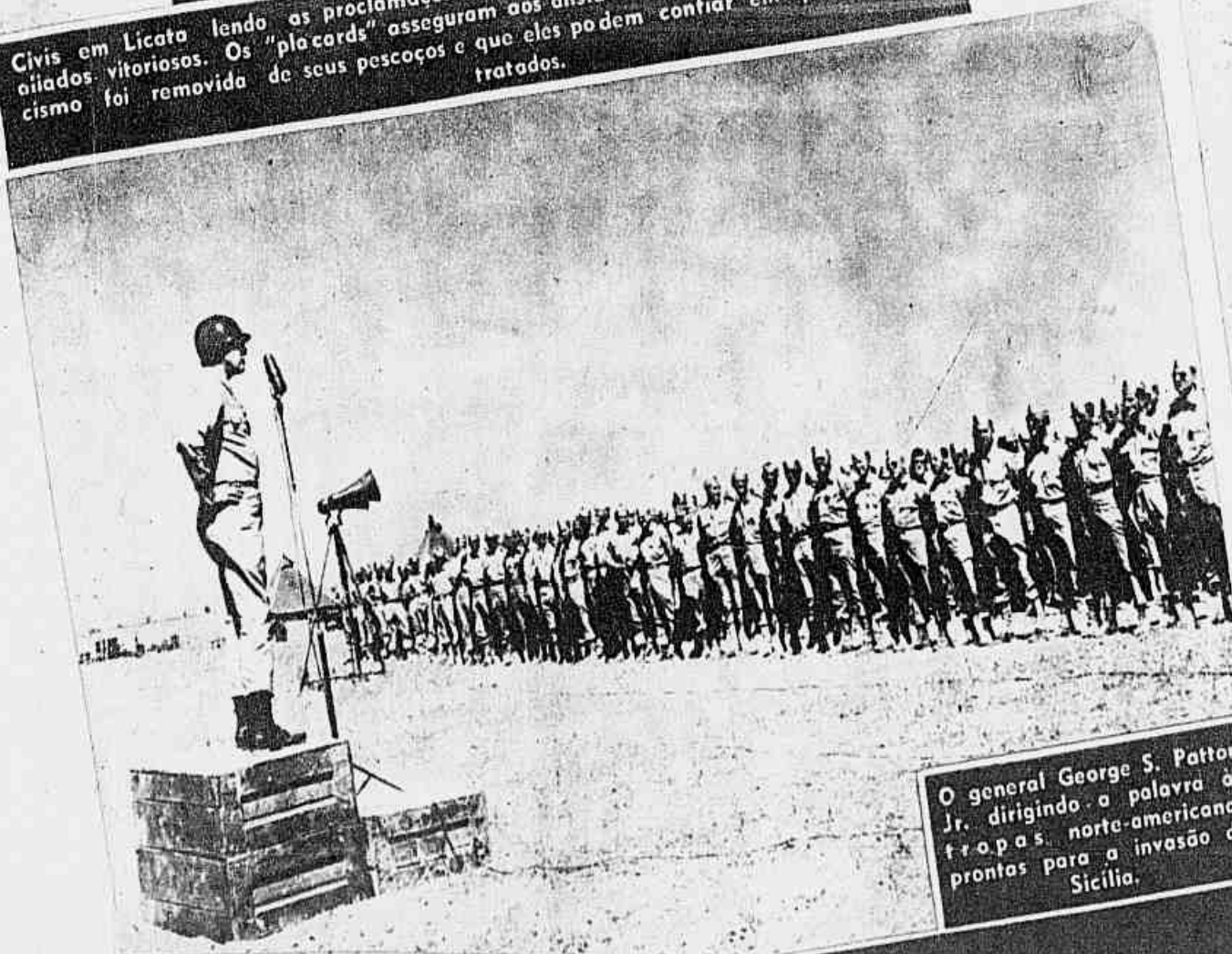
Gerente: OCTAVIO LIMA
Numero Avulso Cr$ 0,40

Redação e oficinas: PRAÇA MAUA, 7— TELEFONES: Mesa de ligações internas: 23-1910. — Informações: 23-1556. — Carioca-reporter: 23-4090

A GUERRA NA SICÍLIA

Membros de uma patrulha aliada passando pelos corpos de soldados italianos mortos em Avola, na Sicília, onde a resistência dos defensores foi quebrada prontamente pelas forças mais poderosas enviadas pelo comando das Nações Unidas.

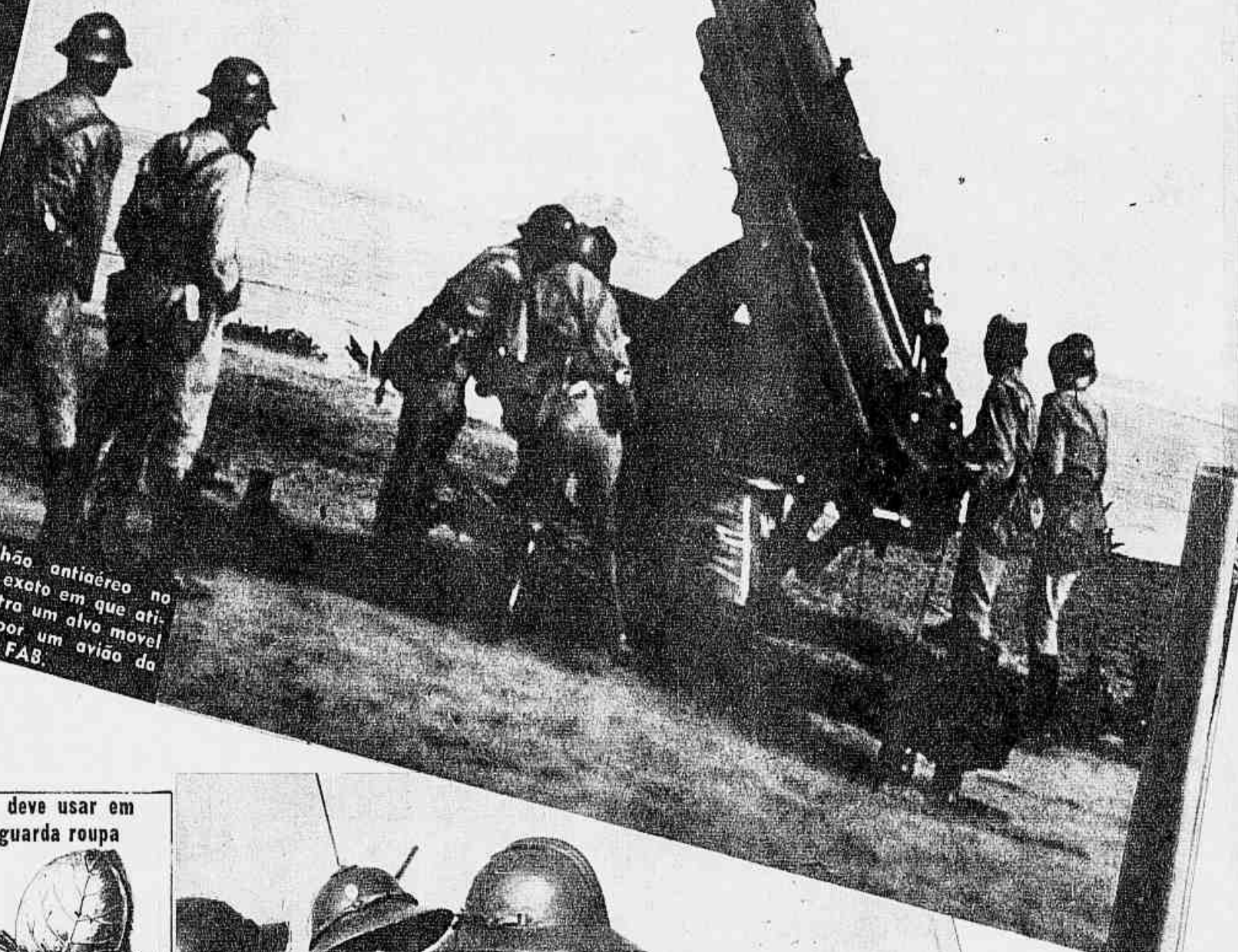
Aspecto de Gela, na Sicília, após o final da batalha pela sua posse. Veem-se corpos de soldados italianos mortos e restos de seus equipamentos espalhados pelas ruas.

Civis em Licata lendo as proclamações colocadas nas paredes de sua cidade pelos aliados vitoriosos. Os "placards" asseguram aos ansiosos sicilianos que a canga do fascismo foi removida de seus pescoços e que eles podem confiar em que serão bem tratados.

AS tropas do 7.º Exército norte-americano e do 8.º Exército britânico continuam a bater os nazi-fascistas na Sicília. Dominam três quartos da ilha. Estão senhores quase inteiramente do seu sistema ferroviário, tomaram a cidade de Palermo, que tem 400.000 habitantes, e estão por ocupar Catânia, a maior cidade siciliana. Acentua-se, entretanto, a resistência do Eixo na defesa do quarto restante do território insular. A vantagem das montanhas, para um exército que se defende, incentiva-lhe de alguma forma a disposição de combater. Ao pé do monte Etna e nos montes Ubrodice, entrincheiraram-se as tropas totalitários. Os aliados exercem pressão pelas estradas litorâneas, enquanto o inimigo intenta detê-los, protegendo o porto de escapula — Messina. Pouco mais nada que a fuga, para Reggi di Calabria e S. Giovanni, na península, é o que lhe resta fazer, se antes não se verificar a capitulação.

O general George S. Patton Jr. dirigindo a palavra às tropas norte-americanas prontas para a invasão da Sicília.

Flagrante da passagem da infantaria e de tanks britânicos por Melilli, durante seu avanço para o norte, rumo a Catânia. No segundo plano vê-se a igreja de São Sebastião.

FOGOS CRUZADOS SOB OS CEUS CARIOCAS

REPRODUZIMOS nesta página flagrantes inéditos, colhidos especialmente para o suplemento em rotogravura da edição dominical de A NOITE durante os importantes exercicios de tiro que o 1.º Grupo do 1.º Regimento de Artilharia Antiaérea realizou em toda a extensão da praia da Gávea. Sob o comando do major Djalma Setubal Rabello, o 1.º Grupo esteve acampado durante sete dias, e as instruções dadas à guarnição proporcionaram tanto quanto possivel a visão real de uma tropa em operações. Foram realizados exercicios de tiro antiaéreo contra burita conduzida por um avião da FAB pilotado pelo capitão Pará; tiros de metralhadora antiaérea sobre alvo rebocado; tiros de metralhadora contra alvo terrestre e toda a sorte, enfim, de ensaios, que tiveram como objetivo principal colocar os soldados em contacto mais intimo com os armamentos da defesa antiaérea de um ponto importante da cidade. Durante as noites, os refletores do 1.º Grupo puderam ser vistos riscando os céus cariocas, enquanto as baterias disparavam em fogos cruzados.

Um canhão antiaéreo no momento exato em que atirava contra um alvo movel rebocado por um avião da FAB.

O comandante do 1.º Grupo do 1.º R. A. Ae. (de frente), em palestra com o subcomandante e um capitão instrutor.

Em perpendicular para entrar em ação. O canhão antiaéreo move-se segundo o plano em que se encontra o alvo a ser ferido.

A INGLATERRA ADMIRA OS TÉCNICOS BRASILEIROS

LONDRES, julho (Serviço especial para A NOITE) — O Brasil continua a ser carinhosamente acolhido pelo povo britânico. Diariamente são tributadas ao nosso país expressivas demonstrações de solidariedade e amizade, que bem refletem o espirito que anima o povo inglês em face do seu aliado de ultramar. Ainda agora, em Manchester, uma exposição brasileira de produtos texteis de algodão vem despertando grande interesse e entusiasmo entre os habitantes daquela operosa cidade britânica, que é famosa, em todo o mundo, precisamente pelas suas fábricas de tecelagem de algodão. O "Manchester Guardian" — um dos mais importantes diários da Inglaterra, que se caracteriza pela sobriedade de seus comentários, publicou, numa de suas edições dominicais, extenso artigo sobre a exposição que ora ali se realiza, sob o alto patrocínio da "Cotton Board's Calouer, Design and Style Center". Disse o "Manchester Guardian" que a exposição, embora nada de novo, tecnicamente, apresentasse ao povo de Lancashire, ainda assim representava o produto de uma grande obra que vinha sendo, há algum tempo, realizada no Brasil. E adiantava que era surpreendente o progresso que se havia verificado em nosso país, nos últimos seis anos, pois, enquanto naquela época, a nossa produção não ia alem de 500.000 jardas por ano, em 1940, essa cifra se havia transformado em 3.000.000, aumentando extraordinariamente nos dois últimos anos.

Vemos, nas gravuras desta página, alguns dos mais sugestivos painéis dessa exposição que tanto interesse vem despertando em todo o país, pelo seu ineditismo e pela grande surpresa que encerra, qual seja o trazer à Grã-Bretanha uma amostra viva e real das possibilidades do Brasil.

FLAGRANTE NUPCIAL

Foi um acontecimento de marcado relevo na vida social do Rio, o recente enlace nupcial da gentil filha do Sr. Frederico Diehl e de sua Exma. esposa, Sra. Celina Diehl, a prendada Srta. Yvone, com o Sr. Theodoro E. Seiler, do City Bank.

O fotógrafo do "Flagrante Nupcial", nesse dia alviçareiro para o novo par, teve oportunidade de fixar dois instantâneos expressivos: a saida do casal da igreja do Rosário, após a cerimônia religiosa, que foi assistida pelo padre Leonardo Trissen, e que teve a paraninfá-la, pela noiva, o Sr. Jorge Diehl e Srta. Alba Issler, e, pelo noivo, o Sr. Max Vernier e Sra. Charles Jungham, e na residência, a luxuosa vivenda dos pais da nubente, quando da partida do bolo nupcial, entre alegres e felizes sorrisos.

Toda a alta sociedade carioca compareceu à elegante recepção realizada em honra do casal, sendo que da sua organização foi encarregado o serviço especializado do Sr. Aldo Rosso, do Hotel Riviera, da Av. Atlântica, e do Grande Hotel, de Petrópolis.

Flagrante de uma das "matinées" do "Cine Mandaro"

Fachada do "Cine Mandaro", à noite

CINE MANDARO

Preferido pelos moradores de Santa Rosa e outros bairros de Niterói

Situado à rua Dr. Paulo Cesar, no largo do Marrão, o Cine Mandaro constitue um ponto de reunião elegante dos moradores do bairro de Santa Rosa, em Niterói, aos quais sua inauguração veio beneficiar grandemente. Efetivamente, construido pelos seus proprietários, Mandaro & Filhos, em prédio próprio de linhas modernas e elegantes, o Cine Mandaro veio permitir aos habitantes daquele bairro a assistência dos melhores films nacionais e estrangeiros, sem necessidade de sair do mesmo arrabalde. Por outro lado, sua localização em Santa Rosa veio dar novo impulso ao bairro, valorizando os terrenos e formando um centro de reunião para a sociedade regional. Dotado de equipamento moderníssimo, proporcionando aos seus frequentadores um som perfeito e projeção nítida e firme, o Cine Mandaro pode ser equiparado aos melhores das grandes capitais do país. Sob a gerência criteriosa do Sr. Benevenuto Lima, exibindo os melhores films das marcas americanas: Metro, Paramount, United Artists, Warner Bros, etc., o Cine Mandaro é servido pelos bondes Santa Rosa, Circular, Cubango e Fonseca, assim como por diversos ônibus, razão por que é procurado tambem por moradores de outros bairros da vizinha capital fluminense.

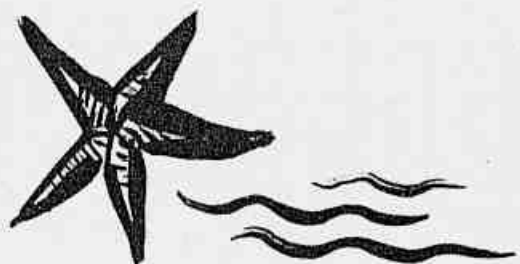
Vista parcial da platéia

CASA HANSEATICA

EDIFICIO DE "A NOITE" ★ PRAÇA MAUÁ, 7 ★ RIO DE JANEIRO

O Bar e Restaurante preferidos pela sociedade carioca e ponto de reunião do turista internacional.
Serviço "à la carte", chá e sorvetes.
Especialidade em bebidas nacionais e estrangeiras.
Café à moda brasileira.

NO **HIPÓDROMO BRASILEIRO** MANTEM UM BAR E RESTAURANTE

A N G E L O   F E R N A N D E Z   G O N Z A L E Z

O novo "GRILL" DA VITÓRIA do HOTEL BALNEÁRIO ICARAÍ, agora completamente reformado, é a nota de maior requinte espiritual da temporada social. E para o seu maior destaque, não falta, alí, a montagem de uma revista excepcional como "AS CINCO PARTES DO MUNDO", síntese colorida do coração musical do universo.

NA MAIS LINDA PRAIA DA GUANABARA,
o hotel ideal para :

- Lua de mel
- Férias
- Weeck-end
- Banhos de mar
- E outras diversões

Hotel Balneario ICARAI

REVOLUÇÃO EM MILÃO -

FRONTEIRA ITALO-FRANCESA, 31 (U. P.) — Uma verdadeira revolução irrompeu no norte da Itália, pouco antes da meia noite (hora de Milão), por motivo da advertência do comando aliado emeaçando com uma ofensiva aérea em geral contra as cidades italianas. Os manifestante, fazendo causa comum com o povo, reclamam a queda novo governo, dizendo que o mesmo os havia traido, e pedindo a imediata conclusão da paz.

- VAMOS ATACAR!

A dramática advertência feita pelo quartel-general aliado aos italianos

"Seis dias são decorridos desde que Mussolini se foi. Durante estes dias tendes feito muitas coisas, mas os alemães continuam ainda no vosso país" — Acusado o governo de Badoglio de ter contemporizado, perdendo a oportunidade oferecida pelos aliados — "Estejais preparados - breve a ofensiva aérea será recomeçada com toda a violência" — Persistem, contudo, os boatos de que a paz virá breve

Q. G. ALIADO NA AFRICA DO NORTE, 31 (A. P.) — Texto da advertência que acaba de ser dirigida à Itália, por intermédio das estações de rádio deste Quartel General e das Nações Unidas:

"ITALIANOS. — Nós vos mandamos, esta noite, uma solene advertência.

Ouvi cuidadosamente essa advertência e convidai a todos os vossos amigos para que a ouçam, pois o que vos dizemos diz respeita às vidas de todos vós.

Seis dias passaram-se, desde a queda de Mussolini.

Nesses seis dias, o povo italiano muito realizou, Mas enquanto estais trabalhando pela vossa libertação, os alemães tambem trabalham, para vos escravizar ainda mais.

Quando ouviram as primeiras notícias da derrocada de Mussolini, eles, os alemães, ficaram tomados de estupor.

E disseram a si mesmos: "Nós, os alemães que estamos na Itália, seremos apanhados como ratos numa ratoeira, se Badoglio fizer a paz imediatamente. Desde então, dia a dia, eles passaram a acompanhar a atitude do novo governo italiano e viram a inatividade do governo Badoglio.

Vós sabeis melhor que nós o que aconteceu.

Não há sinal nenhum da retirada alemã.

Dia a dia, os alemães retomaram sua antiga atitude insolente para com os italianos.

ITALIANOS. — Sabeis que a 25 de julho, suspendemos o bombardeio da Itália.

Esperemos, portanto, ter dado à Itália tempo suficiente de descanso para estabelecer uma frente unida para a paz e a liberdade,

Mas os alemães, tambem, usaram esse tempo de descanso para fortalecer sua própria posição. Por isso tudo, a completa e singular responsabilidade já agora está unicamente com o vosso governo, com o novo governo de Roma. Se esse governo tivesse agido rapidamente, a Alemanha, já agora, estaria em absoluta retirada. Mas ao invés disso, o novo governo contemporizou. Ele perdeu oportunidade. Ele permitiu que os alemães se restabelecessem.

ITALIANOS. — Não podemos tolerar isso e, assim, vos dirigimos esta selene advertência, e, por ela, deveis compreender que o período de descanso terminou.

Ficai preparados. Dentro em pouco, a ofensiva será renovada, com o máximo vigor.

Dia e noite no vosso interesse e no interesse de vosso país, afastai-vos dos portos, das estradas de ferro, dos depósitos e dos quartéis do alemão invasor. Afastai-vos das fábricas que trabalham para o alemão invasor. Levai vossas mulheres e filhos para uma região onde elas possam viver a salvo. Não arriscai vossas vidas trabalhando para a Alemanha Nazista. Salvai vossas vidas. Trabalhai pela Itália livre e democrática.

E quando as bombas cairem, lembrai-vos que o sangue de cada italiano atingido cai sobre a cabeça dos homens que, em Roma, na hora da decisão da Itália, contemporizaram ao invés de agirem pela Honra, pela Paz e pela Liberdade".

Às 17 horas o início das irradiações

Q. G. ALIADO NO NORTE DA AFRICA, 31 (De David Brown, da Reuters) — O Quartel General de Eisenhower, a começar de 17 horas de hoje (local), iniciará irradiações para a Itália, anunciando que a ofen-

(CONTINUA NA 12.ª PÁGINA)

ANO XXXIII — Rio de Janeiro — Domingo, 1 de agosto de 1943 — N. 11.304

A NOITE

EDIÇÃO DOMINICAL

UNIVERSIDADE DO TRABALHO NO ESTADO DO RIO

Os cursos da escola "Henrique Lage" e uma entrevista com o Sr. Pedro Brando — Um internato em que a educação profissional se fará desde os sete anos de idade

Sr. Pedro Brando

O Estado do Rio vem reocupando, dia a dia, a verdadeira posição que, por direito e por tradi-

(CONTINUA NA 2.ª PÁGINA)

Ultimatum alemão à Itália!

Ou prosseguem na guerra ou verão o país dominado pela Alemanha, à viva força — Vinte divisões nazistas, inclusive cinco blindadas, já estariam preparadas para a invasão — O que declaram informações não confirmadas chegadas à Turquia (Texto na 2.ª página)

Milhares de soldados

LONDRES, 31 (R.) — Mais alguns milhares de soldados americanos acabam de chegar à Grã-Bretanha, depois de terem feito sem novidade a travessia do Atlântico.

INAUGURADA A EXPOSIÇÃO DO CENTENÁRIO DO SELO POSTAL — A gravura mostra o chefe do Governo assinando o livro de honra do Club Filatélico. (Notícia na 2.ª página)

A Exposição do Dasp

Presidiu a cerimônia o presidente Vargas — Palavras do chefe da Nação recordando os serviços que aquele orgão vem prestando ao país

Flagrante colhido durante a visita do chefe do Governo à Exposição do DASP

Teve lugar, ontem, no salão da Escola Nacional de Belas Artes a cerimônia comemorativa do quinto aniversário da instituição do Departamento Administrativo do Serviço Público, seguindo-se a inauguração de uma importante exposição sobre "O problema do Material no Serviço Público".

O presidente Getúlio Vargas presidiu essas cerimônias, que tiveram desusada concorrência, ven-

(CONTINUA NA 11.ª PÁGINA)

CANES OCUPADA pelas tropas alemãs

BERNA, 31 (R.) — As tropas alemãs estão substituindo a guarnição italiana em Canes — informou a rádio de Vichi, acrescentando que as forças nazistas marcharam pela cidade na manhã de hoje.

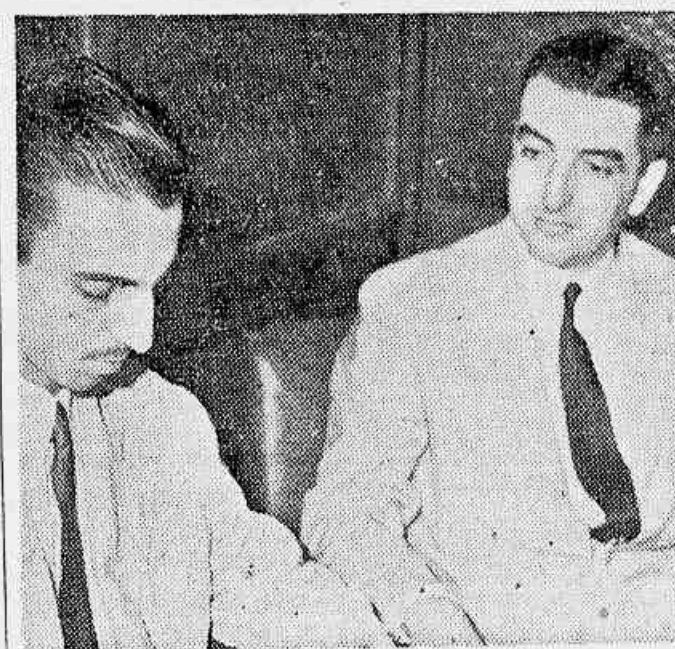
Aderem os italianos aos guerrilheiros iugoslavos

LONDRES, 31 (U. P.) — Um porta-voz iugoslavo anunciou, hoje, que os guerrilheiros unificados do general Mikhailovitch iniciaram uma dupla ofensiva, que rompeu a fronteira nordeste da Itália e obteve a adesão de centenas de italianos da zona de Udine. Aproveitando-se da confusão do Eixo, devida à reaúncia de

(CONTINUA NA 3.ª PÁGINA)

O embaixador brasileiro conferenciou com Salazar

LISBOA, 31 (R.) — O primeiro ministro Salazar recebeu hoje o embaixador brasileiro e conferenciou com o embaixador britânico. Não foram revelados os assuntos discutidos.

MONTEVIDEU, 31 (R.) — O navegante solitário Vito Dumas, chegou ao porto desta capital, completando, assim, sua viagem em redor do mundo, a bordo do seu pequeno veleiro. Dumas foi recebido entusiasticamente.

Quando o redator de A NOITE ouvia o Sr. Sloper Junior

BANDEIRANTE N.º 1 DA LUTA CONTRA A QUINTA COLUNA

Como falou à NOITE o Sr. F. W. Sloper Junior sobre a escolha do comandante Amaral Peixoto para presidente do C. I. C. C. A. B.

— O comte. Ernani do Amaral Peixoto foi, como se sabe, eleito presidente de honra do Comité Interaliado de Coordenação da Comunidade dos Aliados no Brasil. Essa instituição tem uma história muito movimentada e in-

(CONTINUA NA 11.ª PÁGINA)

Abandonam a Grécia as tropas italianas

LONDRES, 31 (A. P.) — O rádio de Argel — citando fontes neutras — informa que a Grécia está sendo evacuada pelas tropas italianas.

Choques entre italianos e alemães

LONDRES, 31 (A. P.) — As tropas italianas estão evacuando a Grécia, num rápido movimento de regresso à Itália, mas notícias chegadas do Cairo indicam que os italianos estão entrando em choque com as forças alemãs, em aberta revolta contra as ordens de Berlim, para poder abandonar esse pequeno pedaço de Império que conquistaram.

A Escola Militar em manobras

Os cadetes do Realengo partem para Resende em grandes exercícios

Durante a inspeção ontem realizada no Realengo, a secção de morteiros com sua guarnição foi devidamente inspecionada

(TEXTO NA 12.ª PÁGINA)

RECONQUISTARAM METADE DO TERRITÓRIO DA ALBANIA

Em franca revolta os albaneses, enquanto os italianos fogem para o Adriático — O que declarou o correspondente do "Allehanda" em Berna

ESTOCOLMO, 31 (U. P.) — Urgente — O correspondente do "Allehanda", em Berna, comunica que os albaneses estão em franca revolta, tendo já reconquistado a metade do território da Albânia. Acrescenta o referido jornalista que as tropas italianas se retiram em direção à costa do Adriático, possivelmente para regressar ao seu país.

Na mesma fortaleza em que antifascistas eram executados

O que dizem informações chegadas à fronteira suiça sobre o destino dado a Mussolini e os generais Cavallero e Galpaiti

FRONTEIRA SUIÇO-ITALIANA, 31 (U. P.) — Urgente — Informações chegadas a esta fronteira, revelam que Mussolini, o general Cavallero e o general Galpaiti, ex-comandante da Milicia Fascista, foram transladados, em horas da noite de ontem, à fortaleza de Braschi, situada nas vizinhanças da localidade de Pinetti Sachetti, que foi utilizada pelas autoridades fascistas para executar os acusados de dirigirem ofensivas ao regime que caiu com Mussolini.

Renunciou ao trono da Croácia...

O duque de Spoletto ainda nem havia tomado posse

ISTAMBUL, 31 (U. P.) — Urgente — De fonte autorizada se informa que o duque de Spoletto abdicou o trono da Croácia, para o qual foi eleito ao ser ocupado o referido país pelo Eixo. O duque ainda não havia tomado posse de seu efêmero reinado.

Pacifico e seus bons sentimentos...

ACORDO COMPLETO ENTRE GIRAUD E DE GAULLE

O primeiro ficará como comandante supremo das forças francesas e o segundo como presidente único do Comité da Defesa Nacional (Texto na 3.ª página)

Novos reforços alemães para o norte da Itália

FRONTEIRA SUIÇO-ITALIANA, 31—(A. P.)—Chegaram ao norte da Itália reforços poderosos de tropas alemãs.

Quinzena literária

ROBERTO LYRA

I — De Pongetti: Apareceram, com a simpatia gráfica habitual, na sua coleção "As 100 obras primas da literatura universal", "A lenda de uma Quinta senhorial", de Selma Lagerlof; "Uma vida", de Guy de Maupassant; "A catedral", de Blasco Ibañez e o "Vigario de Wakefield", de Oliver Goldsmith, as três primeiras em tradução de Marques Rebelo, e, o último, de Cira Néri. Bem merecido o ingresso desses quatro volumes naquela coleção, não só pela fama e pela influência, como pelo valor representativo de epocas, generos, escolas ou nacionalidades. As responsabilidades do tradutor tiveram a maior provação com Maupassant, que não admitia qualquer mudança de palavras nos seus escritos, pois existiria um só vocábulo para cada idéia, no seu objetivismo sintético, calmo e isento de naturalista, indiferente às causas da conduta, inimigo de profundezas analíticas, tolerante, sagaz e compreensivo na reprodução da vida ordinária.

Ibañez uma voz autentica da Espanha livre e democrática, que vale pelo exemplo do escritor fiel aos deveres públicos na planície das resistências democráticas, é o jornalista de "El Pueblo", o tribuno das massas, o parlamentar valenciano, com serviços capazes de atenuar o intelectualismo itinerante do fim de sua vida.

A auto-biografia disfarçada de Goldsmith foi no século XVIII uma das primeiras insurreições, na Inglaterra, e, o que é mais expressivo, na Irlanda, contra o gongorismo, e, de certo, não faltaram reacionários para classificá-lo de aleijão, subversivo e dissolvente, até que, pela evolução artística, se fez, também, passado e se tornou "clássico". O busto do inovador de ontem está na Abadia de Westminster, ao lado dos "passadistas" gongoricos e dos "futuristas" que lhe sucederam.

III — A Editora Vecchi publicou "O Principe", de Maquiavel, trad. de Marcelo e Celestino da Silva, com as notas de Napoleão e Cristina da Suecia e, que, alem da estima dos filósofos e sociólogos, assinalou o esplendor e a decadência de tantos imitadores mais principescos do que o principe e, agora mesmo, marcam o fim do maquiavelismo.

III — Da Companhia Editora Nacional: "Noite sem lua", de John Steinbeck, trad. de Monteiro Lobato. "Um povo livre e corajoso não pode ser conquistado" é o que pretende demonstrar nesse "best-seller" o autor de "Vinhas da Ira" e outros livros popularizados, mas contrafeitos pelo cinema. Mais do que o valor literário da obra, e, aliás, correspondente à reputação do romancista, avulta o seu poder de emulação cívica, de fibramento popular. A força dos invasores, a infâmia dos traidores, a ignomínia dos covardes não podem domar um grande povo, para reduzi-lo à escravatura, que somente o destino [illegible] si mesmo, no seu direito de sobrevivência, no seu dever de luta e de vitória, que os contemporâneos não tardo de procurar no passado, pois assistiram nos espetáculos de Stalingrado, Londres ou Malta, e adivinham nos ecos que não são gemidos, mas clamores de vingança nas catacumbas, nos subterrâneos dos paizes "ocupados". O martírio e o heroísmo dessas multidões invencíveis desafiam a capacidade de narrar o indescritível, e trazem para este livro, com a solenidade da maior das tragédias reais, a certeza do triunfo. Que estes episódios cortados da vida sirvam, tambem, para endurecer a mão da Justiça na hora do castigo. Da piedade inconciente brotariam outros crimes contra a humanidade, porem o perdão de todos seria punir as vitimas com a impunidade de seus algozes.

IV — Da Livraria José Olympio Editora: "Ar do deserto", de Adalgisa Nery; "Tempestades d'alma", de Phyllis Bottome, trad. de Rachel de Queiroz; "O triunfo sobre a dor", de René Fulöp-Miller, trad. de Cecilia Reis.

É um dever procurar nos versos a maior importância poética de toda a história. Cabe aos olhos e aos ouvidos o trabalho antes reservado à imaginação. Certamente, há de ser descontado o império de circunstâncias que podem condenar os insolitos ou poetas, ou obrigar aos refúgios, às evasões. Outros farão, como certo orador em disponibilidade, que, sem vocação para "viver perigosamente", vai todo dia a uma praia deserta da Gávea gritar às ondas tudo o que pensa, tudo o que sente. Depois, continua a pregar o "não-violentismo" de que fala, em seu último romance, o Sr. Erico Verissimo. O "Ar do Deserto" não aproveitou a "chance" da solidão, mas esconde, nos seus símbolos, na espessura da poeira doirada da fantasia, ecos de verdades, reprodução de alma livre e criadora. O "Poema da Agonia Eterna" dá-lhe o impulso transformista que se repete em "Apelo": "Procurem utilizar o dever da Criação". Em "Devastação", a grande poesia "vê os seus sentidos se desmancharem como as rosas, como quem no vento amoroso da tarde recolhe e longas ilas mais tarde em belas flores e doces frutos foi devolvido". E em "Solidão": "O espírito da tempestade que escuta a minha palavra... Há muitos séculos mora em mim este muito escuro, muito frio..." A poesia de Adalgisa Nery alcança, neste livro, momentos de verdadeira grandeza. Há alternativas de integração e desintegração, contrastes de desarticulação física e de concentração psíquica, sínteses mentais vivendo, integralmente, em fragmentos do ser, numa atmosfera solene, profunda de meditação e de inspiração, em que o culto da matéria se enche de religiosidade, de abandono místico. Os ritmos e a forma acompanham esse fenomeno de superação liberal que nos apresenta o mais alto instante da poesia de Adalgisa Nery. Domina-o, na sua constante beleza, aquele anseio "para que os seus olhos conheçam o justo motivo de todas as lágrimas, e o glorioso sofrimento de toda a humanidade!"

O livro "Tempestades d'alma", de Phyllis Bottome, foi mutilado e adulterado pelo cinema. As idéias do herói e os fatos que as confirmam encontrariam na tela a sugestão mais extensa, mais forte e mais direta que fazem a indústria cinematográfica bem mais prudente. A leitura, no entanto, da tradução brasileira, faculta fielmente a íntegra das observações da autora, durante sua longa estadia na Alemanha: lutas ideológicas, perseguições radicais, divisão da família, negação da cultura, monopólio do patriotismo, cultos primitivos, explorações e opressões, para tudo dizer, Hitler. A romancista de "Mundos íntimos" mantem, neste volume de revelações ocultas ao mundo livre pelo terror nazista, a preocupação de inserir a sua arte, tão afeita aos recursos da influência na emoção coletiva, nos fatos recolhidos da observação direta.

"O triunfo sobre a dor" é um hino à ciência, às conquistas do homem no domínio da natureza e na decifração dos mistérios da vida, através do estudo da evolução dos meios e modos de combate à dor. Cuidadosa documentação foi recolhida sobre a vida e a obra de tantos benfeitores da humanidade que preferiram, ao espetáculo da glória pela destruição e pelo extermínio, o conforto íntimo de fazer bem, com as fadigas modestas do laboratório e do gabinete. É a ciência do bem, em contraste com a ciência do mal, que se conhece nas páginas deste livro, através da descrição, tantas vezes empolgante, de invenções e experiências.

Repontam, aqui e ali, na descrição intensa e fulgurante, os sofrimentos dos sábios em luta com os preconceitos e os interesses. Assim, aquele James Young Simpson, que libertou a mulher das dores do parto, contra a maldição forjada pelos que fazem Deus à imagem e semelhança das próprias paixões, atribuindo o espírito de vingança absoluta e eterna, mesmo contra inocentes, a uma concepção digna do maior respeito. E veio, com o hoje vulgarissimo clorofórmio, o parto sem dor. Na época, porem, surgiram médicos para sustentar contra o colega altruísta o sábio a necessidade biológica das dores... Simpson foi chamado de charlatão, libertino, perigoso, como todos os precursores, a começar por Cristo.

V — Da Amér. Edit.: "Dostoievsky", de Henry Troyat, prêmio Goncourt, 2 vols. A biografia do célebre escritor russo feita por Troyat é considerada como a melhor. Sem dúvida, é a mais completa e imparcial. Filho de russo e conhecendo a língua paterna, estudou no original a obra de Dostoievsky que traduziu para o francês em grande parte, explicando à luz das influências morais e sociais a vida e a obra do romancista russo. Um livro em que o método, a documentação, e a erudição se juntam ao valor literário.

VI — Apareceu, em "Edições Mundo Latino", o romance "A Filha de Mata Hari", de Maurice Dekobra e Leyla Georgia, trad. de Enéas Marzano. A técnica da espionagem em romance apanhado em flagrante na própria vida. E, para tudo dizer, um romance de Dekobra que se revelou, sobretudo, como "espião" de espiões.

VII — A "Epasa" (Editora Panamericana S. A.), alem da 2ª edição, que revela justo sucesso, de "A Montanha Mágica", de Thomas Mann, deu-nos "Tempestade", de George Stewart, tradução de Alex Vianny. E, um excelente trabalho da série "Os grandes Romances da Tela", que vem afeiçoando a literatura ao cinema e, portanto, em "adaptação" — eufemismo de contrafação.

Por estes dias, apareceram da "Epasa": "Os possessos", de Dostoievsky, trad. de Augusto Rodrigues; "A conquista de Granada", de Washington Irving, trad. de João Tavares; "Lama nas Estrelas", de William Bradford Huie, trad. de Giuseppe Ghiaroni; da "Livraria do Globo": "A Quadragésima porta", de José Geraldo Vieira, livro inaugural da nova coleção de "Autores brasileiros"; "Dicionário Enciclopédico Brasileiro, Ilustrado", de Alvaro Magalhães, com a colaboração de 60 professores; "Bolívar, Cavaleiro da Glória e da Liberdade", de Emil Ludwig; "Vida e Morte de Trelawny", de Margaret Armstrong; "Os Grandes Católicos", do padre Claude Williamson; "O Rei Arthur e seus cavaleiros" (anonimo), "Dora Veronica", de Johanna Spyri (Coleção Burrinho Azul).

Ultimatum alemão à Itália!

(Títulos principais na 1ª pág.)

ANCORA, 31 (R.) — Segundo certas informações, ainda não confirmadas, Hitler teria dirigido um "ultimatum" aos italianos, concitando-os a prosseguir na guerra, sob pena de assistir à penetração de tropas alemãs na Itália à viva força.

Vinte divisões alemãs, das quais cinco blindadas, estariam prontas a concretizar a ameaça, estando dispostas da maneira seguinte: Cinco na Austria, quatro na Baviera, uma na Sudetolândia, e outras em diversos pontos.

Por outro lado, o "ultimatum" de Hitler encerraria promessas de que a Itália seria energicamente defendida pelos alemães, que, alem disso, chamariam a si a tarefa de expulsar os aliados da Sicília. As tropas italianas serviriam de força de policia e não seriam enviadas às frentes de batalha.

De acordo com as mesmas informações, os alemães, apesar do seu "ultimatum", conservariam relativa esperança de ver Badoglio [illegible] teriam empreendido todas as providências para desarmar os soldados italianos, na França e nos Balcãs, no caso de abandono da luta.

Ainda, segundo as referidas fontes, Hitler estaria tambem inclinado a [illegible] Mussolini no Governo, [illegible] do governo e do rei, volvendo o monarca a um papel inteiramente apagado.

Inaugurada a exposição do selo postal brasileiro

Com a presença do Sr. Getulio Vargas — Como falou, na cerimônia o major Landry Salles

(Cliché na 1ª página)

Organizada pelo Departamento dos Correios e Telégrafos e pelo Club Filatélico foi instalada, ontem, nesta capital, no edifício da Associação dos Empregados do Comércio, a Exposição do Centenário do Sêlo Postal Brasileiro.

O certamen, que comemora o aparecimento do primeiro sêlo postal no Brasil — o famoso "Olho de Boi", — está despertando grande interesse. As mais ricas coleções filatélicas alí se acham expostas, inclusive o único "Olho de Boi" que se conhece, de 1º de agosto de 1843, isto é, da primeira emissão dêsse sêlo. O Departamento dos Correios e Telégrafos, resolveu, também, em modernos gráficos e mapas, apresentar o movimento geral de sua repartição, que hoje atravessa uma época de completa restauração de seus serviços.

Todo o moderno aparelhamento dos Correios, como sejam máquinas de taxa e da gravação, em discos, de manipulação de correspondência, também alí se acha exposto, tudo magnificamente apresentado através de legendas e dísticos.

A inauguração

O Presidente Getúlio Vargas, que se fazia acompanhar do Comandante Orlando Gusmão, chegou ao local da exposição cêrca das 14 horas, sendo recebido pelo Ministro Mendonça Lima, Major Landry Sales, Capitão Amilcar Dutra de Menezes, Coronel Alcides Etchegoyen e Rubens Porto, fazendo-se ouvir, nessa ocasião, a banda do Corpo de Bombeiros que executou o Hino Nacional. O povo que se encontrava, naquela ocasião, na galeria do edifício, nos diversos estabelecimentos comerciais, surpreendido com a presença do sr. Getúlio Vargas tributou-lhe carinhosa homenagem.

Fala o diretor dos Correios e Telégrafos

Ao chegar à sobreloja, onde se achava a exposição, o Presidente da República foi recebido com calorosa salva de palmas.

Encontravam-se alí Ministros de Estado, membros do Corpo Diplomático e as mais altas autoridades da República.

O Major Landry Sales proferiu, então, o seguinte discurso:

"Há cento e três anos, num condado do norte da Inglaterra, Rawlan Hill teve a atenção atraída para uma dessas pequeninas cenas da vida que apontam, na claridade de um lampejo, novos caminhos ao futuro.

A voz conhecida do carteiro elevara-se à entrada do jardim da estalagem, sombreado de frondosas árvores seculares.

Ao encontro do mensageiro, corre a empregada da pensão, como tangida por um bom pressentimento, a transbordar mocidade e encantos da graça humilde...

Não lhe andara em desacêrto o pensamento. Adivinhára. Chegára-lhe, com efeito, entre os papéis destinados aos patrões e aos hóspedes, uma carta. Trazia-lhe o nome e o endereço. Mas, não poderia abri-la, nem lê-la.

Aquele tempo era norma geral pagar o destinatário as despesas de transporte.

E a taxa se elevava a limites incomportáveis à pobreza da rapariga.

Ela, por isso, recebe o envólucro; lê o subscrito; remira-o, e, por entre risos e lágrimas, devolve-o ao condutor.

Hill, próximo, observára tudo. Curioso, indaga:

— Por que não aceita a correspondência que lhe chega?

— Não posso, meu senhor. Custa um "shilling" o pórte, e é muito dinheiro para mim.

Ele adianta-se, paga a despesa e entrega-lhe a carta.

— Está aí, diz-lhe. Já não há motivo para que a não leia.

— É desnecessário, replica-lhe a moça. Nada há aqui. E rasgando a sobrecarta, confirma o que adiantára, mostrando-a vasia.

Surpreendido, Hill pede que lhe explique por que chegara a êsse conhecimento antecipado.

E, então, o mistério se desvéla.

Narra-lhe a jovem o que ocorre.

Para longes terras, a lutar pela subsistência, na ânsia de dias melhores, teria de partir o irmão.

Circunstâncias imperiosas impunham-lhes a separação. Mas, não desejavam viver desunidos, senão em comunicações frequentes. Contra os propósitos do coração, elevavam-se, entretanto, as exigências do correio. Era preciso vencê-las. Convencionaram ,então, sinais, que traçariam na sobrecarta, ao alto do subscrito, pelos quais, fugindo ao preço excessivo da tarifa, poderiam dar ampla satisfação aos sentimentos de amizade. Separados, agora, não faziam sinão executar o que antes haviam combinado.

O episódio não ficou como um desses acontecimentos que se presenciam e esquecem quase que imediatamente.

É um ponto de partida, um marco de referência, no curso da civilização, de que se conserva memória inapagavel.

Dele recolheu o espectador duas lições proveitosas, ao reconhecer a conveniência de serem os serviços de comunicações executados aos mais baixos preços possiveis e a necessidade de ser estabelecido facil meio de cobrança da taxa postal.

A segurança da conclusão deu-lhe ânimo para agir sem delongas e receios, inspirando-lhe o célebre "Post Office Reform".

Dez anos depois, isto é, em 1850 o número de cartas expedidas na Inglaterra elevara-se de 1.500.000 a 7.239.962.

Há quem recuse aos ingleses a precedência quanto à instituição do selo postal. Alega-se que, oito anos antes, "inventara" o governador Glarakis, de Paros, um selo para correspondência com as ilhas vizinhas.

Seja como for, porem, partiu da Grã-Bretanha o uso, de forma definitiva, ininterrupta e generalizada dos selos de correio. Foi, sem dúvida o seu exemplo que se estendeu aos demais povos.

O Brasil, cedo compreendeu as vantagens que lhe poderiam advir às comunicações interiores e internacionais, do novo sistema de franqueamento.

Não reluta em adotá-lo. Coloca-se, mesmo, ao fazê-lo, logo em segundo lugar.

Três anos após a emissão da vinheta negra britânica, de um "penny", da era vitoriana, punhamos a circular, em 1843, o "Olho de Boi", de 30, 60 e 90 réis.

Possuiamos, então, apenas três agências e as rendas dos correios não iam a mais de Cr$ 86.000,00, ou em moeda do tempo 86 contos.

Hoje, vencido um século depois do passo decisivo, o número de agências se avisinha de 5.000, enquanto a receita postal, propriamente, ascende, em 1942, à cifra ponderavel de Cr$ 137.190.252,20.

Mais do que nenhum outro, o confronto espelha, sugestiva e fielmente, o nosso desenvolvimento material e cultural.

A data centenária da emissão do nosso primeiro selo se reveste, por isso, da maior significação. Para comemorá-la nada mais apropriado do que esta exposição, em que o passado de uma centúria se reflete na sequência dos selos, que, através dos anos, possibilitaram ao Brasil, no anseio constante de civilização, as relações permanentes consigo mesmo e com o mundo.

E na história, que, assim, palpitante se reconstitue, — aos carinhos e empenhos do Departamento dos Correios e Telégrafos e do Club Filatélico do Brasil, sob a presidência de honra de Vossa Excelência, senhor Dr. Getulio Vargas; o alto patrocinio do excelentissimo senhor general Mendonça Lima e dos demais ministros de Estado, e, ainda, aos estímulos das autoridades administrativas e militares e dos representantes diplomáticos aqui presentes, — destaca-se, em relevo inconfundivel, a obra verdadeiramente notavel que Vossa Excelência, senhor presidente, com rasgada visão de homem de governo e o mais elevado sentimento patriótico, tem realizado no domínio das comunicações, reorganizando-as e aparelhando-as da melhor forma, para que se estendam eficientes aos recantos mais longinquos do vasto território nacional e possam assegurar, em relações frequentes, o nosso convivio com as outras nações.

Em nome da Comissão Executiva das celebrações que ora se realizam, tomo a liberdade de oferecer-lhe este album, primoroso trabalho da Imprensa Nacional, Sr. presidente, como homenagem respeitosa e para lembrança desta solenidade e tenho a honra de pedir a Vossa Excelência que se digne declarar inaugurada a "Exposição Comemorativa do 1.º Centenário do Selo Postal do Brasil".

Entrega de um album ao chefe do Governo

Foi entregue, nessa ocasião, ao presidente da República uma coleção de selos comemorativos do Centenário do Selo Postal brasileiro, organizada pela Imprensa Nacional, de 30, 60 e 90 centavos, iguais aos "Olhos de Boi", de 1843, que eram, tambem, de 30, 60 e 90 réis.

Visitando o certamo

Após dar por inaugurada a Exposição, o Sr. Getulio Vargas, durante uma hora, visitou a Exposição, onde não se encontram, apenas, selos postais de qualquer natureza, tipo e variedade, compreendendo selos fixos, adesivos, ordinários e especiais, mas tambem selos não postais, de propaganda, de beneficência e de caridade, impressões de carimbos, sobrecartas, cartas-bilhetes, etiquetas do Correio Aéreo Militar, selos nulos e falsificados, etc. Há selos da Polônia e da Tchecoeslováquia.

De inicio, a diretoria do Club Filatélico, do qual é presidente o embaixador Cavalcanti Lacerda, ofereceu ao Sr. Getulio Vargas o primeiro selo comemorativo, com o carimbo da Exposição e convidou S. Excia. a deixar no livro de visitas a sua assinatura. O ministro Mendonça Lima, explicando a S. Excia. detalhes de cada selo, após mostrar as centenas de exemplares que alí existem, pediu a atenção de S. Excia. para o primeiro "Olho de Boi" do Brasil, pertencente, hoje, à familia Lee, de São Paulo.

O Sr. Getulio Vargas, por fim, deteve-se na apreciação dos painéis sobre o movimento do Departamento de Correios e Telégrafos, tendo oportunidade de apreciar um gráfico em que se salientava que a renda dessa repartição em um século, passou de 86 mil cruzeiros para quase 138 milhões de cruzeiros.

Cerca de 15,30 horas retirava-se S. Excia., depois de se congratular com o ministro Mendonça Lima e com os demais membros da Comissão Organizadora pelo magnifico êxito da Exposição.

Mil libras para auxiliar a Rússia

S. PAULO, 30 (A. N.) — A Sra. Winston Churchill acaba de enviar à Sra. Belfrage o seguinte telegrama: "Com referência à sua carta de 27 de abril, sou profundamente reconhecida pelo recebimento de mil libras para o Fundo de Auxílio à Rússia. Envio meu profundo agradecimento à Cruz Vermelha Britânica e ao povo de S. Paulo por mais essa expressão de simpatia às necessidades da Rússia."

Ocupada pelos chineses a estrada de ferro Yunnan-Indochina, no território chinês

CHUNGKING, 31 (A. P.) — O governo chinês assumiu a administração da parte da estrada de ferro Yunnan-Indochina que passa dentro do território chinês.

A ação foi anunciada numa declaração feita pelo governo que acusou o governo de Vichy de cometer "uma série de atos inamistosos para com a China". Acrescentou que não obstante o governo "continuará a proteger devidamente os franceses residentes na China, de acordo com os principios gerais do direito internacional"".

ATAQUES SUCESSIVOS

As unidades navais aliadas realizaram diversas operações de ofensiva contra a Itália e a Sicília, no estreito de Messina

QUARTEL GENERAL ALIADO EM ARGEL, 31 (U. P.) — Foi expedido, hoje, um comunicado sobre as operações navais nas águas da Sicilia e na parte meridional do território da peninsula italiana, cujo teor é o seguinte:

"No transcurso da noite de 28 para 29 de julho, uma força de cruzadores e destroyers bombardeou importantes pontes ferroviárias próximas a Locri, na ponta da "bota" italiana, a umas 20 milhas ao nordeste do Cabo Spartivento. Embora as comunicações com a Sicilia sejam ainda dificeis e as noticias navais recebidas com atrazo, pode-se informar que nestes últimos tempos nossas forças ligeiras de costa desenvolveram grande atividade.

Na noite de 25 para 26 de julho, as lancha-torpedeiras norte-americanas, em operações no Golfo de Patti, na costa setentrional da Sicilia, afundaram um grande navio mercante que navegava, rebocado, metralhando e avariando o rebocador. Na mesma noite, as lancha-torpedeiras atacaram sete barcaças inimigas fortemente armadas, nas proximidades da ilha de Stromboli. Acredita-se que duas das barcaças foram afundadas e outras ficaram avariadas.

Nas primeiras horas do dia 23, as lancha-torpedeiras norte-americanas, em operação nas vizinhanças do cabo Orlando, na costa norte da Sicilia, travaram combate com três barcaças inimigas fortemente armadas.

Durante a noite de 29 para 30, lancha-torpedeiras norte-americanas, em operações no golfo de Effemia, no território metropolitano da Itália, ao norte do cabo Vaticano, enfrentaram-se com uma força superior, formada por duas barcaças e quatro lancha-torpedeiras. Uma das lanchas inimigas provavelmente foi destruida.

Na noite de 27 para 28 de julho, as forças ligeiras britânicas bombardearam a estação ferroviária, os trens e galpões de Giardini, sobre a costa oriental da Sicilia, nas proximidades de Taormina.

O ataque foi realizado a uma pequena distância. Foram assinalados grandes danos e o clarão dos incêndios que irromperam era visivel de uma distância de 17 milhas.

O inimigo respondeu com intenso fogo de metralhadoras, porem, nossos navios não sofreram baixas nem avarias.

Na mesma noite, um destacamento de nossas unidades ligeiras de costa operou ao longo de Reggio, no estreito de Messina, onde estavam em atividade as baterias de refletores, aproximando-se até ficar ao alcance das baterias de costa, porem, suas unidades não experimentaram nem baixas nem danos."

Dois quilos de açucar por pessoa

Aumentou a quota para o mês de agosto

Comunica-nos a Coordenação da Mobilização Econômica, por intermédio da Agência Nacional:

1.º) O Serviço de Racionamento faz público, para conhecimento da população, que o sexto periodo de racionamento de açúcar será o de 1 a 31 de agosto, compreendendo todo o mês;

2.º) A ração fixada é de 2 quilos por pessoa e valerá exclusivamente para esse periodo;

3.º) A aquisição da quota correspondente a cada "Cartão de Racionamento" será feita mediante a exhibição do Cartão ao estabelecimento fornecedor;

4.º) Para esse periodo somente será válido o registo n.º 6 do Cartão de Racionamento;

5.º) O fornecedor é obrigado a lançar nesse registo n. 6 do Cartão de Racionamento:

a) a quantidade fornecida;

b) o nome e o endereço do seu estabelecimento.

6.º) O lançamento será feito a tinta e de uma vez e indicará a quantidade total do fornecimento efetuado dentro do periodo;

7.º) A aquisição poderá ser feita dentro desse periodo, em qualquer dia, de modo que, a partir do dia 25 de agosto, possam os atuais "Cartões" provisórios ser substituidos pelos talões definitivos de racionamento;

8.º) O consumidor não é obrigado a adquirir a quota de seu Cartão de uma só vez; poderá adquiri-la em parcelas, devendo o fornecedor anotá-las na coluna "Observações", correspondente ao registro n.º 6. Ao atingir a quantidade total fornecida dentro do periodo fará, então, o lançamento a que é obrigado.

Decretos do presidente da República

O Presidente da República assinou os seguintes decretos:

Na pasta da Guerra:

Aposentando Felismino Pereira dos Santos no cargo da classe D, da carreira de Servente.

Concedendo exoneração a Geraldo de Almeida Pinto, do cargo da classe F, da carreira de Escriturário e a Osvaldo de Melo Moreira, do cargo da classe G, da carreira de Escrevente.

Removendo, a pedido, Severino Ferreira de Paula, chefe de portaria, padrão F, da Escola Militar para o Laboratório Quimico Farmacêutico Militar e Nelson Costa, servente, classe B, da Secretaria Geral para a Escola de Intendência do Exército.

Removendo, "ex-officio", no interesse da Administração, Abelardo Alberico da Costa, escrevente, classe G, da 1.ª Circunscrição de Recrutamento para o Gabinete do ministro.

— Abandonem a Itália imediatamente

O aviso dado a todos os alemães residentes ou que estejam de passagem pela Península — Fechados todos os estabelecimentos e escritórios nazistas

FRONTEIRA SUIÇO-ITALIANA, 31 (A. P.) — Os cônsules da Alemanha avisaram a todos os alemães que residem na Itália ou nela estejam de passagem que "voltem imediatamente à Pátria, em face das condições anormais em que se debate o reino peninsular, desde a quéda de Mussolini."

Foi, tambem, fechado o "Bureau Alemão de Viagens e Turismo, em Milão, onde a situação permanece tensa.

"Voluntariamente" fechados os escritórios nazistas

BERNA, 31 (Thomas Nawkins, da Associated Press) — Os subditos alemães, atendendo à advertência de seus cônsules, já estariam começando a deixar a Itália — diz uma noticia aqui recebida. A mesma noticia acrescenta que os escritórios de toda e qualquer natureza que os nazistas mantinham na Itália, em acordo com o fascismo, estão sendo fechados "voluntáriamente", e que muitos estabelecimentos de empresas alemães seguem o exemplo.

Assistência à infância

DEVEMOS ao cinema um conhecimento objetivo e reconfortante dos C. C. C. (Campos de Construção Civil), criados, há anos, na América do Norte, pela estupenda visão de Roosevelt. Como se sabe, o problema assoberbante da delinquência de menores, na maioria dos casos, filhos dos "sem trabalho", obteve feliz solução nos Estados Unidos, mediante a instituição de campos de trabalho, em obras do governo, onde, submetidos a um regime de disciplina adequada, pedagogicamente orientada, milhares de adolescentes, profissionais da vadiagem, transformaram-se em individuos uteis à coletividade.

Temos, tambem, aqui perto, o exemplo da Colónia Gutierrez, na Argentina, magistralmente descrita por Soiza Reilly em uma de suas luminosas reportagens. E devemos acentuar que, entre nós, a questão embora menos grave, havia sido encarada tambem por um outro ângulo — o de prevenir a delinquência. Entre as instituições já existentes e as ultimamente criadas no Brasil, exclusão feita de patronatos e reformatórios, aí estão como duas belas demonstrações do quanto pode o sentimento de fraternidade humana a Casa do Pequeno Jornaleiro e a Escola de Pesca Darcí Vargas. Uma e outra acolhem menores carecedores de amparo ou apenas de auxílio para galgar uma profissão honesta.

Mas essa divulgação não nos vai afastar do objetivo deste breve comentário, que é o de aludir a um inquérito de invulgar transcendência no campo da assistência aos menores. A investigação, de interesse nacional, destina-se a apurar as causas da delinquência entre adultos de amanhã. Realizar-se-ão as pesquisas por iniciativa da Divisão de Proteção Social do Departamento Nacional da Criança, abrangendo residências, casas de recolhimento de infância e entre menores vádios encontrados nas ruas.

Inicialmente, o inquérito, cujas providências preliminares já foram adotadas, realizar-se-á aqui, no Rio, em Niterói, Recife, Belo Horizonte, Porto Alegre e Campinas. É de tal magnitude a tarefa e tão proveitosos serão os seus resultados para o maior desenvolvimento da politica social dos poderes públicos, que não será dificil prever, para muito breve, a consubstanciação dos resultados auferidos em novas e felizes iniciativas. Vale, pois, a iniciativa em apreço, pela melhor afirmação de que o Brasil não esmorece no preparo e fortalecimento fisico e moral das novas gerações.

Favorecida pela Lei de Empréstimos e Arrendamento

A Sicília é o primeiro território italiano a receber esse auxílio dos Estados Unidos

WASHINGTON, 31 (R.) — A Sicilia é o primeiro território do Eixo a receber o auxílio de empréstimo e arrendamento dos Estados Unidos de acordo com o Departamento de Estado.

A ordem para tal auxílio já foi votada e aguarda unicamente a assinatura do presidente Roosevelt.

As necessidades civis na Sicilia foram até então atendidas pelos estoques do exército.

Esta nova ordem providencia para a transferência de mercadorias para os atacadistas e varejistas, através das autoridades na Sicilia, de maneira a reparar a pilhagem dos eixistas. Técnicos agricolas já partiram para a Sicilia para organizar os recursos naturais da ilha.

Novos oficiais do Estado Maior

A solenidade de ontem, presidida pelo chefe do governo — Como falaram os oradores

O major Suarez, do Exército colombiano, proferindo o seu discurso

Realizou-se ontem, na Escola do Estado Maior do Exército, a solene entrega dos diplomas aos oficiais que concluiram o curso do corrente ano. A cerimônia foi presidida pelo chefe do governo, tendo ainda contado com a presença do ministro da Guerra, do embaixador da Colômbia, do diretor da Escola Naval, de todos os generais que servem presentemente nesta Região, do chefe de Policia, do coordenador e de inúmeras familias.

No auditório da Escola, o presidente Getúlio Vargas tomou lugar à mesa, tendo falado em primeiro lugar, o coronel Bandeira de Mello, diretor da E.E.M.E. A seguir fez uso da palavra, em nome da turma, o major Lopes Bonorino, que proferiu expressiva oração. Finalmente, falou o major Restrepo Suarez, do Exército Colombiano, que tambem concluiu o curso de Estado Maior. O representante do Exército do país amigo proferiu o seguinte discurso:

"Sinto-me grato ao destino que me deixou escolher um caminho propicio para a expansão da vida ao optar por uma missão no Brasil que o governo da minha Pátria me ofereceu há três anos.

Há muito me atraiam as maravilhas desta terra, tive desejo de conhecê-la, afim de nela viver para inteirar-me de sua civilização e apreciar de perto seu trepidante progresso.

A realidade correspondeu aos meus sonhos de habitante do altiplano colombiano. As luzes da baía da Guanabara guiaram meus passos, o clima suave deu-me o ambiente propicio para o trabalho, a cordialidade de seus habitantes conquistou meu coração. E para pôr-me em contacto com a sua cultura, tive a oportunidade, a honra, a felicidade de ingressar em uma de suas mais altas instituições de ensino, a Escola de Estado Maior.

Os estudos que nela se fazem são fecundos, este grande laboratório de idéias evoluciona objetivamente e está a par dos novos processos utilizados atualmente, assim, posso assegurar-vos que o meu espirito sai fortalecido pelos conhecimentos e a ética profissional que nela me inculcaram os esclarecidos mestres que dão prestigio a esta casa e dos quais guardarei duradoura gratidão.

A Escola de Estado Maior é um legitimo expoente do Exército brasileiro. Das clases desta Academia se contempla o panorama histórico e se compreende claramente a evolução do Brasil, seu progresso, seu engrandecimento prodigioso, que teve em suas instituições armadas a coluna vertebral da ordem e da paz.

E' que esse Exército é, não só um guardião vigilante da soberania, como tambem uma escola de cidadãos de profunda radicação nacionalidade. Encarna a alma deste povo, enriquece sua história com façanhas épicas, garante as suas fronteiras com acendrado patriotismo. Este grande Exército, sofreu, venceu para a Pátria em jornadas memoraveis, e teve a virtude de ser, em meio das contingências, divisões de conflitos inevitaveis na formação de um país, o refúgio e a garantia do mais puro brasileirismo. Este suporte moral e fisico explica a continuidade tradicional e o progresso acelerado deste grande país sem as deslocações e divisões que ocorreram em outras partes da América.

As duas batalhas de "Guararapes e a epopéia dos bandeirantes", são o seu berço heróico. O Exército brasileiro nutre-se assim numa já secular tradição de sacrificios e bravura; a sua história está cheia de soldados austeros e valentes, grandes em todas as dimensões da potência humana. Bastaria citar o nome de Caxias para que qualquer soldado do mundo se sentisse no dever de saudá-lo.

Ao concluir os cursos que segui nesta importante e nobre instituição, eu a deixarei com imensa saudade, dela conservarei recordações imorredouras e o orgulho de haver frequentado suas aulas em uma época decisiva da evolução brasileira, do seu maior progresso.

Cheguei a este país quando o conflito universal envolvia os nossos espiritos em obscuro pessimismo; pude então apreciar a clarividência do admiravel dirigente, sua mão firme, sua robusta personalidade arvorando a bandeira da Pátria, fazendo-a flutuar em conjunto com as das nações que anhelam pelo direito e justiça, que sentem ansiedade da pura e bendita democracia; pude compreender que a alma deste povo vibrou de norte a sul como uma única opinião nacional "O Brasil", em boa hora presidido pelo gênio politico do presidente Getulio Vargas e dos seus inteligentes colaboradores, entre os quais aparece a austera figura do general Eurico Gaspar Dutra.

Querido comandante, estimados professores, minha sincera e profunda, acolhedora e gentil com que me receberam e trataram durante a minha permanência nesta Academia.

Afetuosos companheiros, incomparaveis amigos, estivemos unidos pelo trabalho quotidiano de todas as horas durante um periodo de cerca de três anos, lutamos juntos nestes pesados e dificeis estudos da Escola, despendemos os nossos esforços no afã de aprender e iluminar os nossos espiritos com sábios e vigorosos ensinamentos. Fostes generosos, tolerantes, trabalhadores e prontos no dever, tambem finos e nobres, me servistes e auxiliastes com decidido desprendimento, todos, sem exceção, me oferecestes vossa cordial amizade; por todas estas razões, profundamente comovido, vos expresso o meu profundo e carinhoso reconhecimento.

No Brasil deixo o meu coração, alem de suas fronteiras estará o mensageiro agradecido".

Universidade do Trabalho no Estado do Rio

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

ção, lhe cabe no seio da nacionalidade. O seu território, é hoje sede dos mais importantes empreendimentos, até mesmo da alta indústria, para não falar nas grandes iniciativas particulares levadas a efeito, exatamente por causa dos auxilios e facilidades proporcionadas pelo governo fluminense. As obras de carater público são empreendimentos notaveis, como acontece com a execução dos planos rodoviários, de saneamento, de eletrificação do norte fluminense e outros.

Agora, uma nova realização tem como sede a capital do Estado do Rio, completando, o ciclo educacional fluminense. Trata-se da futura Universidade do Trabalho, cujos estudos preliminares foram acertados, ontem, em Niterói, por ocasião da visita que fez à Escola Profissional "Henrique Lage" localizada no bairro proletário do Barreto, o Sr. Pedro Brando, superintendente da Organização Lage.

Logo que soubemos da auspiciosa nova fomos procurá-lo afim de conhecer os detalhes do palpitante assunto.

— Efetivamente — disse-nos o Sr. Pedro Brando — acabo de avistar-me com o Sr. Afonso Celso Ribeiro de Castro, diretor da Escola "Henrique Lage", tendo oportunidade de visitar as instalações do grande educandário profissional mantido pelo governo do interventor Ernani do Amaral Peixoto. Essa visita foi motivada pelo fato de ter sido verificado o excelente aproveitamento dos alunos daquela escola nos estaleiros da Ilha do Viana, para onde tem sido encaminhados numerosos profissionais novatos que cursaram o referido instituto. Daí a idéia de ser estabelecida uma colaboração efetiva por parte da Organização Lage no sentido de um rendimento maior e melhor na formação de operários especializados. Desejamos desdobrar, na Escola "Henrique Lage", todo o programa das nossas oficinas, e para isso, dispomo-nos a dar-lhe todo o auxilio possivel, o mais amplo, o mais completo, inclusive aparelhamento eficiente. Queremos, tambem, conduzir para lá os filhos dos nossos operários para que se tornem, igualmente, operários capazes.

E prosegue:

— O programa não tem limites, pois não regatearemos nada no auxilio que pretendemos dispensar à Escola "Henrique Lage". Iremos até à possibilidade de instalar alí um internato, onde o aluno poderá ingressar aos seis anos, para que tenha, completa a sua formação profissional.

E posso adiantar-lhe que caminhamos para a criação da Universidade do Trabalho do Estado do Rio.

E concluiu o Sr. Pedro Brando:

— Quero acentuar que tive da parte do diretor da Escola, Sr. Afonso Celso Ribeiro de Castro, a melhor acolhida, podendo apreciar o excelente trabalho que realiza na Escola "Henrique Lage" que é, inegavelmente, uma das magnificas realizações desse admiravel governo do interventor Amaral Peixoto na terra fluminense.

Os russos apertam cada vez mais as linhas alemãs em Orel

Os nazistas perderam uma localidade de grande importância estratégica — Ampliada outra cabeça de ponte russa -- Prisioneiros revelam que o exército alemão possue soldados de cinco paises diferentes

MOSCOU, 31 (U. P.) — As tropas russas estão reduzindo gradualmente as últimas linhas de defesa alemãs em torno de Orel e em suas últimas operações conquistaram uma localidade de grande importância estratégica e ampliaram sua cabeça de ponte na margem ocidental de um rio ao sul da cidade.

As informações da frente anunciam que se tornaram consideravelmente intensos os contra-ataques alemães na zona de Orel, onde o inimigo realiza esforços desesperados para evitar que a importante base caia em poder dos russos. A ação inimiga que se desenvolve ao norte e ao sul da cidade para proteger as posições do flanco da mesma somente conseguiu retardar em parte o avanço russo, mas não o conteve em parte alguma, apesar de que atacam em cada setor com 3.000 homens e 40 tanques. Em ambos os setores aumentaram a frequência e a intensidade das investidas alemãs, que contam com o apoio de formações aéreas recem trazidas para a frente. Os alemães tambem receberam reforços de tropas como o comprovam alguns despachos, segundo os quais ao norte de Orel, os russos aprisionaram soldados de unidades frescas que acabam de chegar à frente. Não obstante os contra-ataques germânicos, as forças nacionais prosseguiram seu avanço contra a cidade ao norte e ao sul, depois de se entrincheirarem sobre a margem ocidental de um rio e ampliar sua cabeceira de ponte no setor meridional.

Ao norte de Orel, os russos conseguiram tambem novos êxitos de importância ao se apoderarem de uma localidade sumamente estratégica e ocupar várias povoações.

O que adianta o último comunicado russo

MOSCOU, 31 (U. P.) — É o seguinte o texto do comunicado especial expedido pelo alto comando russo: "Durante o dia 31 de julho, nossas tropas em operações na direção de Orel continuaram sua ofensiva e, superando a resistência inimiga, rechaçaram alguns contrataques e ocuparam várias localidades.

Na zona de Belgorod houve intensa atividade de patrulha e operações de reconhecimento.

Na bacia do Donetz, a sudoeste de Voroshilovgrado, as tropas russas rechaçaram repetidos ataques inimigos, com forças de tanques e infantaria infligindo pesadas perdas ao mesmo.

Na frente de Leningrado, ao norte e leste de Mga, registrou-se intensa atividade de patrulha.

No dia 30 de julho, foram destruidos 103 tanks alemães e abatidos 58 aeroplanos".

Os prisioneiros, de cinco paises, envergavam o uniforme alemão...

MOSCOU, 31 (R.) — Entre os prisioneiros efetuados num setor de Orel constavam franceses da Alsacia, checoslovenos e luxemburgueses, trajando uniforme alemão.

Esses prisioneiros declararam que haviam sido obrigados a seguir para a frente de batalha, demonstrando vivo ódio para com os nazistas e satisfação por se haverem entregues. Esses soldados não fazem parte de batalhões próprios mas são cuidadosamente disseminados entre as fileiras alemãs e vigiados.

Os russos atacam tambem em Karachev

ZURICH, 31 (R.) — A agência alemã informou, esta noite, que os russos estão agora atacando com poderosas forças de tanques e artilharia; na área de Karachev, a 50 milhas a oeste de Orel, na ferrovia Briansk-Orel.

Crônica da cidade

GATOS amigos:

Provavelmente, vocês não terão tempo de ler esta crônica. E nem sei mesmo se vocês são como os homens que, aos domingos, passam a manhã lendo os jornais. De qualquer modo, hoje, à hora em que A NOITE começar a ser vendida, vocês devem andar muito ocupados em fugir às perseguições dos caçadores, que cumprem ordens severas no sentido de exterminar a sua raça... E aqui trato de exprimir-lhes a minha solidariedade neste transe angustioso de suas existências. É certo que lhes faltam bons advogados, mas a culpa não é de vocês: é da própria espécie. Há um século atrás, somente poetas e almas puras que iriam até o sacrifício, em defesa de sua causa. Infelizmente, porem, meus amigos, poetas e almas puras andam muito racionados nestes tempos de crise, crise de açucar, de manteiga, de condução, de farinha de trigo, e até de bom coração...

Os homens alegam que vocês podem enlouquecer e, por conseguinte, criar graves embaraços à saúde pública. Eles se esquecem de que, muitas vezes, apesar de loucos, governam paises e terras, sem encontrar quem os oponha e jogue numa carrocinha igual às suas. E esses, amigos gatos, que enlouquecem no poder, são sempre os mais difíceis de serem apanhados. Para eles, não se torna necessário apenas meia dúzia de laçadores: são precisos muitos exércitos, muito sangue derramado, até que terminem seus impérios. É verdade, contudo, que, de quando em quando, os homens tambem se exterminam com a mesma fúria com que, hoje, eles se atiram contra vocês. A História — que pena vocês não saberem ler! — está cheia desses casos. Às vezes, uma questiúncula fútil arrasta milhões de cadáveres. Já ouviram falar no massacre de Lidice, ou na noite de São Bartolomeu? Pois foram coisas muito semelhantes com as perseguições que hoje lhes são feitas. E poderia citar muitos outros exemplos, que, se não servem de consolo, ao menos mostram que os homens tambem sofrem de crises periódicas de insanidade. Hoje, são seus inimigos, os mesmos que, ontem, alisavam o seu pelo reluzente, e achavam graça nas suas brincadeiras ingênuas. Isso é uma lei humana, essencialmente humana que, vocês, irracionais, jamais poderão compreender, porque a sinceridade não lhes permite vacilações: vocês, quando gostam de alguém, miam carinhosamente, e quando não gostam, mordem e arranham. Nós não somos assim: arranhamos, querendo bem, e acariciamos, desejando a morte...

O verdadeiro motivo dessa perseguição hoje iniciada, velhos amigos, é o despeito. Despeito, sim, porque nada existe que os aborreça tanto quanto a felicidade alheia. Essa tranquilidade, essa indolência voluptuosa que vocês, gatos, demonstraram sempre, através dos séculos, não poderia deixar de irritar os homens. Esse gênero de animais racionais é bem mais egoista que vocês poderiam supor: não tolera a presença de ninguem que pareça verdadeiramente satisfeito com a própria existência. E sempre que encontram um semelhante bem disposto e alegre, eles, os humanos, fazem o possivel para entristecê-lo e contrariá-lo... Posso lhes assegurar, porem, que os homens tambem possuem qualidades; uma delas é a constância. Hoje, furiosos como cães famintos, eles se atirarão contra vocês, perseguindo-os através telhados e porões, numa ânsia incontida de dar cabo de todos os bichanos. Amanhã, talvez já se tenham esquecido de todos os seus atos e os procurem, de novo, para afagá-los. Desta vez, porem, espero que vocês estejam prevenidos, e deles não se aproximem. Porque, se vocês se deixarem acariciar, passarei a considerá-los tão indignos quanto os homens, que, muitas vezes, apanham e continuam sorrindo...

JORGE MAIA

A viagem do ministro Salgado Filho

Distinguido com o distintivo de piloto comandante da Força Aérea dos Estados Unidos — Chegou ontem a Miami onde permanecerá no dia de hoje

O ministro da Aeronáutica encontra-se em Miami, onde permanecerá no dia de hoje, domingo. Ontem mesmo, logo após sua chegada àquela cidade da Flórida, o Sr. Salgado Filho comunicou-se, pela segunda vez no decorrer de sua visita aos Estados Unidos, com o seu gabinete, utilizando o telefone internacional. Atendeu-o o chefe do seu gabinete, coronel Dulcidio Cardoso, com quem o ministro palestrou por alguns minutos, sendo inteirado sobre a marcha dos negócios de sua pasta.

Antes do titular da Aeronáutica se dirigir para Miami, esteve em Tampa, onde foi recebido pelos generais Strest e White, com grandiosas honras militares, dadas por uma formatura de doze mil homens e por salvas de artilharia. A banda de música da guarnição do Exército executou o hino nacional brasileiro, assim que o ministro desceu do avião. Nessa cidade, recebeu outra expressiva homenagem, constante de um jantar no qual compareceram numerosos chefes do Exército e da Força Aérea. Pouco antes, o Sr. Salgado Filho fizera entrega das condecorações conferidas pelo governo brasileiro ao general White e ao coronel Hall, por assinalados serviços prestados ao nosso país. Durante esse ato, o ministro expôs os motivos que levaram o presidente do Brasil a distinguir os ilustres chefes militares da grande nação amiga e aliada, e eles confessaram a sua gratidão pela honra, exaltando a política de mútua compreensão e amizade dos dois países, com referências elogiosas aos presidentes Getulio Vargas e Franklin Delano Roosevelt.

O jantar decorreu num ambiente de maior animação e cordialidade. Ergueram-se brindes aos dois chefes de Estados, após novo discurso do Sr. Salgado Filho, em que voltou a se referir à colaboração do Brasil aos Estados Unidos de maneira mais expansiva e com abundância de detalhes. Mostrou, principalmente, qual tem sido a ação da FAB na defesa das rotas marítimas e na caça aos submarinos inimigos, que as ameaçavam muito mais no começo das hostilidades do que agora, depois que experimentaram duros reveses nas suas vãs tentativas de intimidação do povo brasileiro.

"Comander Pilot" da Força Aérea dos Estados Unidos

No dia de ontem, o Sr. Salgado Filho realizou demorada visita ao Machill Field, grande centro de instrução avançada e de formação de elementos para as equipagens de avião. Depois esteve em Sarasota, onde lhe foi dado assistir a uma demonstração de bombardeios, levada a efeito com absoluto êxito por mais de quatrocentos aviões de guerra. Fizeram evoluções de vôo picado, de bombardeio horizontal, de ataque de esquadrilhas de caça a "Fortalezas Voadoras", com o emprego de metralhadoras e canhões. O espetáculo, tão aproximado de que deve ter ocorrido na África e na Sicília, deu ao ministro e à sua comitiva de oficiais da FAB a sensação da guerra aérea. O Sr. Salgado Filho apreciou e louvou a eficiência e a habilidade dos pilotos norte-americanos, que estão sendo ativamente treinados para executarem a mesma coisa, mas na realidade, da qual pouco ou quasi nada se afastaram nos combates simulados de Sarasota.

Durante o almôço que lhe foi oferecido, em seguida, o Sr. Salgado Filho recebeu do general Street o distintivo de "Comender Pilot", da Força Aérea dos Estados Unidos, o que representa alta homenagem prestada a uma personalidade estrangeira. Tambem, nessa ocasião, foram trocados discursos muito significativos.

No largo da Cancela, foi colhido por um automovel, tendo em consequência sofrido fratura do cranio, o comerciário Leopoldo de Jesus, com 25 anos de idade, solteiro, morador na avenida dos Democráticos n.° 392. A vítima depois de medicada na Assistência, foi internada no Hospital de Pronto Socorro.

Aderem os italianos aos guerrilheiros iugoslavos

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

Mussolini, parece que Mikhailovitch empreendeu uma grande ofensiva na Iugoslávia setentrional.

Simultaneamente, uma força de guerrilheiros de 3.000 homens atacou as defesas alemães da antiga fronteira croata-austriaca, onde se disse que está sendo travada violenta luta.

O ataque maior parece desenrolar-se no norte da Itália, onde os guerrilheiros teriam esmagado as linhas italianas dos Alpes Julianos e chegaram ao distrito de Udine, que se encontra a uns 50 quilômetros da fronteira.

O surpreendente êxito deste ataque se atribue em parte à falta de resistência dos italianos. A este respeito, informa-se que na Iugoslávia os soldados italianos quase não procuram lutar. A notícia de que os patriotas italianos se unem "em grande número" aos guerrilheiros, para lutar contra os próprios compatriotas, embora não confirmada, pode-se interpretar como sintoma de que é iminente uma possivel mudança rápida na situação italiana, como consequência ainda da renúncia de Mussolini.

Notícias recebidas pelo governo iugoslavo local dizem que duas brigadas eslovenas da famosa divisão "Cabeça da morte" tiveram a seu cargo a maior parte da luta nas montanhas da fronteira italo-iugoslava.

Só duas vezes os guerrilheiros de Mikhailovitch penetraram em território italiano, efetuando incursões nas cercanias de Fiume e Trieste, porem há mais de um ano.

O Tribunal Militar de Milão condenou 47 pessoas

BERNA, 31 (A. P.) — Chegam a esta capital notícias pormenorizadas sobre a situação na Itália, dizendo uma delas que o Tribunal Marcial de Milão condenou 47 pessoas a vários periodos de prisão, sob a acusação de violação do "toque de recolher" e outras faltas ligadas à ordem pública.

LETRAS E ARTES

SALÕES E GALERIAS

O Rio ainda possue um número muito restrito de galerias de arte. Pioneira de exposições, a Associação dos Artistas Brasileiros logrou, por muito tempo, graças ao sr. Octávio Guinle, a ventura de proporcionar ao público, no andar térreo do Palace Hotel "salão do fundo", duas a tres exposições mensais, durante anos seguidos. Aquele tempo, o Palace Hotel era um foco de arte, onde se reuniam nos artistas e intelectuais os melhores elementos da nossa sociedade, constituindo um clima privilegiado de inteligência e cultura. Agora, no que nos consta, um novo foco nascerá, em plena cinelândia, num dos pontos mais movimentados da cidade, onde foi a Sorveteria Americana: o andar térreo e o sobreloja agasalharão uma livraria, e, para estréia, antes de sua inauguração, na própria loja, haverá uma exposição de arte, e, de futuro, outras exposições no andar superior. É um gesto da mais alta simpatia do sr. Vitor d'Herente com o entendimento com a Associação dos Artistas Brasileiros no sentido de, dentro de bases estudadas, convenientemente, certamente. A exposição se inaugurará a 15 de agosto e a Associação já está convocando os pintores e escultores para participar da bela iniciativa, que une ainda mais as letras e artes na capital do Brasil. Teremos, assim, em breve, mais uma galeria. Que ela nasça feliz e consiga ter uma grande duração!

C. K.

CONFERENCIAS DE HOJE — "Assunto doutrinário", pelo sr. Francisco Bernarde de Souza, no Abrigo Olímpica Belém, às 16 hs.

CONFERENCIAS DE AMANHÃ: — "As finanças de Dom João VI", pelo sr. Afonso Arinos de Melo Franco, por iniciativa do Instituto de Estudo Portugueses, no Liceu Literário Português, às 17 horas.

SALÃO NACIONAL DE BELAS ARTES DE 1943 — Comunica-se aos interessados que até 10 de agosto acham-se abertas no Museu Nacional de Belas Artes as inscrições e entrega para o Salão do corrente ano.

Os artistas "Hors concurs" poderão fazer a entrega até o dia 15 de agosto.

A inauguração será a 1.° de setembro vindouro.

As inscrições gerais foram publicadas no Diário Oficial de 22 de julho corrente.

EXPOSIÇÃO ABERTAS: — Galeria Bernardelli; Galerias Permanentes, J. B. Ferri — todas no M. N. B. A.: Exposição permanente de Lucilio de Albuquerque; Heitor de Pinho, no Palace Hotel. Salão de Marinhas, na Associação Cristã de Moços; Cartazes de Guerra, Associação Brasileira de Imprensa; Hilda Goltz, na Sociedade Sul Riograndense, Luiz Jardim — em "Le Connoisseur"; Salão Fluminense, em Niterói.

Lança-chamas na luta contra os japoneses

Q. G. ALIADO NA AUSTRÁLIA, 31 (U. P.) — Os soldados norte-americanos, em penosa marcha através das selvas, protegidos pelos tanks e a aviação, começaram a utilizar ontem seus lança-chamas contra o flanco meridional das posições japonesas de Munda, segundo anuncia o comunicado de hoje, enquanto que, no interior da ilha, seus camaradas rechaçaram um contra-ataque japonês. Investindo pela costa oriental do aeródromo de Munda, os norte-americanos dirigiram a ação de seus lança-chamas contra os postos de artilharia e as casamatas nipônicas que reduziam o ritmo do avanço e obrigavam a disputar metro a metro o terreno.

Foi esta a primeira vez que os soldados dos Estados Unidos empregaram com êxito os lança-chamas na guerra do Pacífico, conquanto já o hajam intentado brevemente contra posições japonesas similares durante a campanha de Buna, em começos deste ano.

Os tanks cobriam o avanço dos servidores dos lança-chamas, com fogo de canhão e metralhadoras, enquanto os bombardeiros de mergulho que apoiavam as forças de terra atacaram as instalações nipônicas de Punta, Munda e Guarasai.

Outros aparelhos bombardearam e metralharam as posições de artilharia, no porto de Bairovo, 8 milhas ao norte de Munda, sobre a costa do golfo de Kula.

O VOTO DA MOCIDADE

O Congresso Nacional de Estudantes, reunido para o estudo de problemas que interessam especificamente à juventude universitária, não poderia alhear-se às questões de ordem geral que ocupam a atenção do país, máxime as que dizem respeito à sua posição no quadro da política externa. Há, de parte da mocidade, uma justificavel e, podemos dizer, necessária tendência para buscar a definição do mundo dentro do qual lhe cumprirá viver no futuro. Por outro lado, a fórmula almejada frequentemente não se obtem sem um debate a que o temperamento dos jovens comunica o seu calor e a força da sua paixão. Isto é, precisamente, o que empresta um carater tão significativo ao voto, aprovado por aquele Congresso, no sentido de uma perfeita união nacional em torno do presidente Vargas. As divergências de inclinação e doutrina, as fronteiras geográficas e intelectuais desaparecerem, assim, à invocação do Chefe de Estado, para que mais uma vez se afirmasse, em redor dele, a absoluta coesão material e espiritual do Brasil. Testemunho da confiança geral depositada na ação do presidente da República, a moção exprime, ao mesmo tempo, a completa identidade do povo com os motivos que inspiram o comportamento do governo do Brasil diante das questões mais graves da vida internacional. Essa confiança transparece, ainda, na firme disposição, que em nome da juventude brasileira manifestou o Congresso, de colocar as suas energias e a sua vida ao serviço total da Pátria e levar, até onde for prescrito, a sua participação na luta pelo fortalecimento do Brasil e pela restauração da liberdade dos povos.

ACORDO COMPLETO entre Giraud e De Gaulle

(*Titulos principais na 1.ª pág.*)

ARGEL, 31 (Relman Morin, da Associated Press) — O general Charles De Gaulle concordou com a nomeação definitiva do general Henri Giraud para comandante supremo das forças francesas e aceitou para si a nomeação de presidente único do "Comitê" de defesa nacional.

De Gaulle fez ainda outras concessões a Giraud, concessões essas de amplitude, em nome da unidade francesa. Sua final decisão, hoje anunciada, constitue o mais importante passo até hoje dado para a completa solução das divergências francesas.

Em face do colapso iminente da Itália, conseguiu assim a Comissão Francesa de Libertação Nacional unificar todas as suas forças do Império, ficando a parte militar exclusivamente nas mãos do antigo Alto Comissário e a parte politico-administrativa com o chefe da França Combatente.

O general Paul Le Gentilhomme, veterano "leader" degaullista, foi nomeado assistente do comando supremo militar, não tendo, porem, posição de ministro.

Resolvendo sua pendencia que durava havia 8 meses, De Gaulle e Giraud harmonizam todos os elementos do Império francês e fazem com que a Comissão de Libertação se apresente diante da Inglaterra e dos Estados Unidos como uma formação unida e coesa, passivel de obter o reconhecimento formal pelas Nações Unidas como representando o governo transitório da França.

A nota oficial em que se anuncia o grande acontecimento, declara que o general Giraud presidirá as sessões da Comissão quando tiverem que ser tratados assuntos militares, enquanto que o general De Gaulle ocupará a presidência sempre que os assuntos a debater sejam de carater politico ou civil.

A Comissão Permanente Militar, composta de Giraud, De Gaulle e seus respectivos Estados Maiores, será abolida e substituida pelo novo Ministério da Guerra.

Ficou assim definitivamente afastada a diferença de vistas que havia nesses assuntos e em geral entre De Gaulle e Giraud, salientando-se que a proposta que provocou a solução vitoriosa foi apresentada pelo general De Gaulle ontem, quando se dizia que estava em curso nova e ainda mais séria disputa entre os dois.

Fica estabelecida igualmente a interdependência entre De Gaulle e Giraud, porquanto sendo este responsavel perante o novo Comitê de Defesa Nacional, presidido por De Gaulle, no tocante ao desenvolvimento da reforma do Exército e ação das tropas, o chefe da França Combatente fica responsavel perante o comandante supremo pelas providências tomadas para reassegurar a defesa do Império.

Entre as nomeações já feitas, alem da do general Gentilhomme para assistente do Ministério da Guerra, foram anunciadas as seguintes: general Leyer, chefe do Estado Maior General do Exército; brigadeiro Pierre Koenig (o famoso chefe dos heróis de Bir Hacheim) assistente-chefe; almirante de Monnier, chefe do Estado Maior da Marinha; almirante Philippe Mario Auboyneau, assistente do mesmo chefe; general René Bouscat, chefe do Estado Maior da Força Aérea.

É o seguinte o texto da nota oficial distribuida pela Comissão Francesa de Libertação Nacional, informando sobre o grande acontecimento de hoje no seio da direção francesa:

1 — A Comissão Francesa de Libertação Nacional reuniu-se sob a presidência do general de Gaulle.

Após diversos dias de sólido estudo, a Comissão tomou as seguintes decisões de altissima importância:

O artigo 1.°, do decreto de 3 de junho (estabelecendo esta Comissão) é substituido pelo seguinte artigo: "A Comissão Francesa de Libertação Nacional será presidida pelos generais De Gaulle e Giraud e os negócios concernentes à Comissão Nacional serão divididos entre os comissários. A Comissão nomeia comissários e limita seu número e seus poderes. Para assegurar a mais completa unidade, a presidência executiva é assim estabelecida: o general Giraud dirigirá as discussões e as decisões consequentes da Comissão nos negócios concernentes à Defesa Nacional: o general De Gaulle dirigirá as discussões e as consequentes decisões nos outros assuntos e, em geral, na politica da Comissão.

2 — A Comissão Francesa de Libertação Nacional dirigirá a condução da guerra e disporá de todas as forças de terra, mar e ar.

O general Henri Giraud é nomeado, sob o título de comandante chefe, para exercer o comando de todas as forças francesas.

Durante o tempo em que ele estiver exercendo o posto em operações, cessarão suas funções de presidente da Comissão Nacional.

3 — Como comandante-chefe, o general Giraud é responsavel, dentro dos principios e da diretriz dadas pela Comissão Nacional, e pelo Comitê de Defesa Nacional, pela organização, administração e manutenção do Exército, distribuição das forças francesas nos diferentes teatros de operações, etc. Ele participará, com o comando interaliado, do estabelecimento de plano das operações. Giraud controlará a formação das unidades de treinamento, com vistas na sua utilização como for decidido pelo plano das operações interaliadas ou pelos planos de defesa ou segurança do território ou territórios. Ele distribuirá os armamentos.

4 — O general Giraud será assistido por comissários de defesa nacional e de aeronáutica para organização e administração do Exército. Esses comissários assistentes assistirão às sessões da Comissão de Libertação Nacional. O general Giraud terá voto nas deliberações, quando ausente o general De Gaulle.

5 — É criada uma Comissão de Defesa Nacional. Essa Comissão será integrada pelos generais De Gaulle, como presidente, e Giraud, como comandante das forças. Na decisão sobre as forças a Comissão de Defesa Nacional poderá pedir a presença dos comissários ou de um deles.

6 — O decreto de 20 de junho de 1943 sobre a organização das forças armadas e o decreto de 1.° de julho de 1943 que davam delegações para assinaturas aos chefes dos Estados Maiores do Exército, Marinha e Aeronáutica são abolidos.

A Comissão tambem resolve fazer as seguintes nomeações: assistente do comissário da Defesa Nacional, general Paul Le Gentilhomme; chefe do Estado Maior do Exército, general Leyer; assistente do chefe do Estado Maior do Exército, general Pierre Koenig; chefe do Estado Maior da Marinha, almirante Lammonier; assistente do chefe do Estado Maior da Marinha, almirante Philippe Marie Auboyneau. Como chefe do Estado Maior das Forças Aéreas, continua o general René Bouscat."

OS AMORES DE CAMÕES — UM ESTUDO DE AFRANIO PEIXOTO

Há poucos dias, na *Academia Brasileira*, encerrando um curso, realizou o Sr. Afrânio Peixoto uma conferência sôbre *"Os amores de Camões"*, segundo se havia anunciado pela imprensa.

Dito isto assim, sem mais comentários, poder-se-ia supôr tratar-se, apenas, dalgumas divagações literárias sôbre as atividades amorosas do grande épico; o que, entretanto, não expressaria a verdade.

Afrânio Peixoto, que bem poderá ser chamado um sábio sem solenidade e um artista sem contrafação, produziu, mais uma vez, como sempre, um trabalho de rara agudeza, de paciente pesquisa, de vasta erudição — não, apenas, sôbre Camões, apreciado sob esse sugestivo aspecto, mas, de resto, sôbre toda a sua vida e sua imensa tragédia: do nascimento e da orfandade até a morte, ocorrida na miséria mais sombria, em que a Pátria o acompanhou.

Camões é um tema inesgotavel, embora, sôbre êle, tanto se já tenha trabalhado e escrito.

Nabuco, depois de lê-lo pela primeira vez, escreveu um livro para exprimir sua admiração, conforme o declara em conferência feita na universidade de Yale. E o mesmo fez Miguel Lemos, por ocasião do terceiro centenário de sua morte, quando, em Paris, acabava de converter-se à religião da Humanidade. Católico e positivista deram-se, assim, as mãos, na glorificação do Poeta.

Em qualquer dêsses livros, bem como no que, dêle, disse ainda Nabuco, nas universidades norte-americanas, nada existe, entretanto, de novo, de inédito sôbre o cantor dos *Lusíadas*, senão, apenas, a *revelação* de Camões fóra dos paises de lingua portuguesa — Portugal e Brasil. E, nisso, certo, ninguem com mais brilho e vibração poderia tê-lo realizado. Nabuco explica sua atitude, empreendendo a tarefa de divulgar, de propagar Camões, em face de várias circunstâncias, justificativas, a seu ver, da ignorância existente, no exterior, com relação a esse. — "A geral ignorância da lingua em que escreveu; as duas grandes adulterações que sofreu com as traduções; a influência somenos exercida por Portugal na imaginação do mundo; o descaso em que, por isso, é havida a lingua portuguesa, e, por último, a sombra projetada por Colombo sôbre Vasco da Gama, como heróis da Idade dos Descobrimentos" — eis o que aponta como causas do silêncio em tôrno do Poeta, e, ainda, o ter sido êle — "antes de mais nada, o poeta de sua Nação, e, como poeta de Portugal, ser vítima do pouco interêsse que inspira aos demais povos, a raça portuguesa, e o papel que desempenhou na história a sua individualidade dela."

Esse *silêncio*, porém, parece ser desmentido, paradoxalmente, pelo próprio Nabuco, ao declarar haver a tradução de Richard Fanshaw, publicada em 1655, *"popularizado Os Lusíadas* entre os homens de letras da Restauração, sendo essa a que Milton leu; e que a de Mickle, reeditada várias vezes, desde 1776, levou Southey e Walter Scott a lhe chamar *homem de gênio*". Ao lado disso, reconhece serem *Os Lusíadas* o poema do Oceano, como tal proclamado por Alexandre de Humboldt, no *Cosmos*, onde se lê haver sido Camões, como poeta, "o mais fiel observador da Natureza"; terem sido apresentados à América do Norte pelo próprio Longfellow; enquanto Edgard Guinet, em *Génie des Religions*, os considera com *"o poema da aliança do Oriente com o Ocidente"*.

Assim, não obstante aquela "somenos influência" exercida por Portugal na imaginação do mundo, e ser a lingua portuguesa *"a irmã desamparada"*, entre as linguas românicas, conforme a denominou Nabuco, — uma simples tradução, mesmo imperfeita, já conseguira "popularizar" *Os Lusíadas* entre aqueles homens de letras da Restauração.

Ao Sr. Afrânio Peixoto, em seu estudo, não aprouve bater nessa tecla, isto é, arrombar essa porta aberta, "a da fama de Camões no exterior" — Camões considerado por Cervantes *"o poeta do mundo"*.

Tratando dos seus amores, o Sr. Afrânio Peixoto apresentou contribuições novas sôbre a vida de Camões, pesquisando-lhe a ascendência, o nascimento, as lutas passionais, a história de todas as figuras femininas que lhe cruzaram a atribulada existência. E, enquanto assim o fez, numa análise minuciosa, percuciente, passando em revista a opinião de todos os estudiosos do Poeta, escafandristas de sua alma — Faria e Sousa, o arqui-camonista, como lhe chama, José Maria Rodrigues, Carolina Michaëlis e outros, — apresenta, quase sempre, o seu ponto de vista, não se limitando, pois, à comodidade, tão em uso, de reproduzir sem exame. Nesse terreno, o achado mais interessante será, de certo, o haver-se *destronado* uma das Catarinas de Ataíde, dada como inspiradora do soneto célebre — *Alma minha gentil*, o qual, já agora, depois da descoberta de um Códice na biblioteca pública do Porto, com a cópia do primeiro original da 8.ª e 9.ª *Décadas* de Diogo do Couto, passou a pertencer a essa encantadora *Dinamene*, rara beleza oriental, que Camões levava consigo, morta no naufrágio à foz do Mekong. Diz o passo da *Década 8.ª*, divulgado, inicialmente, por João Grave: — "vindo de lá (da China) se foi perder na costa de Sião onde se salvarão todos despidos e o Camões por dita escapou com as suas "Lusiadas"... e aly se lhe afogou hua moça china que trasia muito fermosa, com que vinha embarcado e muyto obrigado, e em terra fez sonetos a sua morte em que entrou aquele que diz *"Alma minha"*. "Já Faria e Sousa, num exemplar, que possuia, das *Rimas*, dizia haver seu antigo dono posto uma nota à margem do citado soneto: — *"Escribiolo a sua Dama que se murió en el mar"*. É um documento do século XVII. E acrescenta o mesmo camonista: — "este soneto en los manuscritos trae este titulo *"Ad Dinamenen aquis extinctam"*.

Foi Dinamene, na realidade, a grande paixão de Camões, "perpétua saüdade da minha alma", como, à sua memória, falou o grande lírico.

— A conferência de Afrânio Peixoto, na Academia Brasileira, é, mais uma vez, a documentação brilhante de que é um eminente camonista, assistido pela sensibilidade de um verdadeiro poeta, ao lado do critério de um erudito e de um mestre.

Beni Carvalho

Consideram a Itália fora da guerra

Como se interpreta o gesto dos alemães, desarmando as tropas italianas em Larissa, na Grécia — Filas intermináveis de tropas blindadas enviadas para os Balcãs para enfrentar a invasão aliada

CAIRO, 31 (Por Dana Schmidt, da United Press) — Informações autorizadas anunciam que os alemães desarmaram as tropas italianas em Larissa, Grécia, e que enviam "intermináveis colunas de tropas blindadas" aos Balcãs, preparando-se para enfrentar uma invasão aliada.

Os fascistas alemães já ocuparam Atenas, que estava sob o controle das tropas italianas, e gradualmente vão fazendo o mesmo em relação a todas as defesas do território helênico. É o que anunciam certas informações, que afirmam ter sido o marechal Erwin Rommel nomeado comandante em chefe das forças do Eixo na Península Balcânica, com plenos poderes para erigir uma forte defesa nessa região meridional.

A notícia do desarmamento das tropas italianas em Larissa é a primeira dessas informações chegadas ao Cairo que foi confirmada, porem sabe-se que não é um caso isolado. Outras notícias semelhantes recebidas nestes últimos três dias indicam que haviam sido desarmados muitos corpos do exército italiano no território da Grécia.

Interpreta-se a atitude alemã como uma demonstração de que os nazistas estão convencidos de que a Itália já está fora da guerra e como um claro indicio do descontentamento reinante entre as trinta ou quarenta divisões italianas que ocupam os Balcãs.

Outros circulos sugerem que as negociações entre o marechal Badoglio e os representantes alemães talvez tenham chegado a um entendimento, em virtude do qual as forças italianas regressaram à Península, para defender o solo pátrio. Os que defendem esta hipótese não afastam a possibilidade de que as notícias de retirada de tropas italianas e germânicas dos Balcãs tenham sido espalhadas propositadamente, para encobrir os verdadeiros fins da Itália, pois, segundo se diz, as tropas italianas lutariam com mais vigor no solo pátrio do que nos Balcãs, razão pela qual os alemães teriam concordado no seu repatriamento.

Essa teoria é, em parte, corroborada pela notícia de que entre as divisões do Eixo localizadas na Grécia, Iugoslávia e Albânia, figuram tropas de outros paises satélites daquele, o que indicaria que o Fuehrer teria conseguido persuadir os seus satélites de que lhe prestem ajuda, evitando com isso defenderos Balcãs com tropas exclusivamente alemãs, uma vez retiradas as italianas.

Em fontes aliadas afirma-se que, segundo as melhores informações disponiveis, vão sendo substituidos os italianos em todos os pontos estratégicos da Iugoslávia, Grécia e Albânia. Os alemães já substituiram em grande parte ou totalmente as guarnições italianas no Dedocaneso, nas Ciclades, Rodes Escarpanto e Eubéia. Em Creta, o governador militar é alemão. Os nazistas ocupam tambem as posições defensivas nas costas do Peloponeso e no território metropolitano helênico.

Anuncia-se tambem que os italianos tomaram 500 refens em Atenas, depois de uma greve geral declarada em protesto pela extensão da ocupação búlgara da parte ocidental da Macedônia. Acrescenta-se que muitos cidadãos gregos foram mortos naquela capital durante as demonstrações de protesto. Logo depois destes acontecimentos foi decretado o toque de silêncio em todo o território grego.

Proibidos todos os partidos politicos

MADRID, 31 (R.) — Os vespertinos trouxeram uma comunicação do rádio de Roma, segundo o qual Badoglio havia decidido proibir todos os partidos politicos, por toda a duração da guerra, proibindo tambem o uso de emblemas politicos, e ainda a informação de que a Câmara das Corporações fôra dissolvida. Não houve comentários.

MUNDANA

LEINA ATHAYDE - ERIK COSTA — Constituiu expressivo acontecimento o enlace matrimonial da senhorita Leina Athayde, filha do Sr. Jayme Athayde e de sua exma esposa dona Dinorah Cintra de Athayde, com o tenente Erik Costa, filho do clinico pernambucano Dr Argemiro Costa e da senhora Helena de Carvalho Costa. O ato civil foi paraninfado pelo Sr. Leovigildo Junior e sua esposa dona Alita Carvalho Costa, por parte da noiva, e pelo cadete Miguel Cristovão da Silva e a senhorita Lucy Veloso de Albuquerque por parte do noivo. Na cerimonia religiosa, serviram de padrinhos da noiva o Sr. Franklin Sá e senhora, e do noivo os pais da nubente. Do jovem casal, que seguiu de avião ontem mesmo para o Recife, é a foto que ilustra estas linhas

Recepção

A encantadora residência do Dr. Ivo Arruda, em Ipanema, é bem o local apropriado para uma justa homenagem ao Dr. Mario Guastini, figura de inconfundivel destaque no cenário politico e jornalistico de São Paulo. E a linda casa do casal Ivo Arruda apresentava o aspecto de simpatia e encanto que são tão caracteristicos ao jornalista carioca e sua esposa, a Sra. Ivo Arruda que, em elegantissimo vestido claro, recebe os seus numerosos convidados. A seu lado, a Srta. Alba Maria, numa "toilette" côr de rosa, auxilia-a nesse agradavel mister, encaminhando-nos para o jardim, onde vamos encontrar um pequeno mundo de figuras conhecidas, nomes de destaque na sociedade carioca.

Vemos: Coronel Lima Figueiredo e Srtas. Diva e Ruth Lima Figueiredo, Sr. e Sra. Marcio Mello Franco Alves, Sr. e Sra. Evandro Viana, Sr. e Sra. William Wilamo, Sr. e Sra. João Baylongue, Sr. e Sras. Luz Carvalhal, muito elegante e encantadora Sra. Regina Carvalhal, capitão Fernando Soler da Silveira e senhora, Sra. Maria Cecilia Valente Correia, Srta. Leda Freitas, muito "chic", Sr. e Sra. Edgar Tostes, major Lloyd Gomes e senhora, Sr. e Sra. Novelli Junior, Sra. Leoncina Brazel, Sr. e Sra. Heitor Bergallo, Sr. e Sra. Jarbas de Carvalho, Srta. Helena Amorim, Sr. e Sra. J. Johnston, Srta. Joyce White, Srta. Betty Johnston, Sra. Alice Leibas, Sr. e Sra. Irving Sandbank, Srta. Irma Liebermeister, Sr. e Sra. Cesar Martins Pirajá. E aí se encontra tambem um grande "team" de jornalistas do Rio, desejosos de homenagear o colega ilustre de São Paulo, Sr. Herbert Moses, Sr. Candido de Campos, Sr. Gastão de Carvalho, Sr. Oswaldo Souza e Silva, Sr. Paulo Filho. E outras figuras conhecidas Dr. Luiz Pereira, Dr. Carlos Kiehl, Sr. Carlos Borges, Sr. Newton Mendonça, Sr. Nordó Tolipan, coronel Raul Tavares, Sr. Alvaro Cesario Alvim, Sr. Geraldo Mendes Barros.

E os minutos se passam rapidos, na tarde encantadora que o casal Ivo Arruda proporcionou ao seu largo circulo de relações. Eram nove horas da noite, quando os primeiros se retiravam. . . .

PUCK

ANIVERSARIOS

Baronesa da Taquara — Passa hoje a data natalicia da baronesa da Taquara, viuva do saudoso Barão da Taquara. Dama dotada dos mais nobres predicados de espirito e coração, tendo o seu nome ligado a instituições de religião e beneméncia, a aniversariante vem sendo alvo de expressivas homenagens do largo circulo de suas relações e da sociedade carioca.

— Transcorre hoje, a data natalicia do fiscal do Imposto de Consumo, Sr. Nelson Maia Faria, que por este motivo será muito homenageado por seus colegas, amigos e admiradores em sua circunscrição, Porto Novo-Minas.

Sra. Matilde da Fonseca de Macedo Soares — Na data de hoje, registra-se o aniversário natalicio da senhora Matilde da Fonseca de Macedo Soares, esposa do embaixador José Carlos de Macedo Soares. Possuidora dos mais raros predicados, é a aniversariante uma personalidade de alto relevo em nossa melhor sociedade. Grandes e justas homenagens receberá, nesta oportunidade, a distinta dama.

— Festeja hoje o seu primeiro aniversário a interessante menina Eny Leite, filha do Sr. Edmundo Leite e sua esposa, Sra. Esmeralda Leite, que, por esse motivo, aproveitará a data para a levar à pia batismal, onde terá por padrinhos o Sr. José Varella e a Sra. Julia Varella. O casal Edmundo-Esmeralda Leite oferece, em sua residência, às pessoas de suas relações de amizade, uma encantadora festa.

— Faz anos hoje o Sr. Raul Braga Rinaldi, chefe do arquivo da contabilidade de A NOITE.

— Passou ontem a data natalicia do Sr. Stelio Galvão Bueno, criminalista abalizado. Apesar de ainda jovem, o aniversariante desfruta, nos meios juridicos, de numerosas amizades, motivo por que recebeu as mais efusivas demonstrações de apreço.

Fazem anos hoje:

O Dr. Pedro Aleixo, Prof. da Faculdade de Medicina de Belo Horizonte e antigo presidente da Câmara dos Deputados; o Dr. Tomaz Lobo, ex-senador federal; o advogado Democrito Barreto Dantas; a festejada poetisa Luiza Silva; a senhorita Irene Chamarelli, filha do Sr. e Sra. Santo Chamarelli.

CASAMENTOS

— Realizou-se dia 30 o enlace matrimonial da senhorita Zélia da Silveira Esmeraldo, filha do saudoso psiquiatra Dr. Zacheu Esmeraldo, e da Sra. Candida Camara da Silveira Esmeraldo, com o Sr. Jayme Ottalé Perlingeiro, funcionário do Banco do Brasil, filho do Sr. Adelino Perlingeiro, e da Sra. Antonia Ottati Perlingeiro. A cerimônia religiosa foi na igreja do Sagrado Coração de Jesus, às 10 horas, sendo padrinhos da noiva o Sr. Raimundo Esmeraldo e senhorita Duze Esmeraldo da Silveira Camara, e do noivo, o tenente da Marinha, Carlos Balthazar da Silveira e Sra. Violeta Buarque Perlingeiro. No civil, por parte da noiva, o Sr. Rubem Ferraz e sua esposa Sra. Ruth Perlingeiro Ferraz, e pelo noivo, o Sr. Adelino Perlingeiro e sua esposa, Sra. Antonia Ottati Perlingeiro. Os noivos seguiram para São Paulo.

FESTAS

O "Grupo dos 20", filiado ao Esporte Club Anchieta, promove hoje, das 19,30 às 23 horas, uma reunião dançante, nos salões da mesma sociedade.

JANTARES

P. E. N. Club — Realizar-se-á, quarta-feira próxima, o jantar mensal do centro brasileiro da associação universal de escritores P. E. N. Club, no Cassino da Urca.

PELAS VITIMAS DA GUERRA

Em beneficio das vitimas da guerra na Inglaterra, realiza-se quarta-feira próxima, no Club Paisandú, mais um chá-bridge-cocktail.

FESTA NACIONAL SUIÇA

Hoje, às 17 horas, o encarregado de Negócios da Suiça, dará, na "Maison Suisse", uma recepção aos seus compatriotas, para comemorar a passagem da data nacional do seu país.

DESEMBARGADOR MAGARINOS TORRES

Amigos e admiradores do saudoso desembargador Magarinos Torres, mandaram fundir o seu busto, de autoria do escultor Laurindo Ramos. O Instituto dos Advogados associou-se a essa homenagem. A inauguração do busto deverá realizar-se no decorrer deste mês.

VIAJANTES

Seguiu para S. Paulo o Dr. Gastão Vidigal, diretor da Carteira de Importação e Exportação do Banco do Brasil.

A PROPÓSITO DE FAUSTO

Alvaro Gonçalves

Victor Hugo, estudando Shakespeare, disse que Hamlet só não era a maior criação do genial inglês, porque sua maior obra é o próprio Shakespeare.

Parece que tambem de Goethe se poderá dizer que Fausto só não é sua maior obra porque — como se o vissemos à maneira desses homens oceanos de que nos fala o autor de "Os Miseraveis" — é o próprio Goethe a sua mais notavel obra. É o começo, o fim e a sublimação da sua arte.

Fausto é Goethe, como Macbeth, Hamlet ou Otelo são Shakespeare. São personagens distintas que encarnam uma só pessoa; ou melhor, são personagens para os diversos estados d'alma do homem que foi Shakespeare numa época cheia de vicios, preconceitos e mediocridades. Do mesmo modo, Werther tambem é escrito com as próprias tintas de Goethe. Entretanto, Fausto e Werther são tão diferentes como Otelo e Macbeth. Mas tanto os primeiros são irmãos gêmeos de Goethe, como os segundos de Shakespeare.

Fausto e Werther teem como diferença um fator essencial na vida de um escritor: a época. O fenômeno Goethe, aliás, só pode ser bem compreendido se se levar em conta os periodos em que suas obras foram criadas. Os verdores da mocidade puderam presentear a Goethe com a aparência romântica, excessivamente romântica até o passional, de um Werther a assombrar o classicismo imperante no mundo literário do ocidente, mau grado toda a complexidade de seu espirito, seu temperamento e sua atividade.

Há quem veja em Fausto um Werther amadurecido, mais experiente, mais desiludido com as realidades terrenas. Mas para que Fausto fosse, realmente, um Werther, era preciso que já naquele tempo pudesse ter compreendido a maneira de ser da felicidade não como um desejo eternamente insatisfeito, mas através dos arcanos da experiência do bem contra a leviandade e efemeridade do mal, que foi toda a razão de ser do seu poema. O "caso" Werther, evidentemente, já tinha quase sessenta anos de vida quando Goethe nos deu Fausto, que foi olhado como uma espécie de caça à felicidade entremeada de um puritanismo que não póde ser maculado, mau grado Mefistófeles. . . .

Parece-nos, pois, — a nós, que vivemos num século avesso às complexidades do pensamento filosófico posto em verso — parece-nos impossivel que um homem com oitenta anos de idade pudesse concluir uma obra de tão tremenda luta interior do bem contra o mal vestido com a roupagem do idealismo, do subjetivismo inconsistente!

Mefistófeles e Fausto são dois titãs. Um é a negação, é a influência, é o arremedo do Todo Poderoso; o outro é a experiência, é o sequioso, é o anti-idealista. Ambos são Goethe, porque ambos encarnam o Homem-Eterno.

Tambem Marlowe, que apenas com 29 anos póde ser considerado o primeiro grande trágico da literatura inglesa e o pai dos versos soltos, elaborou um "Fausto" na mesma lenda do velho alquimista que cedeu a alma em troca de um curto periodo de poder ilimitado. Marlowe viu seu "Fausto" no espelho do século XVI. Goethe, mais modernamente, póde modulá-lo em plena efervescência do século XIX; póde fazer com que a vida de um homem sábio se formulasse em arte.

Emil Ludwige disse que os versos do "Fausto" são muito faceis de citar, mas dificilimos de traduzir. Agora mesmo, acaba de aparecer pela Companhia Editora Nacional uma tradução do "Fausto", feita por Jenny Klatin Segall. Nessa primeira parte do poema, o que se nota, em primeiro lugar, é incontestavelmente o grande, o enorme trabalho que teve a tradutora na sua complexa tarefa. São nada menos que uns bons pares de anos de vigilia debruçados sobre o original alemão, pois que foi diretamente nele que a tradutora se baseou para transpô-lo para o nosso idioma. Familiarizada já com a versão para o português de obras imortais, como as de Molière, Racine e outros, Jenny Klabin Seggal traduziu com segurança, estamos certos, os versos de Goethe, já se achando tambem em preparo a segunda parte do poema, aquela em que o herói, roido de remorsos, "torna-se ainda mais o simbolo do homem em sua inquieta procura da felicidade na existência".

Goethe parece que pôs em Mefistófeles não a ação cruel, dos perversos poderosos, mas muito mais o comediante que está em todo o poema para alegrar as cenas.

Mefistófeles é o alcoviteiro que põe na segurança dos seus métodos toda a sorte da aposta que fez com Deus sobre o destino de Fausto. O poema traduzido por Jenny Klabin Segall conserva o mesmo interesse e grandiosidade, tal como o construiu Goethe e tal como passou à posteridade.

"Os alemães estão amedrontados!"

Temem os nazistas a debacle total nos Balcãs — Imposto um regime de terror na Grécia

CAIRO, 31 (De George Crawley, enviado especial da Reuters) — Os alemães estão "amedrontados" — é a opinião dos circulos gregos, em seguida às noticias de que forças nazistas estão desarmando os italianos em Larisse, uma das mais importantes junções da Grécia, com rodovias e ferrovias que se ligam para a Albânia, Salônica e Athenas.

Desde a queda dos facistas, o temor alemã em consequência da atitude dos italianos desenvolveu-se de tal ordem que os germânicos temem a debacle geral nos Balkans.

O desarmamento dos seus antigos aliados é considerado, como é natural e óbvio, uma medida de precaução, pois os italianos ultrapassam de muito os alemães, em número.

Os alemães devem ter considerado o fato de que, se não desarmarem os italianos, os gregos o farão eventualmente. Recorda-se que os gregos começaram a guerra contra os italianos pobremente armados, mas depois se tornaram bons combatentes à medida que se iam armando com o material tomado ao inimigo.

Recentes informes da Grécia aludem ao estado caótico no território ocupado e ao entusiasmo dos gregos em consequência dos desenvolvimentos na Itália.

Os alemães passaram a controlar todos os pontos-chave no país.

A posição dos nazistas na Grécia se tornou mais precária, devido aos fortalecimentos dos guerrilheiros nacionais — guardas avançadas para a luta que se avizinha.

Durante a semana passada, intensificaram as suas atividades e recentemente anunciaram que se consideram parte das forças armadas, à disposição do comandante-em-chefe no Oriente Médio.

Presos mais 500 refens

LONDRES, 31 (R.) — Os alemães prenderam 500 réfens, em seguida à greve geral declarada em Athenas, como sinal de protesto contra a extensão da ocupação bulgara na Macedônia ocidental, de acordo com informes recem-chegados aos circulos gregos de Londres. Foi imposto o toque de recolher geral por todo o país, sendo fechadas todas as lojas por oito dias. Inúmeros gregos perderam a vida, em choques ocorridos com as tropas, quando grandes multidões sairam a fazer demonstrações nas ruas.

Fomento da produção anual no Pará

Importante acordo assinado no Ministério da Agricultura

Foi assinado, no gabinete do ministro Apolonio Salles, um acordo entre a União e o governo do Pará, visando o fomento da produção animal naquele Estado do norte representado, nesse ato, pelo Sr. José Rocha Ribas. O documento estabelece medidas de acentuada importância para o desenvolvimento da pecuária no Pará, tão necessária neste momento em que ali se trava uma batalha econômica da maior significação para o nosso esforço de guerra. Para tanto, será instalada, no Pará, uma Fazenda Experimental de Criação e diversas estações de monta provisórias. Os técnicos farão estudos agrostológicos, promovendo, em face dos resultados obtidos, a difusão das melhores espécies forrageiras. Os serviços fornecerão aos criadores, pelo preço de custo, animais reprodutores. Serão realizados, enfim, quaisquer outros trabalhos e estudos necessários ao progresso da pecuária paraense. O Ministério da Agricultura manterá, naquele Estado, uma Inspetoria de Fomento da Produção Animal, já criada pelo presidente Vargas, por proposta do ministro Apolonio Salles. Pelo acordo firmado, o governo federal concorrerá, anualmente, com 600 mil cruzeiros, e o do Pará com 300 mil.

Os serviços assim articulados ficarão sob a orientação técnica e administrativa da Divisão de Fomento do Departamento Nacional de Produção Animal.

O acordo em apreço o primeiro que se estabelece para a pecuária, abrindo assim novos horizontes ao maior desenvolvimento desse importante setor da economia nacional.

Vai ser feita troca de prisioneiros

ZURICH, 31 (R.) — A rádio alemã aludiu hoje a trocas de prisioneiros de guerra. Dando o nome de um sargento da RAF, cuja perna foi amputada, disse o locutor que o mesmo já estava em condições de receber uma perna artificial e que ia ser incluido nos grupos de trocas de prisioneiros de guerra.

Resolvida a questão da herança de D. Miguel

LISBOA, 31 (R.) — Foi, finalmente, dada por concluida a secular questão da herança de D. Miguel, o último monarca absoluto de Portugal, quando as suas jóias foram entregues aos representantes dos sessenta herdeiros vivos, numa cerimônia que se realizou no Banco de Portugal. Essas jóias tinham sido reclamadas pelo Estado, mas a recente decisão da Corte entregou-as definitivamente aos herdeiros daquele monarca. Algumas jóias de valor histórico e artistico foram adquiridas pelo Estado e entregues a museus nacionais. Os sessenta herdeiros vivem, agora, em vários países, e entre os mesmos, está D. Duarte, o atual pretendente ao trono.

TEATRO

PRIMEIRAS

A estréia da Companhia Cazarré-Modesto de Souza, no Carlos Gomes

O conjunto Cazarré-Modesto de Souza reune alguns dos elementos mais valiosos de nosso teatro de comédia, a começar pelos dois artistas que dão nome ao elenco. Cazarré e Modesto são dois atores de primeira ordem, o primeiro em papéis centrais, que ele representa com admiravel segurança, o segundo sobretudo nas criações cômicas, em que tantas vezes tem triunfado. Outro elemento de valor da companhia é Déa Selva, uma das nossas atrizes mais elegantes e mais distintas, um nome que nossos frequentadores de teatro repetem com simpatia, a simpatia que ela merece pelo realce que costuma dar aos seus papéis. Ao lado de Cazarré, Modesto e Déa Selva outros elementos contribuem para o equilibrio da companhia e se acham em condições de assegurar o êxito da temporada.

Cazarré e Modesto estrearam no Carlos Gomes com a peça de Joraci Camargo, "Mania de Grandeza", que foi levada, há já algum tempo, nesta capital, e é como todas as produções do festejado escritor uma comédia fina, bem escrita e com idéias originais. O desempenho de "Mania de Grandeza" correu da melhor maneira e o público que assistia ao espetáculo manifestou o seu agrado aplaudindo os intérpretes.

Continua em cena no Rival "O marido da Amelia"

Mais uma vesperal será realizada hoje no Rival, com a comédia de Armando Gonzaga, "O marido da Amélia", que tanto sucesso está conquistando no cartaz. Esse triunfo justifica-se plenamente, pois a peça contem tudo quanto se faz necessário para o agrado do público. Tem enredo interessantissimo, muita comicidade, trabalho brilhante dos artistas, montagem luxuosa, toilettes de absoluta elegância, tudo, enfim, que agrada à vista e ao espirito.

Jaime Costa tem um dos seus mais engraçados papéis, ao qual dá o melhor de sua arte; os aplausos que recebe, são a manifestação do gosto da platéia. Tambem Itala Ferreira, Aristoteles Pena, Nelma Costa, Restier Junior, Norma de Andrade, e todos os outros elementos do elenco de astros do Rival teem atuação magnifica.

O espetáculo desta noite no Carlos Gomes

Realizar-se-á, hoje, no teatro Carlos Gomes, dois espetáculos, promovidos pelo ator João Fernandes. Irá à cena a revista intitulada "Batida Carioca" com: Jararaca, Ratinho, Darcy Gonçalves, Mesquitinha, Lamartine Babo, Brandão Filho, Maria Amorim, Joaquim Pimentel, Armando Lousada, Silvio Silva, Zé Manoel, Nelson Magalhães, Maria Alice de Almeida, Danilo de Oliveira, Nemia Soares, Otavio França, Adélia Reis, Amadeu Celestino, Alzira Amorim e Francisco Videiras.

A estréia da Companhia Cazarré-Modesto de Souza

A Companhia Cazarré-Modesto de Souza estreou com absoluto agrado no Carlos Gomes, iniciando ali uma temporada do riso. Subiu à cena a engraçada comédia "Mania de Grandeza". Cazarré no Janjão e Modesto de Souza no Onofre estiveram senhores do ambiente, fazendo o público que enchia a platéia do teatro da Empresa Pascoal Segreto rir gostosamente durante a representação.

Déa Selva, Belmira de Almeida, Pepa Ruiz, Darlée Batista, Mario Lago e outros artistas estiveram bem.

"Uma mulher do outro mundo", o novo sucesso de Dulcina-Odilon

Dulcina-Odilon, no Regina, continuam obtendo franco sucesso com a famosa comédia "Uma Mulher do Outro Mundo", de Noel Coward, o maior teatrologo inglês.

Peça que permanece no cartaz dos grandes teatros de Londres e Nova York, há mais de dois anos, "Uma Mulher do Outro Mundo" é assistida todas as noites por numeroso e eclético público, que não se cansa de aplaudir o elenco de Dulcina-Odilon, que tem a colaboração de Conchita de Morais, Luiza Satanela, Zilka e Mario Salaberry e Natara Ney. Cenário de Cajado Filho.

Hoje, a comédia de Noel Coward subirá à cena em três sessões, sendo a primeira em vesperal, às 15 horas, seguindo-se às 20 e 22 horas.

CARTAZ DE HOJE

SERRADOR — "O Mundo é uma bola!" — Comédia de Mirabeau, versão de Isa Silveira Leal. Eva e seus comediantes apresentam. — Às 15, às 20 e 22 horas.

JOÃO CAETANO — "Maria Gasogênio", burleta original de Freire Junior, partitura de J. Cabral. Walter Pinto apresenta com Alda Garrido e Mary Lincoln. Às 15, às 20 e às 22 horas.

REGINA — "Uma mulher do outro mundo"..., comédia de Noel Coward, versão de Carlos Lage, Dulcina e Odilon, apresentam Às 15, às 20 e às 22 horas.

RIVAL — "O marido da Amélia", comédia em 3 atos de Armando Gonzaga, pela Companhia de Jayme Costa. Às 15, às 20 e às 22 horas.

CARLOS GOMES — "Mania de grandeza", comédia de Joracy Camargo, pela companhia de Cazarré-Modesto de Souza. Às 15, às 20 e às 22 horas.

Amanhã não haverá espetáculos nos teatros da cidade.

A exposição de modelos de carro da Central do Brasil

Uma comissão de diretores do Touring Club do Brasil, composta dos Srs. Juvenal Martinho Nobre, presidente; Berilo Neves, 1.º vice-presidente; Bento Pereira, 1.º tesoureiro e Edgard Chagas Dória, secretário geral, esteve em visita à exposição de "manchettes" dos novos carros da Central do Brasil, instalada no 4.º andar do edificio da nossa principal ferrovia. Os novos carros, que serão inteiramente construidos nas oficinas da Central representam um poderoso impulso dado à melhoria das condições de conforto de nosso tráfego ferroviário pela administração do major Napoleão Alencastro Guimarães. Foram apreciadas as decorações que ornamentarão os novos carros de passageiros da linha Rio-São Paulo. Em seguida à visita, os diretores do Touring Club dirigiram-se ao gabinete do major diretor, a quem felicitaram pessoalmente por motivo do grande melhoramento de que vão ser dotados os novos carros da Central. Vê-se na gravura a diretoria do Touring Club.

Outro navio com o nome de "Cossack"

LONDRES, 31 (R.) — O navio de Sua Majestade, "Cossack", que conquistou fama pela salvação de 300 prisioneiros britânicos que se encontravam a bordo do navio alemão "Altmark", em 1940, que se encontrou na segunda batalha de Narvik e participou do torpedeamento do "Bismark", voltará novamente a viver.

O almirantado revelou hoje que o nome "Cossack" será atribuido a outro navio, cujo tipo não é conhecido. O "Cossack" foi afundado em 1941.

Novamente no Brasil o jornalista Edward Tomlinson

Procedente de Miami, chegou, ontem a Natal, pelo "clipper" da Pan American Airways, o jornalista Edward Tomlinson, chefe da Secção Interamericana da N B C (National Broadcasting Company). O Sr. Tomlinson visita periòdicamente o nosso país e, na próxima quinta-feira chegará a esta capital, de onde fará irradiações para os seus ouvintes dos Estados Unidos.

O general Carmona será homenageado hoje pelo Exército português

LISBOA, 31 (R.) — O Exército português oferecerá amanhã uma espada de honra ao general Carmona, havendo em seguida um desfile de 10.000 soldados, na avenida da Liberdade, ostentando os novos equipamentos com que está aparelhado o Exército. Na lâmina dessa espada foi gravada uma representação da batalha de Bussaco, na qual Wellington, vencendo Massena, expulsou os bonapartistas do solo português.

Inauguradas as novas instalações da "Mobiliaria de Petrópolis"

Ontem teve lugar em Petrópolis a festiva e solene inauguração das novas instalações da "Mobiliadora de Petrópolis" conceituada firma comercial desta cidade, que ha 27 anos se dedica ao comércio de móveis finos mantendo tambem uma bem equipada oficina para confecção de colchões e estofados. A cerimônia iniciou-se às 15 horas com a benção procedida pelo Monsenhor Gentil da Costa, vigário de Petrópolis, que, em seguida, proferiu um discurso de saudação ao chefe da organização, Sr. Martins Filho. Depois fez uso da palavra o Sr. Carlos Camacho, da Associação Comercial, tendo agradecido em nome do Sr. Martins Filho, o Dr. Alvaro de Oliveira.

Aos seus convidados, a "Mobiliadora de Petrópolis" fez servir um fino "lunche". Compareceram à solenidade as figuras de maior projeção social e de prestigio no comércio, e na industria, alem de avultado número de pessoas gradas.

As imponentes e luxuosas instalações do conhecido empório de móveis e tapeçarias da linda cidade serrana continuaram em sua sede anterior, condignamente adaptada, à rua Paulo Barbosa, ns. 26 e 32.

O busto de Magarinos Torres no Pretório

Da iniciativa dos advogados Mario Bulhões Pedreira, Adolpho Bergamini e Francisco de Salles Malheiros, foi apresentada ao Instituto da Ordem dos Advogados a seguinte indicação:

"Exmo. Sr. presidente e mais membros do Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros. Considerando que amigos do saudoso desembargador Magarinos Tores mandaram fundir o seu busto para ser colocado no Tribunal do Juri, nesta capital e do qual o grande juiz foi presidente;

Considerando que esse ilustre magistrado, durante longos anos foi advogado e pertenceu a este Instituto, como sócio efetivo, dos mais destacados e eficientes;

Considerando que, alem de fazer parte de várias comissões especiais e permanentes, exerceu o cargo de bibliotecário deste sodal'cio;

Considerando que, como sócio da categoria de avulso, continuou a ter atuação nesta casa, à qual repetidamente homenageou no exercício da judicatura;

Considerando que, com sua man'fica cultura e inteligência, altos serviços prestou às letras juridicas, escrevendo trabalhos consagrados no Brasil e no estrangeiro, como expoentes de cultura nacional;

Indico que o Instituto tome a si a incumbência de amparar com seu alto prestigio a solenidade da inauguração do referido busto, incluindo tal solenidade no programa dos que vai realizar em comemoração de seu centenário, durante o periodo de 7 de agosto a 7 de setembro próximo.

Ficará a Mesa incumbida de deliberar a respeito. S. S., em 29 de julho de 1943. — Mario Bulhões Pedreira, Adolpho Bergamini, Francisco de Salles Malheiros".

A situação de Ciano

LONDRES, 31 (E. G. White, da Associated Press) — Ciano renunciou o posto de embaixador de Itália junto ao Vaticano e foi recolhido preso, ao palácio Ghigi — informou, esta manhã, um rádio de Roma.

A renúncia do representante diplomático italiano junto à Santa Sé teve a confirmação da própria estação-emissora do governo do marechal Badoglio, mas, quanto à de sua prisão, os jornais a divulgaram, sem confirmação, até o meio dia.

O Conde Galeazzo Ciano foi, durante vários anos, uma das personalidades fascistas mais destacadas, tendo começado sua vida Politica em decorrência de suas relações intimas com a familia do Duce Benito Mussolini, com cuja filha primogenita e dileta, Edda, casou-se. Ocupou o Conde Galeazzo Ciano vários postos de confiança partidária e governamental, assumindo atitudes que nunca pensara ter quando era simples filho do Conde Ciano, velho aristocrata da nobreza e do patriciado italiano e romano.

Durante longo tempo, esteve à testa da pasta das Relações Exteriores, tendo assinado diversos e importantes tratados em nome da Itália e figurado sempre nas tertulias intimas do Duce com os seus aliados imediatos no estrangeiro, maximé Hitler e Ribbentrop.

Era tido como o braço direito do Duce.

A seis meses atraz, Ciano, numa das mais sensacionais remodelações do Gabinete feitas por Mussolini, foi exonerado do Ministério das Relações Exteriores. Tinha, então, como marcado o fim da carreira politica do genro do primeiro ministro italiano. Mas ainda não chegara o nadir do Conde Ciano... Dias depois, estava ele nomeado embaixador junto ao Vaticano. Espécie de aposentadoria, segundo a opinião de alguns, que lhe era dada em atenção ao parentesco colateral com Mussolini; posto de confiança, para colocá-lo na situação de poder negociar com os diplomatas aliados, na eventualidade da paz, na opinião de outros.

De qualquer maneira, não foi longa a permanência de Ciano na embaixada.

Ciano foi, no entanto, no fim de sua carreira politica, um enigma. Pois quando todos acreditavam que ninguem mais unido que ele com o sogro, passa o conde Ciano a figurar entre os adversários de Mussolini no seio do Grande Conselho Fascista. E foi um dos que, obedecendo à liderança de Dino Grandi, mais concorreram para atirar o Duce do alto de seu Capitólio para a negrura da Rocha Tarpeia na histórica reunião última daquele conciliabulo partidário, sábado passado.

Nada, porem, lhe teria valido a atitude de Brutus, pois, a acreditar nos rádios de Roma, Ciano acaba de, com a exoneração do seu derradeiro posto importante, ser recolhido preso a um dos palácios onde durante anos e anos mais brilhou e onde mais fez aparecer sua figura de genro do Senhor da Itália...

BERNA, 31 (A. P.) — Despachos de Roma — que foram aprovados pela censura italiana — disseram hoje que Mussolini e Ciano estavam presos no Palácio Ghigi.

Um rádio, igualmente transmitido de Roma, disse mais tarde que nenhum dos antigos ministros fascistas deixou aquela capital até hoje. Ciano pusera-se voluntariamente à disposição do novo governo.

II Conferência Interamericana de Advogados

Reune-se amanhã, segunda-feira, às 17 e meia horas, no salão da Biblioteca do Instituto dos Advogados a Comissão Organizadora Local da II Conferência Interamericana de Advogados, sob a presidência do Sr. Levy Carneiro, com a assistência do presidente da Federação e dos Coordenadores das Comissões Técnicas dos delegados da Argentina, Chile, Uruguai, Estados Unidos, Paraguai e Costa Rica e demais delegados que se encontram nesta capital.

Em visita ao Sr. Fernando Costa os membros do Congresso dos Desembargadores

SÃO PAULO, 30 (A. N.) — Estiveram hoje no Palacio dos Campos Elíseos, em visita ao Interventor Fernando Costa, os desembargadores que acabam de tomar parte no Congresso realizado na Capital da República e que se acham nesta Capital a convite do governo paulista. Às 13 horas, no Automovel Clube, realizou-se o banquete que o Secretário da Justiça, em nome do Interventor Federal, ofereceu aos ilustres membros do Congresso Brasileiro de Desembargadores. Saudou os visitantes o sr. Abelardo Vergueiro Cesar, Secretario da Justiça, que pronunciou brilhante oração da qual extraimos o seguinte trecho: "Juizes do Brasil: permitam-me VV. Excias. que nesta comovida homenagem que lhes prestamos hoje celebremos não só as vossas ilustres personalidades mas tambem o que representais: o Direito e a Justiça que no momento são o triunfo dos Aliados, e, portanto, o triunfo do Brasil, o vosso e o nosso triunfo". Agradecendo em seu nome e no de seus colegas, falou o Sr. Lacerda Pinto, do Paraná, que enalteceu os méritos do Congresso e congratulou-se com o governo do Estado pelas homenagens que estavam recebendo. O Sr. Nogueira Lima, Procurador Geral do Estado, levantou um brinde de honra ao Presidente Getulio Vargas e ao Interventor Fernando Costa. Após o banquete, os desembargadores compareceram ao Tribunal de Apelação onde foram recebidos em sessão extraordinária pelos altos magistrados paulistas, cabendo a presidência ao Sr. Manoel Carlos Terraz, presidente daquela corte de justiça, que deu a palavra ao desembargador Pedro Rodovalho Marcondes. Este, por sua vez, enalteceu os trabalhos realizados na Capital da República pelos visitantes trabalhos notaveis pelos requintes de sabedoria, originalidade e que contribuem de maneira decisiva para a fixação dos principios juridicos ligados à interpretação de nossa legislação e à maior aproximação dos membros do poder judiciário do país. Agradecendo, de improviso, falou o desembargador Miguel Seabra Fagundes, representante do Rio Grande do Norte.

O discurso de Roosevelt na Argentina

LONDRES, 31 (R.) — "O engano cometido na Argentina, de que resultou a censura de partes do discurso pronunciado quarta-feira pelo presidente Roosevelt, foi rapidamente descoberto pelo governo argentino" — diz um despacho de Washington recebido em Londres, esta noite.

"O chefe do departamento de informações e imprensa daquele país — acentua o despacho referido — declarou na manhã de hoje que uma "ordem errônea" foi responsavel pela eliminação de algum trecho do discurso. Acrescentou que a politica do governo impõe que as declarações dos chefes de Estados de governos amigos são inviolaveis e não podem ser alteradas pelo controle de imprensa.

As informações de Buenos Aires não indicam, entretanto, se as partes censuradas do discurso já foram divulgadas pela imprensa da Argentina."

A posse do comandante Amaral Peixoto na presidência do C. I. C. C. A.

Amanhã, segunda-feira, às 17 horas e 15 minutos, no auditório da A.B.I., realiza-se a recepção e posse na presidência do Comitê Inter-aliado de Coordenação das Comunidades Aliadas, o comandante Ernani do Amaral Peixoto, interventor federal no Estado do Rio.

O Chile vendeu seis navios aos Estados Unidos

SANTIAGO DO CHILE, 31 (R.) — O presidente Rios firmou um decreto que autoriza a venda aos Estados Unidos, em seis milhões de dólares, de três navios a motor da Companhia Sul Americana. Esses navios são de construção moderna, deslocam 8.000 toneladas e fazem 16 nós horários.

Em troca dos navios a motor, os Estados Unidos arrendarão ao Chile quatro navios mercantes, mais lentos, de quase 5.000 toneladas cada um.

Para aumentar a assistência à infância

Completadas as providências determinadas para ampliar as possibilidades dos serviços de assistência aos menores, a cargo do seu Ministério, o Sr. Marcondes Filho, ministro da Justiça, reuniu no seu gabinete, no Palácio Monroe, o juiz de menores, Sr. Raul de Gusmão, o diretor de Serviços de Assistência a Menores, Sr. Metón de Alencar Neto, o delegado especializado, Sr. Jayme Praça, para consertarem medidas destinadas a atender à situação dos menores maltrapilhos e vadios que perambulam pelas ruas desta capital.

Invsetigações já efetuadas revelam que esses menores, em sua maioria, não são, a rigor, abandonados, mas vitimas da negligência de seus responsaveis, de modo que será iniciada uma enérgica campanha para amparar os que forem encontrados em vadiagem, tendo sido providenciada a internação em educandários apropriados, dos que realmente carecem do amparo do Governo.

Providências outras foram adotadas para promover uma articulação mais estreita e permanente entre os diversos orgãos e serviços encarregados da proteção à infância desvalida, accelerando a execução de obras e melhoramentos destinados a ampliar as possibilidades de internação de maior número de menores.

Esperam as autoridades a cooperação dos pais para resguardar esses menores das nocivas influências de desamparo da vadiagem.

A gravura é um flagrante da reunião.

PELAS ESCOLAS

FACULDADE NACIONAL DE ODONTOLOGIA DA UNIVERSIDADE DO BRASIL — Os docentes livres deverão comparecer àquela Faculdade, dia 2 de agosto, às 10 horas, afim de proceder-se à eleição para representante dos mesmos junto à Congregação.

NOTICIAS DO INTERIOR

(Serviço especial de A NOITE)

CEARÁ

QUATRO CEARENSES VÃO ESTUDAR AVIAÇÃO NOS EE. UU.

FORTALEZA — Seguirão por estes dias para os EE. UU. para estudar aviação, quatro cearenses: Antonio Cruz, Marcelo Cararas Linhares, Paulo Afonso Albuquerque e Raul Lima.

Todos eles pertencem ao Aéro-Club do Ceará e são candidatos à bolsa de estudos de aviação.

PERNAMBUCO

BANCO DOS FORNECEDORES DE LEITE

RECIFE — Estão sendo tomadas providências para a fundação nesta cidade do Banco dos Fornecedores de Leite. O novo estabelecimento de crédito será capitalizado por elementos da classe dos que negociam com aquele produto.

ALAGOAS

NÃO POSSUIA NENHUMA CONCEPÇÃO DE FAMILIA

MACEIÓ — O secretário do Interior mandou, por despacho, que a Fábrica de Tecidos do distrito de Saude desconte da folha do seu empregado Franz Josef Osvald, alemão, 600 cruzeiros mensais, os quais deverão ser pagos à sua esposa Ana Maria Osvald, para sua subsistência e dos filhos do casal, todos brasileiros, "pois — como diz o despacho — não é admissivel nem toleravel que essas crianças, já moralmente diminuidas, ainda venham a passar miséria por culpa do alemão que não possue nenhuma concepção de família, conceito esse que só poderá prevalecer nos regimes desmoralizados e avessos às leis cristãs".

BAIA

FALECEU O PROFESSOR RODRIGUES DE MORAIS

BAIA — Faleceu, em sua residência, depois de vários dias de grave enfermidade, o professor da Faculdade de Medicina, Dr. Eduardo Rodrigues de Morais, nome sobejamente conhecido nos meios cientificos nacionais e estrangeiros, vice-diretor da Faculdade de Medicina. O ilustre extinto, cuja morte consternou a Baía, ultimamente tinha grande atuação nos movimentos civicos, em campanha aberta e eficiente contra o nazi-fascismo.

A Faculdade de Medicina deliberou tomar luto por três dias, comparecendo aos funerais, a congregação e todo o corpo discente, falando, em seu nome, à beira do túmulo o professor Magalhães Neto. A Legião dos Médicos para a Vitória, de que era presidente e idealizador, prestou grandes homenagens, depositando-lhe uma coroa de flores no túmulo e falando em seu nome o professor Cesar de Araujo. As organizações estudantis e as culturais e civicas teve oradores que pronunciaram discursos de despedidas ao grande morto. Às 7 horas teve missa de corpo presente, celebrada pelo arcebispo primaz que prestou assistência espiritual durante toda a enfermidade do saudoso extinto. O interventor federal, general Pinto Aleixo, enviou um telegrama à familia Morais, manifestando o seu pesar. A Legião Brasileira de Assistência interrompeu o seu expediente, tendo sido deliberado pela sua presidente, a Sra. Ruth Villaboim Aleixo, que uma comissão de legionárias se fizesse representar nas homenagens fúnebres. Ao seu enterramento com grande acompanhamento popular, compareceram as mais altas autoridades civis, militares e eclesiásticas do Estado, ao lado do povo, que se comprimia por todo o percurso até o cemitério do Campo Santo.

QUER COMPRAR FUMO BRASILEIRO PARA A ESPANHA

BAIA — Atualmente, a situação financeira vem se modificando para melhor. As nossas fábricas de charutos teem recebido encomendas. Em avião da "Panair", chegou aqui, procedente daí, o Sr. Frederico Perez, um dos diretores da Companhia de Tabacos de Filipinas. A reportagem esteve com ele e ouviu a informação de que grandes negócios estão projetados entre a Baía e o Rio Grande do Sul, com a sua terra. O Sr. Perez esteve em Manilha durante trinta anos, saindo de lá em principios de 1940, integrando-se na vida da capital filipina. Referindo-se à sua missão entre nós, disse que a Espanha comprava cerca de 20 milhões de quilos de tabaco das Filipinas, cujo mercado desapareceu, agora, completamente. Entre nós ele estudará a possibilidade de adquirir cinco milhões de quilos, estando reservada igual quantidade para o Rio Grande do Sul. Acha, entretanto, que deve estar bem próxima a conclusão de um tratado entre o Brasil e a Espanha para o fornecimento de fumo, a exemplo do que fez aquele país, com a Argentina. Prosseguindo, o representante espanhol disse que a maior parte de tabaco adquirido é para fornecimento às classes operárias que, por sinal, dispõem de poucos recursos. Por isso, acrescentou, o preço não deveria ser muito alto, afim de que isso não importe em retraimento nas compras. Em face da dificuldade de transporte e redução de estoques de fumo, o governo espanhol, assim como racionou outros produtos, procedeu de maneira semelhante com o fumo. Cada cidadão tem direito a quatro cigarros por dia, até que a matéria prima dos cilindros tão apreciados se encontre em quantidade maior.

O NOVO DIRETOR GERAL DO D. I. P. — UMA NOTA DO "DIÁRIO DA BAÍA"

BAIA — Sob o titulo "A escolha do novo diretor do DIP e a sua repercussão", o "Diário da Baía, publicou ontem o seguinte: "Passados os primeiros dias depois que nos chegou a noticia da nomeação do capitão Amilcar Dutra de Menezes para o cargo de diretor geral do DIP, podemos registrar agora a impressão que essa escolha produziu na Baía. Os baianos conheciam já o capitão Amilcar Dutra de Menezes, através da sua atuação na Divisão de Rádio e pelas realizações na "Hora do Brasil". O seu expressivo discurso de posse no posto em que vem de ser investido pela confiança do presidente da República, foi recebido com entusiasmo, podendo-se antever que o novo diretor do DIP fará uma administração cem por cento Estado Nacional, tendo em vista os interesses supremos da nossa pátria e a necessidade de que o Brasil inteiro se unifique de maneira absoluta em torno do presidente Getulio Vargas e sua politica de guerra. Impressionaram profundamente as palavras serenas, elevadas e patrióticas do capitão Dutra, reveladoras de uma capacidade inconfundivel e da sua disposição de não transigir com o que estiver fora dos postulados que enunciou com tanta oportunidade. A Baía, firme ao lado do presidente Getulio Vargas e integrada no Estado Nacional, vê com satisfação que o novo diretor do DIP é um homem de pulso e capacidade, devendo-se esperar grandes coisas inerentes à propaganda nacional."

NOVO DIRETOR DA PENITENCIÁRIA

SALVADOR — O interventor federal assinou decreto nomeando para o cargo de diretor, em comissão, da Penitenciária deste Estado, o Sr. Paulo Barreto de Araujo.

CONGRESSO DE ESTUDANTES SECUNDARIOS

BAIA — Realizar-se-á, nesta capital, em outubro próximo, o Primeiro Congresso Nacional de Estudantes Secundários, ao qual deverão comparecer delegações estudantis de todo o país.

ESTADO DO RIO

ABSOLVIDO PELO JURI DE RESENDE

RESENDE — Instalou-se e encerrou-se com o julgamento de um só réu — José Augusto de Moraes, a 3ª sessão ordinária do Tribunal do Juri, nesta comarca. Presidido pelo juiz de direito Sr. Orlando Carlos da Silva, o tribunal popular julgou o homicídio praticado pelo acusado referido, contra Francisco Roque, fato ocorrido em fevereiro do corrente ano, no distrito de Engenheiro Passos, à noite.

Presente o número legal de jurados, o presidente do juri sorteou o Conselho de Sentença que ficou constituído dos Srs. Pedro Olympio Guimarães, Durvalino Pazini, Orlandino Klotz, Josino Pereira da Silva, Alvaro Barroso de Mello, Aurelio da Costa Ribeiro e Antonio Camargo. Em seguida, foi feito o relatório do processo e dada a palavra à Promotoria de Justiça, representada pelo titular efetivo, Sr. Durval Passos de Mello, que, por vezes empolgou o Conselho e a numerosa assistência popular. Batendo-se ardentemente pela condenação de José Augusto de Moraes, o promotor esgotou todo o seu tempo. O patrono do réu, advogado aqui, Sr. Alarico Paes Leme de Abreu, falou a seguir. Começou, serenamente, dizendo da situação embaraçosa em que ficára, "depois da fulgurante oração do seu colega da acusação, ofuscado" como se considerava. Entusiasmou-se, quando examinou a prova, demonstrando ser profundo conhecedor das doutrinas penais e dominou o ambiente, destruindo os efeitos da acusação. Houve réplica e tréplica e nesta, mais, se firmou a defesa, que conseguiu a absolvição unânime do acusado.

A Promotoria da Justiça apelou da sentença para o Tribunal do Estado.

PARA O CONGRESSO DE GEOGRAFIA

MIRACEMA — Estão aqui os Srs. Murilo Guedes e Luiz Palmier, em viagem de propaganda do Congresso Brasileiro de Geografia, tendo obtido algumas adesões.

S. PAULO

A IMAGEM DE N. S. DE COPACABANA — É ESPERADA HOJE EM S. PAULO

SÃO PAULO — Deverá chegar hoje, à tarde, a esta capital, no avião da carreira da Cruzeiro do Sul, uma comissão de senhoras da sociedade boliviana chefiada pela esposa do chanceler Tomas Elio que vem ao Brasil portadora de uma copia fiel da imagem de N. S. de Copacabana há mais de um século venerada em seu santuário à margem do lago Titicaca e oferecida à cidade do Rio de Janeiro. A convite do governo do Estado a delegação portadora da imagem permanecerá três dias nesta capital.

PROFESSORES E ENGENHEIRANDOS URUGUAIOS EM SANTOS

SANTOS — Em viagem de estudos, chegou a caravana de professores e alunos da Faculdade de Engenharia de Montevidéu, chefiada pelo professor Felix Medina. Visitaram o Paço Municipal, instalações portuárias e obras municipais.

A Companhia das Docas ofereceu-lhes um jantar.

SANTA CATARINA

"GANGSTERS" DE SAIAS — ASSALTARAM ONZE RESIDÊNCIAS NUMA SÓ NOITE

FLORIANÓPOLIS, 31 — Uma neta sensacional acaba de fornecer a crônica policial de Joinville: a prisão de duas *gangsters* de sáias, as quais, numa só noite, assaltaram nada menos que onze residências. Trata-se de Severiana das Dores e Maricota Simplicia.

Entre as residências assaltadas contam-se as do coletor federal Navarro Lins e a do industrial Ramos Alvim. De todas as onze casas visitadas recolheram as ladras tudo que encontraram à mão, como roupas, talheres, vasos, etc., transportando tudo para o casebre de sua habitação. Tão vultoso foi o produto do roubo, que a policia, para arrecadá-lo e entregá-lo às vitimas do assalto, foi forçada a fazer uso de uma "camionete". Todos os furtos foram praticados de madrugada. Com cinica audácia, as ladras estendiam um cobertor na rua, onde amontoavam os objetos que iam surripiando, para os transportarem, a seguir, para uma canoa ancorada em lugar ermo do porto. Ambas as ladras foram detidas e estão sendo processadas.

RIO GRANDE DO SUL

O ENSINO NO RIO GRANDE DO SUL

PORTO ALEGRE — O secretário da Educação, Sr. Coelho de Souza, declarou que 1.136 estudantes cursam gratuitamente colégios secundários e que o Rio Grande do Sul gasta com o ensino primário 15,32% da sua renda.

IBATÉ EM VEZ DE VACARIA

PORTO ALEGRE — Vacaria, um dos mais antigos municipios gauchos, passará a denominar-se Ibaté, visto existir, em Mato Grosso, um municipio chamado Vacaria.

VEM AI O DIRETOR DAS PREFEITURAS GAUCHAS

PORTO ALEGRE — Seguirá hoje para o Rio, o Sr. Alvaro Batista Magalhães, diretor do Departamento das Prefeituras Municipais.

PROCURANDO DAR SOLUÇÃO AO PROBLEMA DO TRIGO NACIONAL

PORTO ALEGRE — Telegramas dessa capital informam que tanto o interventor Cordeiro de Farias como o ministro da Agricultura estão empenhados em dar solução ao caso do trigo nacional existente em depósito em vários centros produtores. Acrescentam os despachos que algumas providências seriam postas em prática dentro de poucos dias.

A reportagem conseguiu saber que os moinhos rio-grandenses já reiniciaram compras de trigo nacional sendo tambem, em seus estabelecimentos em Cruz Alta, começado a moagem do produto. Alem disso a comissão de compras dos moinhos do norte reiniciou suas atividades, preparando-se para fazer vários embarques para o Rio de Janeiro, onde há falta de trigo.

OS LARAPIOS VÃO TENTAR A SORTE

PORTO ALEGRE — Foi assaltada a casa Bichara, tendo os meliantes carregado cinco mil cruzeiros em bilhetes de loteria.

A posse do novo diretor do Departamento do Interior e Justiça

Nomeado há dias, tomou posse ontem, ao meio dia, perante o Sr. Marcondes Filho, ministro da Justiça, no cargo de diretor do Departamento do Interior e Justiça, do Ministério da Justiça e Negócios Interiores, o Sr. Augusto Cesar Lobo. Ao empossar o novo diretor, o Sr. Marcondes Filho pronunciou ligeiras palavras congratulatórias, dizendo da sua satisfação por dar investidura em tão alto corpo a um antigo servidor da República, com mais de 30 anos de bons serviços ao Ministério da Justiça, que vê agora reformado e atualizado, o que sempre fôra um de seus objetivos mais ardorosamente acalentados. Cessadas as palmas com que os presentes receberam as palavras do ministro, falou o Sr. Augusto Cesar Lobo, que, com palavras de gratidão e carinho, agradeceu ao presidente da República e ao ministro da Justiça a honra que lhe conferiram nomeando-o para o alto cargo que acabava de tomar posse, prometendo continuar trabalhando com coragem e idealismo, servindo com lealdade ao Governo. A seguir, o ministro Marcondes Filho e os demais presentes abraçam e felicitam o novo diretor.

A solenidade realizou-se no salão nobre do Palácio Monroe, artisticamente ornamentado.

A foto foi tomada durante o ato.

A China rompeu com Vichy

CHUNGKING, 31 (R.) — A China rompeu relações diplomáticas com o governo de Vichy.

Mais armamentos para os franceses

ARGEL, 31 (De Robert Moal, da Reuters) — Anuncia-se que, em consequência da viagem do general Giraud aos Estados Unidos e à Inglaterra, novas remessas de armamentos deverão chegar, proximamente, à Africa Ocidental Francesa. O equipamento esperado corresponderá — segundo se afirma — ao número de homens que o general francês declarou poder mandar para a frente de batalha, no momento oportuno; cerca de 10 divisões.

Com referência a aviões, os nossos pedidos foram igualmente satisfeitos, mas sem demasias, pelo motivo principal de precisarem os Estados Unidos atender quase que unicamente por via aérea às imperiosas necessidades da China.

Querem a reconstituição do Estado Iugoslavo

600.000 habitantes croatas e eslovenos fizeram demonstrações contra o domínio italiano — Receiam os alemães que se revoltem as cidades de Fiume e Trieste — Ainda a penetração das tropas de Mihailovitch em território da Itália peninsular

BERNA, 31 (A. P.) — Os circulos iugoslavos daqui souberam que 400$000 croatas e eslovenos habitantes da região da Istria, na Itália, fizeram grandes manifestações a favor da reconstituição do "Estado Iugoslavo".

Fiume e Trieste, as principais cidades da Istria, se acham presentemente ocupadas pelas tropas alemães. Os soldados italianos deixaram os dois portos com seus navios, quase todos, podendo-se dizer que esses dois antigos portos sobre os quais a Austria exercia autonomia e que passaram para a Itália na primeira grande guerra, porem inteiramente evacuados pelas unidades italianas. Os alemães receiam que as duas cidades se declarem em revolta franca.

Rompidas as linhas italianas pelos guerrilheiros eslovenos

LONDRES, 31 (A. P.) — A 5ª e 6ª brigadas das tropas eslovenas irregulares — que vem lutando dentro do território italiano, há longo tempo — romperam as linhas inimigas ao norte da Itália e chegaram à região de Udine — anuncia o governo iugoslavo no exílio.

Imediatamente, os referidos guerrilheiros recrutaram os habitantes da região para formarem nas forças de reação do Eixo.

Essas forças irregulares, como se sabe, pertencem ao exército comandado pelo general Mihailovic.

Ao mesmo tempo que isso se anuncia, como uma das consequências imediatas do virtual colapso da Itália, informa-se que tambem na Grécia a situação se está tornando de "mal em pior" para as tropas de ocupação. As autoridades alemães deliveram 500 refens em Atenas.

As tropas italianas estão sendo desarmadas pelos alemães em Larissa

LONDRES, 31 (A. P.) — As tropas alemães começaram a desarmar as tropas italianas de ocupação, nas vizinhanças de Larissa, na Grécia.

Esse movimento é considerado como mais uma evidência da certeza em que estão os alemães de que a Itália está prestes a fazer "forfait" na luta ao lado do Eixo.

O QUE TODOS DEVEM SABER

O PROBLEMA DAS CRIANÇAS RETARDADAS, SOB O PONTO DE VISTA MÉDICO

Pelo Dr. João de Campos Gatti.
(CONTINUAÇÃO)

A escala de "tests" organizada por Binet e Simon para a avaliação da capacidade mental das crianças, começa desde os três anos. Alfredo Binet, sábio francês, nasceu em Nice e foi professor da escola de psicologia fisiológica da Sorbonne, um dos mais acatados institutos de ensino superior da Europa. Dedicou-se ao estudo psicológico da criança, avultando entre suas obras a monografia "As idéias modernas sobre as crianças", padrão por onde se orientaram muitos de seus discípulos em matéria de psicologia infantil.

Os "tests" de Binet e Simon, segundo a revisão feita em 1911, começam para a idade de três anos. Vamos enumerá-los pela ordem, obedecendo a disposições de seus autores. "Tests" para os três anos.

1º "test" — Indicar determinadas partes existentes na face. Pede-se à criança que mostre sua boca, seus olhos, seu nariz. Este "test" é facilmente exequível para uma criança desta idade, pois até as de dezoito meses são capazes de executar estas provas, quando são absolutamente normais. Para considerarmos a prova positiva devemos exigir que a criança indique com suas mãos os pontos pedidos pelo observador.

2º "test" — Repetição de algarismos. É um "test" de memória imediata, em que se ordena à criança que repita dois algarismos, que devem ser pronunciados vagarosamente pelo experimentador. Entre a intonação de um e outro algarismo deve haver uma pausa de trinta segundos. Os números podem ser repetidos pelo experimentador até três vezes, dizendo-se que a prova é positiva quando a criança consegue repetir corretamente os algarismos pelo menos uma vez.

3º "test" — Reconhecimento de coisas, pessoas e animais existentes em estampas. Escolhemos uma figura que represente cadeiras, mesas, portas, janelas e armários. Separadamente, em outra figura, um berço aproximadamente semelhante ao conhecido pela criança em observação. Em outro quadro, alguns meninos, um homem, livros e outros objetos conhecidos pelo infante. O que é muito importante é a fidelidade das figuras, para não causar confusão no espírito do observado, permitindo-lhe a associação dos conceitos emitidos em relação às imagens apresentadas. Pergunta-se à criança quais são as coisas que observa na figura. Considera-se positiva a prova quando ela cita boa parte dos objetos figurados nos quadros.

4º "test" — Dizer seu nome completo. Perguntando-se a uma criança normal como se chama, dirá ela naturalmente seu nome, omitindo quase sempre o sobrenome, que deve conhecer aos três anos de idade. Mas o observador não se contenta com a primeira resposta e perguntará imediatamente: Que mais? A prova será considerada positiva caso a criança junte o sobrenome desejado. É importante não avisar previamente que se deseja o nome completo, isto deve partir espontaneamente da criança.

5º "test" — Repetir uma frase de seis sílabas. Chama-se a atenção do examinando sobre a necessidade absoluta de repetir com exatidão tudo que se lhe diz, cumprindo evitar qualquer omissão. A seguinte frase presta-se admiravelmente para a prova: "EU GOSTO DE LEITE". Tem apenas seis sílabas e todas as crianças normais de três anos podem repeti-la com facilidade. A rigor esta prova serve perfeitamente para crianças de dois anos, pois nesta idade elas já devem saber todos os vocábulos existentes na frase.

As crianças voluntariosas, mal educadas, dificultam muitas vezes o trabalho do pesquisador, embora sejam organicamente normais, inteligentes, tornando-se, então, um problema psicológico, que aos responsaveis cumpre corrigir, enquanto é tempo.

(Continua no próximo domingo).

AS RELAÇÕES ECONÔMICAS DOS PAISES UNIDOS

O mercado de após-guerra entre a Inglaterra e o Brasil

LONDRES, 31 (R.) — Desejo dar a garantia de que não pretendemos desinteressar-nos da América Latina e de que ninguem sugeriu que o fizéssemos — declarou à Câmara dos Comuns o presidente do Board of Trade.

Adiantou que "os Estados Unidos em particular, da mesma forma que o governo de Sua Majestade, neste país, estão determinados a destinar todos os recursos e atividades à tarefa primordial de ganhar a guerra e não a manobrar com os objetivos de auferir vantagens depois da guerra".

Acentuou o presidente do "Board of Trade": "Presentemente, nós e o governo dos Estados Unidos estamos empenhados em uma aventura conjunta, na qual o planejamento combinado dos recursos econômicos é desenvolvido com o objetivo de conseguir a vitória tão cedo quanto possivel.

O ministro da Produção está empenhado a fundo nessa tarefa. Este é o nosso objetivo imediato, mas, no periodo de após guerra — e eu tenho todas as razões para acreditar que o governo dos Estados Unidos esposa o nosso ponto de vista — o Reino Unido deve participar da expansão do comércio da América Latina como em outras pries".

Aludindo, a seguir, ao campo comercial da América Latina, observou: "A América Latina possue enormes possibilidades de expansão de qualquer economia. Existem Estados com enormes recursos naturais e populações relativamente pequenas, e com sistemas de transporte relativamente não desenvolvidos. Em consequência, é possivel olhar com segurança para uma tremenda expansão da produção de produtos primários e para alguma industrialização, as quais, sem dúvida, redundarão na produção de mercadorias de nosso luxo.

Esperamos, portanto, estar aptos — a quando das novas condições que se seguirão à industrialização de países como o Brasil, por exemplo, a manter um comércio altamente substancial, no qual forneçamos mercadorias de alta qualidade e recebamos as suas mercadorias.

Se existe qualquer dúvida no espirito de algum grupo da comunidade latino-americana ou de comerciantes britânicos, quanto à continuidade de interesse no governo de Sua Majestade no mercado da América Latina, como campo próprio e legitimo de após guerra, espero vê-la removida com essas palavras.

Não acredito que qualquer governo, em qualquer parte das Américas ou em qualquer parte do mundo desmentisse que possuimos direito legitimo e próprio e comercial com a América Latina depois da guerra e a tomar parte com outros na expansão que esperamos naquela área comercial.

Estamos ligados à América Latona por muitos laços de amizade e de interesses mútuos e esses laços — segundo espero — serão fortalecidos no futuro".

Morador em Niterói, teve de valer-se do H. P. S. do Rio

O próprio queixoso teve a culpa — A verdade do fato

Dando guarida às informações do próprio interessado, A NOITE, na edição dominical última, registrou a reclamação do Sr. Higino Monteiro Ramos, residente em Niterói, na rua Dr. March, 482, que veio a nossa redação e protestou contra o fato de haver levado uma sua filha, menina de 8 anos, no Pronto Socorro da capital fluminense afim de ser medicada numa fratura de braço. O queixoso, com detalhes e alegando nomes de pessoas, acusou o mesmo departamento de não atender com prontidão o caso, fazendo um ligeiro curativo na menor, o que resultou agravar-se a fratura.

Hoje, contestando, inteiramente a queixa do Sr. Monteiro Ramos, recebeu A NOITE uma carta acompanhada do registro do socorro prestado a menina nos seguintes termos: "Imobilização em aparelho de talas. E nas Observações: "O acidente se deu há mais de 84 horas. Pedida a radiografia". Conclue-se, pois, que a consequência lamentavel do acidente foi devido ao próprio reclamante, que só procurou o socorro tanto tempo depois de ele ocorrer.

E a verdade fica, assim, restabelecida, aliás, o que era de esperar, dado o conceito de que gosa o serviço do Pronto Socorro de Niterói.

O Brasil será uma das cinco primeiras potências do mundo

Declarações do escritor Roy Nash, que vem fixar residência no Brasil

PORTO ALEGRE, 31 (A. N.) — Está nesta capital, pretendendo fixar sua residência aqui, Roy Nash, conhecido escritor, que já tanto tem escrito a respeito de nosso país. Em Porto Alegre, desempenhará ele o cargo de adido cultural do Departamento de Estado de seu governo, junto às interventorias do Rio Grande do Sul, Paraná e Santa Catarina. Hoje, foi ele entrevistado pela reportagem, dizendo inicialmente: "Se do mal advem um bem, uma das mais belas coisas que já surgiu desta guerra é que brasileiros e norteamericanos se estão reconhecendo mutuamente. Note-se que eu digo brasileiros e norteamericanos e não Brasil e Estados Unidos. Hoje, tudo está mudando rapidamente. Os vinculos originais entre os povos do hemisfério eram o repúdio ao direito da Europa de intervir em nossos negócios.

Havia, porem, um plano de conjunto das nações do hemisfério, em face do perigo comum, particularmente entre o Brasil e os Estados Unidos. Repentinamente, os norteamericanos compreenderam que não podiam falar a lingua de seu grande aliado e houve uma verdadeira corrida, especialmente dos homens mais jovens e das mulheres, para aprender o português. Um interesse igual se nota no Brasil."

Perguntado sobre os efeitos do intercâmbio intensivo que há atualmente entre os dois paises, disse o escritor: "Serão enormes esses efeitos. Esse intercâmbio significa que a tradicional amizade entre os governos do Brasil, e dos Estados Unidos é agora mil vezes mais segura porque está cimentada pelo entendimento de milhares de indivíduos que comeram feijão com farinha de mandioca e ovos com presunto. Hoje, o Brasil se olha no espelho. No mundo econômico, a maior mudança que se verificou foi quanto ao enorme desenvolvimento de sua indústria. Duma economia puramente agricola, dependente em demasia de duas ou três colheitas, o Brasil se está rapidamente transformando numa nação de economia diferenciada, que não somente exporta algodão para os mercados do mundo, como ainda manufatura esse algodão em produtos de espécies diversas, como camisas e roupas para vestir seu povo. E assim acontece com milhares de outros produtos."

Sobre o papel do Brasil na guerra, disse Roy Nash: "Na guerra total, não é possivel dizer que o uso das armas na frente de batalha seja mais importante que o fornecimento de matérias primas essenciais, sem o que a arma jamais poderá ser manufaturada. Uma grande variedade de matérias primas está sendo fornecida pelo Brasil às fábricas dos Estados Unidos e da Inglaterra. E se o Brasil não entrasse na guerra e não concedesse bases aéreas aos aliados na costa do Nordeste, o ponto mais próximo da Africa, a campanha naquele continente e no Mediterrâneo teria sido infinitamente mais dificil e de muito maior duração. A contribuição do Brasil ao esforço de guerra tem sido a de dar tudo o que tem. Quando vier a paz e os estadistas congraçarem seus esforços para a reconstrução do mundo, a influência do Brasil poderá ser muito mais importante que até agora, porque o mundo sempre poderá contar com o Brasil para estar ao lado da tolerância racial.

Finalizando, disse o conhecido escritor americano que o lugar mais desejavel para viver em todo o mundo será o hemisfério ocidental. Esta situação permitirá que o Brasil selecione os imigrantes que desejarem povoar os sertões e converterem o Brasil, rapidamente, numa das primeiras cinco potências do mundo.

As próximas manobras da Escola Militar, em Resende

Sobre assuntos e detalhes que se prendem às manobras do Corpo de Cadetes, a serem realizadas na região de Resende, esteve em demorada conferência com o ministro da Guerra o coronel Mario Travassos, comandante da Escola Militar, que, após ter se avistado com o general Eurico Dutra, esteve tambem, com o general Isauro Reguera, diretor do Ensino.

Os prêmios aos criadores

Elevados pelo interventor fluminense para dois mil cruzeiros

O interventor Ernani do Amaral Peixoto acaba de assinar decreto-lei elevando de mil para dois mil cruzeiros os prêmios concedidos pelo Estado do Rio aos criadores que construirem banheiros carrapaticidas. Esse instrumento reflete, em sua contextura, o interesse com que o atual chefe do governo encara os problemas ligados à terra e ao homem do interior. Até 1942, o Estado do Rio auxiliava os seus criadores com 500 cruzeiros para a construção desses banheiros, indispensaveis, como se sabe, à criação de grandes rebanhos. Mas nesse mesmo ano os prêmios foram majorados para mil cruzeiros. E agora, em vista da situação criada pela guerra, o governo fluminense vem de elevá-los para dois mil cruzeiros.

A providência governamental é das mais expressivas. Está, aliás, perfeitamente ajustada a essa vigorosa politica de amparo e assistência ao homem do interior. Homem que, segundo as diretrizes traçadas pelo chefe do governo fluminense, deve ser orientado no sentido da terra, estimulado e amparado, tendo-se sempre presente que dessa mesma terra é que ele vai viver e que a ela deve ser fixado. O decreto-lei agora posto em execução é apenas um detalhe no quadro de beneficios prestados ao "hinterland" pelo governo Amaral Peixoto. Mas — diga-se — é um detalhe expressivo. Providências como essa, de amparo e assistência, é que acabam dando ao homem do campo uma verdadeira conciência rural.

O aniversário do 1º Grupo de Artilharia de Costa

O 1º Grupo de Artilharia de Costa, aquartelado na Fortaleza de Santa Cruz, comemora hoje, com um programa de festividades, a passagem do 26º aniversário de sua fundação.

O presidente da Academia Nacional de Medicina Militar visita os jornalistas

Em visita de cortesia aos jornalistas acreditados junto ao gabinete do ministro da Guerra, esteve ontem à tarde o coronel médico Florêncio de Abreu, diretor do Hospital Central do Exército. O Dr. Florencio de Abreu, que tambem é presidente da Academia de Medicina Militar, depois de rápida palestra com os jornalistas acreditados no Ministério da Guerra, a quem agradeceu as referências lisonjeiras que lhe teem sido feitas pela imprensa, despediu-se, sendo acompanhado até o elevador por todos os que ali trabalham.

Comunicados Fúnebres

D. Vicentina Sanzi Capua

30.º DIA

A família Capua convida a todos os seus parentes e amigos para assistirem à missa que manda celebrar no altar-mór da Matriz do Sagrado Coração de Jesús, às 10 horas de amanhã, segunda-feira, dia 2, em sufrágio da alma de sua inesquecivel D. VICENTINA, manifestando antecipadamente a sua gratidão aos que comparecerem a esse ato de religião.

Valmoriana Rega Magalhães de Souza
(VALMIRA)

Viuva Dr. Valmore Magalhães e Victorino Carlos de Souza Filho, tendo passado pelo mais rude golpe de sua existência com a perda de sua idolatrada filha e esposa, agradecem a todos os parentes e amigos que acompanharam seus restos mortais e convidam para a missa do 7º dia, no dia 4 de agosto, quarta-feira, às 10 ½ horas, no altar-mór da Igreja da Candelária.

37 anos de lutas pela grandeza do esporte paulista

Alguns dados da história do Club Atlético Ipiranga

Vista da grande piscina natural do club da colina histórica, onde seus associados praticam, tambem, a natação

O Club Atlético Ipiranga, veterana organização do esporte bandeirante, comemorou de modo festivo a passagem do seu 37.° aniversário de fundação. 10 de julho tornou-se, efetivamente, uma data do esporte paulista, não apenas por marcar a criação do popular club mas tambem porque esse organismo constituiu-se e continua sendo um dos grandes batalhadores por toda espécie de atividade física-esportiva da Paulicéia.

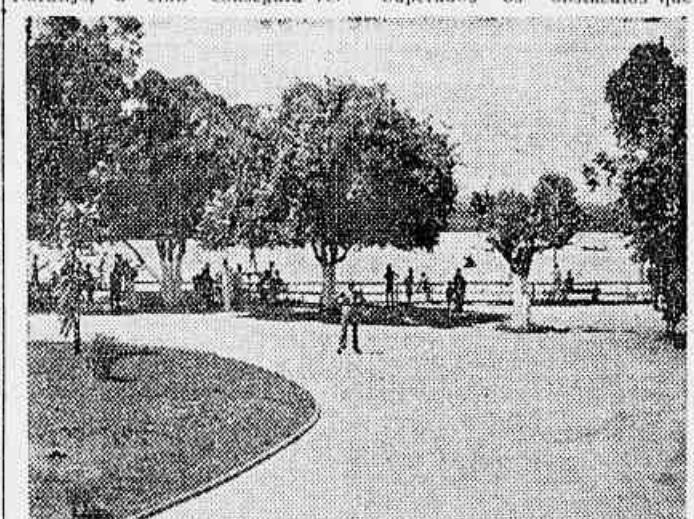
pelo Ipiranga. Foi em 1906 que uma pleiade de jovens entusiastas assentou a idéia da fundação do club. E nessa mesma ocasião teve inicio a sequência de interessantes episódios que constituem a sua história. De principio, os fundadores tiveram de se defrontar com as notórias dificuldades de carater financeiro, próprias a organizações semelhantes. Foi então que efetuaram um rateio, com a quantia apurada comprando os paus de goal, bolas e fardamento

O veterano club paulista cuida carinhosamente de seus "petizes". Um aspecto do seu parque infantil.

Vida longa e acidentada são palavras que sintetisam com fidelidade a trajetória desenvolvida

para o quadro. O nome, depois de muitas conjeturas, foi o que ainda hoje ostenta. Transformaram um terreno baldio do Canindé em campo de football para o novel club. E ao final de cada treino os paus de goal eram arrancados e cuidadosamente guardados no porão de uma casa das proximidades.

Com esse principio pitoresco o Ipiranga foi vencendo os dois anos seguintes, quando, já em franco progresso, passou a desenvolver intensa atividade recreativa, ao lado do departamento de football. Em 1911, inscreveram-se no club "vovô" elementos que polarizaram as atenções não apenas dos meios esportivos paulistas mas de todo o Brasil, como Arthur Friedenreich, Ricardo Thiele, Manoel Marques e outros. Tornou-se assim uma equipe aguerrida, razão porque os diretores do Ipiranga deliberaram pleitear sua inclusão na Liga Paulista de Football. Feita a eliminatória e conseguindo vencê-la, a nova entidade esportiva passou a enfrentar os gigantes da época.

Contando com existência tão longa, é natural que o querido club tivesse de enfrentar diversas e ruidosas crises internas, todas felizmente resolvidas, graças à dedicação de notaveis associados seus. Em 1928, por exemplo, pela pertinácia do Sr. Pedro Antonio Noschese e a decisiva cooperação dos Srs. Frederico Jafet e José Naranjo, o club conseguiu ver

Vista parcial do Parque dos Moinhos do C. A. Ipiranga. No fundo o lago.

realizada mais uma de suas maiores aspirações, entrando na posse do terreno destinado à construção de sua sede própria. Mudou-se, então, para a Colina Histórica, e novo impulso vivificou a tradicional agremiação.

Há alguns anos atrás, encabeçados pelo sempre incansavel pacificador Antoninho Noschese, o "ipiranguista n. 1", os destinos do querido C. A. Ipiranga passaram por uma fase grandiosa. Surgem aqui Angelo Antonio Mila-

Sr. Carlos Jafet, presidente do Club Atlético Ipiranga

nesi, antigo defensor do quadro principal do Ipiranga, e o Dr. Elpidio de Paiva Azevedo, presidente da extinta APEA e membro do Conselho ipirangista, formando com Noschese a trinca salvadora do grande club.

O Nacional, nascido de divergências surgidas no bairro, foi proveniente da fusão do C. A. Independência e do E. C. Silex, tendo à sua frente o vice-presidente Angelo Milanesi advogando em causa própria, foi assentada a extinção do Nacional, dando ensejo a que o C. A. Ipiranga viesse a ser seu substituto, como taboa de salvação, ocupante do campo da rua Sorocabana, propriedade da família Jafet.

Destarte ficou resolvida, de maneira auspiciosa, a pendência esportiva consequente dos desentendimentos verificados em 1930. E dos esportivos do bairro, José Naranjo foi um dos que mais colaborou ao lado dos que procuraram solucionar a momentosa questão das fusões dos clubs que deixaram de existir, para dar nova vida ao "mais simpático" da capital bandeirante.

Superados os obstáculos que entravavam a marcha progressista do grêmio alvi-negro, sua diretoria, estimulada pela coesão esportiva dos seus associados, vem se desempenhando satisfatoriamente da árdua tarefa de realizar nos demais setores social, recreativo, cívico e desportivo. Após a transformação por que passou o vetusto solar do Moinho Velho, o Ipiranga póde oferecer conforto e o deslumbramento do seu magnifico lago, aos seus associados. Os ipiranguistas já podem se gabar de possuir, sem favor algum, uma das mais lindas sedes da capital paulista, pela sua beleza e localização e a que, as projetadas obras virão dar maior relevo.

Isso que acima dissemos se deve à atividade e dinamismo do atual presidente do Ipiranga, Sr. Carlos Jafet, que soube cercar-se de um punhado de ótimos companheiros, graças aos quais se verificou o reerguimento do "veterano" e sua posição presente como astro de primeira grandeza — social e esportivamente falando. Profundamente culto e preparado, grande industrial, o Sr. Carlos Jafet é um dos continuadores das

Escoteiros do ar e do mar, do C. A. Ipiranga, em exercicio

virtudes da tradicional familia Jafet, que soube dar a São Paulo e ao Brasil homens destacados no comércio e nas indústrias.

Tambem ocupando o cargo de 1.° tesoureiro da entidade máxima do football bandeirante, Carlos Jafet e seus companheiros de diretoria, em cumprimento às leis que regem os esportes nacionais e visando propugnar pela educação cívica da juventude ipiranguense, mantem no Ipiranga duas disciplinadas tropas de escoteiros do ar e escoteiros do mar, as quais, sob a dependência do seu Departamento de Assistência Social, se desenvolvem de maneira satisfatória.

Na trajetória percorrida em 37 anos, o C. A. Ipiranga brilhou reiteradas vezes nos campos de São Paulo, tendo apresentado, na composição dos seus quadros, elementos de nomeada no cenário do football nacional, entre os quais se pode recordar o nome de Dionisio, o guardião magnifico, dotado de pasmosa agilidade. Friedenreich, o "az" mais fulgurante que até hoje surgiu nos gramados sulamericanos, pertenceu ao Ipiranga durante longos anos. Formiga, o extrema perigoso e improvisador de arrancadas nervosas, defendeu igualmente as cores do alvi-negro.

Prestando tributo, aqui, ao veterano e querido club paulista, abrimos espaço para declinar os nomes de seus atuais diretores, baluartes legitimos da grandeza presente do C. A. Ipiranga. Sua diretoria é a seguinte: presidente, Carlos Jafet; 1.° vice-presidente, Angelo Antonio Milanesi; 2.° vice-presidente, Domingos Sgarzi; secretário geral, Arthur Morais Pereira; 1.° secretário, Armando Mattar; 2.° secretário, Gentil de Carvalho; tesoureiro geral, Alexandre Lenci; 1.° tesoureiro, Gentil Fakri; diretor geral esportivo, Constantino Cipullo e diretor do Departamento Social, Luiz Felizatti.

O remo em ação. Três "fans" do veterano em pleno lago

Vista parcial da sede campestre do C. A. Ipiranga

Musica

10.° concerto oficial na Escola Nacional de Música

Encheu-se o Salão Leopoldo Miguez para apreciar, na interpretação de Marçal Silvio Romero, um programa bem elaborado e melhor executado. O que mais agrada nesse pianista é o justo equilibrio que sabe dar à sonoridade e a propriedade com que aborda os mais variados gêneros; é um artista de escol, dotado de fina sensibilidade e técnica segura.

A "Chacone" de Bach Busoni teve em Marçal Romero um feliz intérprete. Na segunda parte, "Clair de lune" de Polgrem e "Esfudo" de H. Oswald arrancaram da assistência, espontâneos pedidos de bis.

Uma coisa que não compreendemos é a razão pela qual os professores da casa não comparecem a essas festas de arte, quando deveriam prestigiá-las com sua presença.

R. B.

Violeta Coelho Netto de Freitas

A cantora Violeta Coelho Netto de Freitas, que atuará na temporada lírica oficial, acaba de conquistar os mais significativos êxitos nas Repúblicas do Prata. A NOITE recebeu da ilustre artista o seguinte telegrama: "Queira brilhante vespertino aceitar meus melhores agradecimentos pelas elogiosas referências feitas ao meu nome por ocasião da minha recente viagem ao Prata."

Violeta Coelho Netto de Freitas aparecerá brevemente em um dos próximos saraus da temporada lírica.

Julgamento no Tribunal Marítimo

Em viagem de Cabo Frio para Florianópolis o iate a motor *Buraque de Macedo* viu-se na iminência de ser colhido pelo vendaval que assolava a zona de sua navegação, havendo o seu comandante resolvido alijar parte do carregamento para, aliviando o navio em perigo, salvá-lo de naufrágio certo, fazendo ainda arribar a Porto Belo. Convertido em diligência o julgamento do respectivo processo, o Tribunal Maritimo Administrativo, de acordo com o parecer da Procuraria, determinou o seu arquivamento, visto como o ocorrido foi consequente de caso de força maior. Foi tambem mandado arquivar o processo referente ao naufrágio da lancha a vela "Flor de São José", à entrada do porto de Recife, embarcação que se perdeu totalmente em virtude de golpe de mar e rajadas de vento fresco de um aguaceiro de sudeste. Foi esse acidente considerado como consequente à fortuna do mar.

Regressou a São Paulo o Sr. Mario Guastini

Depois de alguns dias de permanência nesta capital, onde foi alvo das mais expressivas demonstrações de apreço e simpatia, retornou a São Paulo, ontem, à noite, o Sr. Mario Guastini, redator-chefe de "O Estado de São Paulo" e diretor da Divisão de Imprensa e Rádiodifusão do D.E.I.P.

A convite do general Eurico Gaspar Dutra, ministro da Guerra, o ilustre jornalista, em companhia do coronel Raul Tavares, visitou no Rio a algumas unidades de elite do nosso Exército, como o Batalhão de Guardas, comandado pelo coronel Adalberto Pompilio; o Forte de Copacabana, sob o comando do coronel Alexandrino Silveira da Mota, e o 8.° Grupo de Artilharia Movel, comandada pelo coronel Jairo de Albuquerque Lima, e de todas essas visitas, levou o Sr. Mario Guastini a mais grata das impressões.

Ao embarque do nosso prezado confrade para a capital bandeirante, na "gare" de Pedro II, compareceu grande número de amigos e admiradores.

Vamos ler, "VAMOS LER"

BANCO DO COMÉRCIO, S. A.

O MAIS ANTIGO DA PRAÇA DO RIO DE JANEIRO

BALANÇO EM 30 DE JUNHO DE 1943

ATIVO

	Cr$	Cr$
I — IMOBILIZADO		
Edificios do Banco	4.125.241,80	
Moveis e utensilios	870.067,00	
Objetos de escritório	104.052,70	5.099.361,50
II — DISPONIVEL		
Caixa: Em moeda corrente e em depósito no Banco do Brasil e em outros Bancos		78.431.032,60
III — REALIZAVEL A CURTO PRAZO		
Letras Descontadas	79.060.872,40	
Empréstimos em Contas Correntes	115.197.786,40	
Correspondentes no Interior	8.502.704,50	
Titulos pertencentes ao Banco	14.136.826,20	216.898.189,50
IV — REALIZAVEL A LONGO PRAZO		
Bens e Imoveis pertencentes ao Banco		6.240.189,80
V — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Efeitos a Receber	30.204.311,00	
Valores Depositados	158.949.677,00	
Valores Caucionados	148.459.740,50	
Devedores Eventuais	439.638,00	
Ações Caucionadas	140.000,00	
Hipotécas	1.000.000,00	339.193.366,50
VI — DIVERSAS CONTAS		
Diversas Contas		604.332,40
		646.516.472,30

PASSIVO

		Cr$	Cr$
I — NÃO EXIGIVEL			
Capital		20.000.000,00	
Fundo de Reserva Legal	817.931,00		
Fundo de Reserva Disponivel	11.167.668,30	11.985.600,20	
Fundo de Depreciação		81.071,90	32.066.672,10
II — EXIGIVEL A CURTO PRAZO			
C/c de Movimento	103.798.320,50		
C/c Limitadas	11.437.158,30		
C/c sem Juros	2.154.398,20		
Dep. Populares	7.866.965,10	125.256.842,10	
Ordens de Pagamento		6.870.195,30	
Corresp. no Interior		8.173,40	
Dividendos a Pagar		1.707.664,50	
Matriz e Filiais		288.699,00	134.131.574,50
III — EXIGIVEL A LONGO PRAZO			
Depósitos a prazo			137.941.512,30
IV — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Depósitos em Contas de Cobrança		30.204.311,00	
Títulos em caução e em depósito		307.849.023,50	
Caução da Diretoria		140.000,00	
Valores Hipotecados		1.000.000,00	339.193.334,50
V — DIVERSAS CONTAS			
Diversas Contas			3.183.379,10
			646.516.472,30

Rio de Janeiro, 30 de junho de 1943. — M. T. de Carvalho Brito, Diretor-Presidente. — Oswaldo Costa, Diretor-Superintendente. — Antonio de Andrade Botelho, Diretor-Tesoureiro. — Vicente Noronha, Diretor-Comercial. — Joviano Jardim, Gerente. — B. Derizans, Contador. Reg. 34.891.

Vamos ler, "VAMOS LER"

FATOS DIVERSOS

O menino Leudesbrando de Oliveira Reis, de 13 anos, residente na rua Rego Barros, 88, na manhã de ontem, quando brincando tomava um trem que se achava em manobras, na cancela da rua Marquês de Sapucaí, caiu ao leito da linha férrea, ferindo-se no rosto e pelo corpo. Foi levado para a Assistência. A policia do 13.° distrito registrou o acidente.

João de Melo, residente no Morro do Querosene barracão n.° 306, queixou-se ao comissário Carvalho, do 14° distrito, de haver sido agredido por Sebastião Manoel dos Passos, residente no barracão n.° 199, do aludido morro. João ficou com o olho esquerdo contundido.

Na rua Barão de Mesquita, esquina de São Francisco Xavier, colidiram na manhã de ontem o ônibus da Viação Popular, dirigido pelo motorista Jair F. de Lins e o auto da Comp. Cervejaria Brahma, 1.052, conduzido pelo motorista Flavio Marcondes. Houve danos materiais nos veículos, tendo a policia do 15.° distrito comparecido no local.

"O problema do vale do Rio Doce"

A palestra de quarta-feira do Sr. Israel Pinheiro, no Club de Engenharia

No próximo dia 4, quarta-feira, às 16,30 horas, o engenheiro Israel Pinheiro, presidente da Companhia do Vale do Rio Doce, realizará no Club de Engenharia, uma palestra intitulada "O problema do Vale do Rio Doce".

A interessantissima palestra desse consócio faz parte do programa cultural do Club de Engenharia e não haverá convites especiais. Após a conferência o Conselho Diretor do Club reunir-se-á sob a presidência do Sr. Edison Passos.

Cabo Frio de ontem, de hoje e de amanhã

A cidade fluminense onde nasce a lagoa de Araruama e seus 328 anos de existência - Num ritmo de progresso impressionante, graças à administração segura do seu prefeito e à unificação de seus filhos pelo Estado Nacional - Uma entrevista com o presidente da Colônia de Pescadores da próspera localidade

Fundado em 1615, contando, portanto, 328 anos de existência, o município de Cabo Frio está sofrendo o mesmo ritmo de progresso e renovação que se verifica por todo o Estado do Rio de Janeiro, graças ao surto iniciado com a administração dinâmica do interventor Amaral Peixoto. Depois de um longo período de estabilização e lento progresso, tão lento que poucos chegavam a percebê-lo, Cabo Frio começou a ensaiar uma caminhada com passos mais largos em 1930, ao influxo da revolução que trouxe para o governo federal o presidente Getulio Vargas. Em 1937, com o Estado Novo, o pitoresco recanto fluminense, livre das injunções politicas e partidárias, unidos seus habitantes e suas diversas classes, pode avançar na senda do progresso em vertiginosa carreira. Graças a isso, já agora serão poucos os que reconhecerão na cidade de hoje a cidade de ontem.

Vista da cidade de Cabo Frio, agora em plena fase de renascimento e progresso

Afora a renovação material que se observa por toda parte, com a instalação de novas indústrias e estabelecimentos comerciais, Cabo Frio pode apresentar-se com uma invejavel situação financeira, pois que, enquanto sua receita era em 1937 de Cr$ 343.779,50 e a despesa de Cr$ 357.764,00 em 1942 os algarismos passaram a ser de Cr$ 501.707,40 para a receita e de Cr$ 438.393,40 a despesa, passando a dívida passiva de .... Cr$ 122.541,00 em 1937, para apenas Cr$ 22.100,00. Por outro lado, as rendas das repartições públicas do município em 1936 foram as seguintes: da Prefeitura, Cr$ 235.000,00; da coletoria estadual, Cr$ 420.000,00 e da coletoria federal Cr$ 1.056.000,00. Em 1942 esses totais elevaram-se para Cr$ 501.707,40, da Prefeitura; para Cr$ 1.124.677,10, da coletoria estadual e para .... Cr$ 2.573.153,30 da coletoria federal.

Tais algarismos são expressivos por si próprios, dispensando qualquer comentário sobre o seu alcance, como reflexo, não apenas da situação financeira como tambem para demonstrar o padrão de vida dos munícipes. É interessante frisar que, achando-nos ainda em meio do ano, já os totais obtidos estão quase a atingir os verificados em 1942, o que revela como a progressão extraordinária não parou.

Tendo à sua frente como prefeito o Sr. Adolpho Beranger Junior, figura de grande prestígio social e um dos mais antigos negociantes de Cabo Frio, que não tem poupado esforços para o engrandecimento do município, e a quem se deve o progresso que ali se está verificando desde 1937, essa cidade fluminense está em vésperas de ver completado o seu grandioso plano de urbanismo. Efetivamente, ainda neste ano a firma Coimbra Bueno deverá concluir os trabalhos que lhe foram confiados e que virão converter Cabo Frio em autêntico jardim.

Por outro lado, com a construção da Fábrica de Soda Cáustica, de hotéis confortaveis e com o abastecimento de água potavel, a transformação será certamente tão rápida e radical que se tornará tão diversa de hoje como aconteceu de ontem para hoje.

Possuindo atualmente 160 estabelecimentos comerciais, Cabo Frio conta com diversos outros estabelecimentos industrais de importância, destacando-se os de salinas, caeiras, fábricas de produtos químicos, de sacos, de gelo, de óleo de peixes, de tamancos, cerâmicas, usinas de eletricidade e de beneficiamento de sal e fábricas de conservas de peixes.

Aspecto caracteristico das salinas, notando-se os moinhos de vento que servem à coleta do sal

Cabo Frio de ontem era uma cidade velha, com casas igualmente velhas, ruas cobertas de mato e água empoçada e movimento quase nulo. Cabo Frio de hoje é uma cidade praiana, com residências modernas, a embelezar suas ruas, sem grama nas ruas, sem poças dágua e com movimento intenso. Como uma Fenix resurgida das cinzas, Cabo Frio renasceu e se remoçou, num impulso de progresso que vai crescendo constante, a despertar a admiração de quantos a visitam.

E assim, apenas considerando o que se está realizando, Cabo Frio de amanhã está destinado a tornar-se uma cidade de turismo, com residências e hotéis de luxo, com ruas bem calçadas e água encanada, alem das demais características próprias dos locais de progresso e dinamismo. Uma Cabo Frio nova, bonita, cheia de vida e tendo ainda nos seus arquivos uma bonita história para contar aos que quiserem saber como foi ela e como foi que ela chegou ao que é e ao que será.

Nesta página, com que o comércio e a indústria de Cabo Frio homenageam A NOITE pelo ensejo do seu 32.º aniversário, publicamos uma correspondência de nosso representante na florescente cidade fluminense e uma entrevista sobre a pesca local, que constitue uma das mais desenvolvidas do país.

A LAGOA DE ARARUAMA

(Reportagem especial do correspondente de A NOITE em Cabo Frio —

Muita gente, ao ouvir o nome "Lagoa Araruama", pensará talvez que a origem desse nome provem da Cidade de Araruama. Pouca gente, entretanto, sabe que a palavra "Araruama", nome escolhido para essa maravilhosa lagoa que nasce na nossa cidade de Cabo Frio, origina-se da enorme quantidade de "Araras", pássaros que viviam nessa região na época da fundação da cidade pelos colonizadores portugueses.

Portanto, a "Lagoa Araruama" deu nome à cidade do mesmo nome, que se ergue à sua margem, quase no fim de seu percurso.

Nascendo do Oceano Atlântico, em Cabo Frio, essa Lagoa representa a força e a vida de uma vasta região do território fluminense, representada pelos municípios de Cabo Frio, Araruama, e São Pedro de Aldea, terminando na localidade denominada Ponte dos Leites.

Nas suas margens vivem milhares de habitantes dos três municípios que dela tiram o sustento para suas famílias e os lucros de seus negócios.

A Lagoa Araruama deveria chamar-se Lagoa Milagrosa, pois ela dá tudo que os municípios necessitam; peixe em abundância, conchas de marisco para fabricação de cal e cloreto de sódio. Facilita tambem o transporte rápido e barato, com sua navegação lacustre.

Nos primeiros tempos da colonização, o seu leito era profundo, dando passagem facil a grandes navios de rodas que, entrando pela barra de Cabo Frio, iam levar, a todas localidades às suas margens, artigos de comércio, vindos diretamente de Portugal e do Rio de Janeiro. De volta levavam o nosso Pau Brasil. Os navios à vela faziam o mesmo percurso, existindo em Cabo Frio, centenas deles, pertencentes aos comerciantes da época.

Hoje ainda se veem enormes armazens abandonados daquela era.

Com a queda das areias, essa navegação foi impossibilitada de trafegar dentro da Lagoa e o grande comércio que existia, principalmente em São Paulo de Aldeia, caiu em decadência, em que se encontra até hoje.

Com o advento da indústria do sal, que se deve ao Dr. Adolpho Lindenberg, em 1824, sua decadência e seu ressurgimento pelo português José Sopas, que chegou a Cabo Frio com uma leva de emigrantes, por sua conta, a Lagoa compensou todos os esforços, dando-lhes sal em abundância, cuja fabricação se tornou a maior riqueza de seus margeantes.

Como ponto de turismo, nada há que lhe se compare, em beleza natural. Suas águas são mansas e tranquilas e as pequenas embarcações de recreio singram-nas, repletas de casais de namorados, que vão procurar a Poesia em suas águas luminosas e em suas margens cobertas de verdes gramas.

Há famílias que vivem há mais de um século de pontos de pescaria e redes fixas, dentro da Lagoa, cujos direitos sobre os mesmos são transmitidos por herança, de pais para filhos.

A pesca de camarão é inesgotavel, havendo pessoas que só vivem dela e outras que, exercendo profissões de operários, à noite procuram maiores vantagens pescando o camarão.

Ao lado esquerdo da lagoa ergue-se o Morro da Guia, com sua capelinha dedicada a Nossa Senhora da Guia, e a impressão que se tem é que a generosa Santa guia sua bela Lagoa pelos tempos afora, para sua missão de benefício aos homens.

Em todas as crises atravessadas pelo Brasil, os Cabofrienses e demais habitantes de suas margens as teem atravessado com menos sofrimentos que outros Municípios do Brasil, graças à sua maravilhosa Lagoa, que Deus lhes presenteou.

Si a seca torra os campos, os peixes não deixam de aparecer, o sal é fabricado em maior abundância e o marisco continua a brotar de seu leito.

Si há chuvas, os campos se reverdescem, e a lavoura salva a situação.

Com a Lagoa vivemos em contínuo progresso, pois que ela nos dá facilidades para vivermos em todas épocas.

Na revolução de Custodio José de Mello, dizem os antigos, quando foram bloqueados todos meios de transporte, uma ressaca atirou à praia milhares de sardinhas, que foram colhidas pelos Cabofrienses de então.

A história de Cabo Frio nada representaria sem sua bela Lagoa. O que seria de nós sem ela?

Só depois do advento do Estado Nacional é que estamos presenciando melhoramentos de real valor em nossa Lagoa. O Departamento de Portos e Navegação reconheceu a necessidade e a Comissão encarregada está providenciando, há mais de três anos, o desentulho de seus canais principais e construção de cáis às suas margens. Merecem elogios esses serviços do Governo Federal, pois si continuasse como dantes, com o tempo, a Lagoa tornar-se-ia um morro de areia e quando tal, acontecesse, como iriam os industriais transportar com suas lanchas a velas o nosso sal para o Brasil?

Com nossa Lagoa e nossas barcas a vela não precisamos de petróleo estrangeiro e haja vista, que não teve solução de continuidade o transporte de sal das salinas para os portos de embarque.

Um de nossos industriais, levado pela ilusão da época moderna, resolveu acabar com sua navegação lacustre. Veio a guerra, faltou o combustivel e o pobre andou de Herodes para Pilatos procurando uma lanchinha a vela para comprar, quando antes possuia uma frota, que deixou apodrecer nos seus portos.

Suas margens na parte industrial são coalhadas de salinas onde mourejam milhares de trabalhadores, que na época das chuvas vão pescar ou plantar.

Os concheiros transitam o ano todo levando suas baleiras atopetadas de conchas para as caieiras.

Os barqueiros vivem anos e anos navegando em suas barcas, satisfeitos com seu trabalho sobre águas tão doces e generosas.

Os pescadores sorriem contentes, porque sabem que podem lhes tirar tudo, menos a Lagoa que Deus lhes deu.

E Cabo Frio marcha na senda do progresso, tendo por seu escudo a Lagoa das Araras, pelos séculos afora, para grandeza do Brasil.

A indústria de pesca em Cabo Frio

Interessantes declarações prestadas à NOITE pelo presidente da Colônia Z 18

Sendo a pesca uma das indústrias mais prósperas de Cabo Frio e como tal uma fonte de renda e de atração valiosas, achamos interessante reproduzir para nossos leitores alguns dados mais expressivos a respeito da mesma. E para isso procuramos o tenente Francisco Alves, que, na qualidade de presidente da Colônia de Pescadores Z 18, daquela cidade, era a pessoa mais autorizada.

O tenente Francisco Alves declarou-nos solicitamente:

— A indústria da pesca em Cabo Frio é exercida por 982 pescadores, devidamente matriculados na agência da Capitania do Porto, local, e todos divididos em cinco regiões principais: Arraial do Cabo, Praia do Siqueira, Baixo Grande, Armação dos Búsios e Cabo Frio, propriamente dito. Todos são associados, de acordo com o Código de Pesca, à Colônia Z-18-R.J., com sede em Cabo Frio.

Essa organização, que data de 27 de julho de 1941, conforme as providências tomadas pela Confederação Geral dos Pescadores do Brasil, como justa demonstração de sua maior finalidade, inaugurou e mantem até hoje cinco escolas primárias nas diversas praias e uma farmácia com posto médico na sede.

Nas escolas estão matriculados e frequentando as aulas 250 alunos e a farmácia fornecendo, gratuitamente, os medicamentos receitados pelo médico a todos os membros das famílias dos associados, receitas essas que se elevam a 3.924 até esta data. Para conseguir esse objetivo tem a diretoria solicitado amostras de todos os produtos ainda não difundidos na praça, de modo a produzir o máximo de benefício com os pequeninos recursos das contribuições sociais.

As variedades de pescado

— Quanto à pesca, é esta muito inconstante nesta região. Nos meses de dezembro a março, há com abundância o "Xaréu" e o "Bonito", peixes que, demasiadamente quentes como são, não alcançam o preço compensador no mercado do Rio, a maior fonte de consumo de todos os produtos dos Estados vizinhos, sendo consumidos pelas populações rurais locais e dos municípios vizinhos.

A "Pescada", peixe de grande procura, tem a sua produção limitada à Armação dos Busios nos meses de janeiro a abril de cada ano; fora desta época há absoluta falta do pescado na citada região.

O "Camarão", que é de produção frequente, em razão do que há absoluta crença de ser esta região a maior produtora dessa espécie, é, no entanto, muito variavel. Nos anos de chuvas abundantes, nas épocas próprias, fenômeno raro nesta região, observa-se um aumento bem sensivel na sua produção, havendo dias em que se consegue 450 e mesmo 500 quilos; mas isto não pode ser considerado como ótima pescaria, nem mesmo boa, pois essa produção representa o trabalho de mais de 200 homens, em média, por noite, empregados nesse serviço, e se considerarmos que de ordinário não conseguem mais de 180 quilos, compreende-se facilmente que estes profissionais experimentam as mesmas desvantagens daqueles que lutam com a falta de sorte, ainda mais se levarmos em conta que o preço de entrega no mercado do Rio é de Cr$ 2,00 o quilo.

As sardinhas

Alem das espécies mencionadas aqui, há outras de menor valor, como sendo a sardinha. Esta espécie é de valor apreciavel quando conseguida em quantidade elevada, mas, para os pescadores desta região, que não dispõem de embarcações grandes e seguras, que são de elevado custo, representa apenas o necessário para o sustento de suas famílias, como pobres que são. Apesar das frageis embarcações empregadas nesta espécie de pescaria na região, são os grandes auxiliares da defesa naval neste litoral, e nas horas mais precisas, ou seja, à noite.

E encerrando suas declarações, o tenente Francisco Alves disse:

— Para conseguir-se renda apreciavel com a fauna existente nas costas do Município, são indispensáveis grandes embarcações de pesca, o que absolutamente não há nem está ao alcance de um único pescador.

CINEMA

Os films de hoje:

SÃO LUIZ e VITÓRIA — "Águias de Fogo", com Preston Foster, Gene Tierney e John Sutton. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,0 horas.

CARIOCA — "Mulher de Verdade", com Claudette Colbert e Joel Mac Crea. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CAPITÓLIO — 9ª semana — "Sempre em meu Coração", com Kay Francis, Walter Huston e Gloria Warren. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

BRIAN — "Mulher, Marido & Cia.", com Betty Field e Ray Milland. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

IPANEMA — "O grito da Selva", com Clark Gable e Loretta Young. Sessões a partir das 17 horas.

ODEON — "Um Pequeno Refugiado", com Roddy MacDowall.

IMPÉRIO — "Maisie na Alta Roda", da Metro, com Ann Sothern. Sessões a partir das 14 horas. No mesmo programa ainda o 13º e 14º episódios do film em série: "Dick Tracy contra o crime", com Ralph Byrd.

PATHÉ — "A secretária de Andy Hardy", da Metro, com Mickey Rooney e a familia Hardy. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

REX — "Mulher de Verdade", com Claudette Colbert. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

METRO-PASSEIO — "Olhos da Noite", com Edward Arnold e Ann Harding. Às 12,00 — 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

METRO-TIJUCA e METRO-COPACABANA — "Cairo", com Jeanette MacDonald e Robert Young. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CINEAC TRIANON — "Asas libertadoras" — Reportagens de guerra e variedades.

CINEAC GLÓRIA — "Barqueiro do Voga", com o Gordo e o Magro e atualidades.

PLAZA-ASTÓRIA e OLINDA — "O Canto da Vitória", com Gloria Warren. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

RITZ — "Sete Dias de Licença", com Victor Mature e Lucille Ball. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

SÃO JOSÉ — "O Jovem Mr. Pitt", com Robert Donat e Phillips Calvert. Às 12,00 — 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

COLONIAL — "Sete Dias de Licença", com Victor Mature e Lucille Ball e "Bandoleiro das Estradas", com Richard Carlson. Sessões a partir das 14 horas.

Música na Rádio-Prefeitura

O programa de hoje das 13 às 17 horas

A PRD-5 — Rádio Difusora da Prefeitura do Distrito Federal, que, cumprindo determinações de ordem superior, está irradiando aos domingos, entre 13 e 17 horas, voltará ao ar amanhã, para transmitir o programa "Visões da Terra Carioca" que, constante de músicas selecionadas, será dedicado exclusivamente ao Distrito Federal.

O suplemento musical organizado para hoje é o seguinte: Scheherezade, de Rimsky-Khorsakow; 5.ª Sinfonia, de Beethoven; Seleções de trechos da ópera "Elixir de Amor", de Donizetti; Prólogo da ópera "Mefistófeles", de Boito; e o recital do pianista Beechans, com os mais belos estudos de Chopin e o concerto em lá menor de Greig.

Quarenta páginas de assuntos ilustrados e rotogravados — na "A NOITE Ilustrada".

Hospital Jesús

8.º aniversário dessa instituição

O diretor do Hospital Jesús, cercado de seus auxiliares, num grupo à porta daquele modelar estabelecimento

Completou dia 30 o seu 8º aniversário de fundação o Hospital Jesus, que tão grandes e relevantes serviços vem prestando à nossa infância, dentro do plano da assistência traçado pela Prefeitura do Distrito Federal.

Teve o Hospital Jesus como seu primeiro diretor o Dr. Alberto Borgeth, ao qual se sucederam outras direções igualmente operosas. Atualmente aquele modelar estabelecimento tem como dirigente o Dr. Francisco Bastos Melo, que a ele vem dedicando os seus esforços de organizador experimentado.

O acontecimento foi comemorado com várias festas internas.

Médicos, enfermeiros e demais funcionários do Hospital Jesus se integram naquela casa para a grande obra que desempenha em nossa organização de assistência social.

Em torno de seu diretor, todos ali se empenham em elevar os créditos daquele Hospital, que é, na expressão de seu chefe, "uma familia de Jesus".

L. B. A.

O embaixador Macedo Soares eleito presidente do Conselho Deliberativo da L. B. A.

Foi recebida com geral agrado a recente eleição do embaixador Macedo Soares para o cargo de presidente do Conselho Deliberativo da Legião Brasileira de Assistência. Logo após a sua escolha para dirigir o importante orgão administrativo da L. B. A., o embaixador Macedo Soares visitou a sede da instituição fundada e dirigida pela Sra. Darcy Vargas e manifestou a sua admiração pela grande atividade dos diferentes serviços da utilissima organização.

Novas hortas nas escolas e no Tijuca T. C.

Durante a próxima semana a L. B. A. inaugurará várias hortas escolares, organizadas em colaboração com a Prefeitura e o Ministério da Agricultura em estabelecimentos de ensino público primário. Entre estas, figura uma, instalada no Tijuca Tennis Club, cuja inauguração será no dia 7 do corrente e terá como "patronesse" a Sra. Heitor Beltrão, esposa do presidente da tradicional e elegante agremiação tijucana.

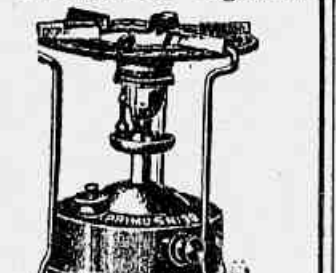
Curso de monitores agrícolas no Instituto de Educação

Amanhã, segunda-feira, dia 2 de agosto, terá inicio o curso de monitores agricolas que a L. B. A., em colaboração com o Ministério da Agricultura, instalou no Instituto de Educação, atendendo ao pedido de um grupo de ex-alunas desse educandário padrão do ensino municipal. Esse curso funcionará sob a direção do agrônomo Jair Santana, às segundas e sextas-feiras, das 15,30 às 17,30 horas.

Sessões cinematográficas na A. B. I.

Realizou-se com sucesso mais uma exibição cinematográfica promovida pela Associação Brasileira de Imprensa, em seu Auditório, dedicada aos seus associados.

Teoria cerebral de A. Gomes

Será realizada hoje, domingo, às 10 horas, no Templo da Humanidade, sede da igreja Positivista do Brasil, na rua Benjamin Constant n. 74, uma conferência pelo Dr. Luis Hildebrando Horta Barbosa, sobre a Teoria cerebral de Augusto Comte. Entrada franca.

PRE-8 Rádio Nacional

980 quilociclos

PROGRAMA DE ONDAS MÉDIAS PARA HOJE

7,00 — MUSICAS VARIADAS, em gravação.

8,30 — TAPETE MÁGICO de Tia Lucia, pela Prof. Ilka Labarte.

10,00 — PROGRAMA LUIZ VASSALO — Abertura.

10,01 — RÁDIO TEATRO, com a apresentação da novela "RENÚNCIA", de Oduvaldo Viana.

11,00 — NAMORADOS DA LUA e BIDÚ REIS.

11,15 — AUGUSTO CALHEIROS e os IRAPURÚS.

11,30 — MARIANA CAMPOS, com orquestra.

11,45 — ROBERTO PAIVA, com o regional.

12,00 — GUIOMAR SANTOS, com orquestra.

12,15 — PAULO SERRANO, com orquestra.

12,30 — A VIDA TEM DESSAS COISAS, com Mesquitinha, Zezé Fonseca e outros.

12,55 — REPORTER ESSO, o primeiro a dar as últimas.

13,05 — MARILIA BAPTISTA, com o regional.

13,25 — PEDRO CELESTINO, com orquestra e regional.

13,35 — HORA DO PATO, diretamente do auditório, com Heber de Boscoli.

14,35 — COISAS DO ARCO DA VELHA, diretamente do auditório, com Mesquitinha, Zezé Fonseca, Silvio Silva e outros.

15,05 — ENCERRAMENTO DO PROGRAMA LUIZ VASSALO.

15,06 — REPORTAGEM ESPORTIVA, a cargo de Gagliano Neto, transmitindo o jogo Fluminense x S. Cristovão.

17,30 — TARDE DANÇANTE, Cruzeiro.

19,00 — PROGRAMA PARA A SUIÇA, com a presença do "Chanceler" daquele pais.

19,30 — RESENHA ESPORTIVA, a cargo de Gagliano Neto.

20,00 — GRANDE PROGRAMA DOMINICAL DE BARBOSA JUNIOR, com a participação dos Namorados da Lua.

20,45 — BARÃO EIXO, o grande mentiroso.

21,00 REPORTER ESSO, o primeiro a dar as últimas.

21,10 — CONTINUAÇÃO DO PROGRAMA DE BARBOSA JUNIOR.

23,00 — FIM DA EMISSÃO.

Novamente atacada a zona portuária de Hong-Kong

CHUNGKING, 31 (U. P.) — Anuncia-se oficialmente que bombardeiros norteamericanos, efetuaram violentos ataques, na segunda-feira e na quarta-feira, contra a zona portuária de Hongkong, conseguindo danificar com suas bombas um navio japonês.

A esquadra canhoneou a ilha de Kiska

WASHINGTON, 31 (U. P.) — As forças navais estadudinenses canhonearam, ontem, as instalações japonesas da ilha Kiska, as quais tambem foram bombardeadas pela arma aérea norte-americana.

CARIOCA agrada sempre

Destruido um quarteirão inteiro

Tremenda explosão em Alicante num depósito de dinamite

MADRID, 31 (U. P.) — Urgente — Notícias de Alicante indicam que um depósito de dinamite explodiu, destruindo um quarteirão edificado. Acredita-se que eleva-se a várias centenas o número de mortos e feridos. Consta que o depósito em questão era clandestino.

Grande atividade da aviação norteamericana na Birmânia

NOVA DELHI, 31 (Reuters) — Bombardeiros médios americanos, atacaram ontem uma grande variedade de alvos japoneses na Birmânia central, causando numerosas explosões e incêndios, de acordo com o comunicado dos Estados Unidos.

É o seguinte o texto do comunicado:

"Bombardeiros pesados, operando na área das Ilhas Andaman, bombardearam um navio de trezentos pés de envergadura, atracado na ilha de Chatham".

"Não se verificaram impactos diretos, mas, viu-se que as bombas destruiram muitos edificios na área das docas. Uma tremenda explosão retardada foi acompanhada de densa fumaceira, que cobriu toda a área.

"Um navio de 150 pés de envergadura, perto da ilha de Ross foi metralhado e danificado. Um vaso de guerra da mesma envergadura, encontrado a 25 milhas ao sul de Port Blair foi tambem metralhado e danificado".

Propaganda sanitária

Banhos de sol tomados horas seguidas, à beira-mar, com o fim de obter a pigmentação da pele têm ocasionado acidentes bem graves. É necessário dosar o seu uso para fazer bem à saúde.

-- Todo o mundo, exceto o Japão, anceia pela borracha

Uma reportagem da revista "Life" sobre a exploração da borracha na Amazônia

CHICAGO — (A. N.) — A revista "Life", publicou a seguinte reportagem sobre a exploração da borracha na Amazonia:

Todo o mundo, exceto o Japão, anseia hoje pela borracha. Este ano o esforço de guerra dos Estados Unidos exige cerca de 600.000 toneladas, sendo que o nosso estoque é de apenas 300.000 toneladas. Em teoria, a diferença deveria ser suprida pelo Brasil, pois é o país de origem da Hevea Brasiliensis, a primitiva árvore da borracha, cujas sementes, saídas do país por contrabando, constituiram o ponto de partida das imensas e notaveis plantações de borracha de Java e da Malaia, que há trinta anos atrás fizeram com que o Brasil deixasse inteiramente de lado a borracha. A guerra fez com que esse país voltasse às suas antigas atividades nesse campo, e, apezar dos 300 milhões de pés de borracha silvestre no Amazonas poderem produzir apenas uma fração das necessidades norte-americanas, sua produção é tão essencial para o nosso esforço de guerra que não consideramos exagerado o emprego do transporte aéreo para nos trazer esse material tão precioso.

A "Batalha da Borracha", em que se empenha o Brasil, talvez seja o maior movimento em toda a América do Sul. Para se documentar a respeito, "Life" enviou para as florestas do Alto Amazonas o fotógrafo Tom McVoy e o correspondente Hoiland McCombos. Ambos acompanharam os recrutas do "exército da borracha", desde o porto maritimo de Belém até à cidade fantasma de Manaus, outrora a capital da indústria gomífera, situada na cabeceira do Amazonas. Foram mordidos por insetos que jamais haviam visto. Navegaram rios de que nunca haviam ouvido falar. Viram uma floresta que é o último paraiso ainda existente para toda espécie de animal, exceto o homem. À noite, as serpentes marinhas fungavam no rio. Mas, para atingir o "verdadeiro país da borracha" nas regiões muito acima do nivel das águas, tiveram que seguir durante 1.100 milhas o curso do Amazonas, até ao ponto extremo de Higinio. Ao todo, viajaram mais de 10.000 milhas por avião, barco e trem.

O Governo Brasileiro, chefiado pelo Presidente Vargas, está decidido a obter borracha a todo o custo e os Estados Unidos fazem tudo o que podem para auxiliá-lo nesse intuito. Isto significa a colonização de uma região, ao lado da qual o Oeste Americano nada mais era além do sonho de um negociante de terrenos. A Corporação do Desenvolvimento da Borracha e o Escritório do Coordenador dos Assuntos Inter-Americanos empregam milhões nesse sentido. Americanos treinados na colheita da borracha, fabricantes de barcos, peritos em óleo, engenheiros, pilotos, secretários e taquigrafos acorrem à bacia do Amazonas. E, lado a lado, brasileiros e americanos, empenham-se numa tarefa hercúlea, no intuito de conseguir este ano talvez 25.000 toneladas de borracha silvestre e 35.000 no ano que vem.

A borracha de melhor qualidade é transportada a uma distância de 1.000 milhas por barcos, trem e aeroplano.

Infelizmente, a melhor borracha no Brasil e em todo o mundo é aquela cuja exploração apresenta o maior número de obstáculos. É a existente na zona do planalto, na região das cabeceiras do majestoso Amazonas. Acontece que aí é que vivem igualmente os "selvagens indios" do Brasil e os seus jaguares. O problema do governo brasileiro consiste em transportar no mínimo 50.000 homens instalados no litoral para o maravilhoso inferno verde que é a região do alto Amazonas, dobrando assim a sua população. Acontece porem que houve uma intensa seca no Estado litoreano do Ceará e muitos dos trabalhadores agricolas aí estabelecidos estavam dispostos a aceitar qualquer modificação. Alistaram-se portanto no *exército da borracha* do governo brasileiro que está livre da convocação para o serviço militar. O recruta que vemos na ilustração acima é um cearense, mas hoje em dia deseja instalar-se na floresta amazónica. Levará uma vida muito semelhante à do norte-americano das fronteiras. Deverá ter sempre à mão uma espingarda, não só para sua defesa, mas tambem para prover a sua subsistência pela caça. Precisa de dois a três meses para aprender a fazer os cortes na árvore da borracha, de modo a romper os tubos portadores do latex, mas não a madeira interior.

Pelo seu trabalho, o recruta receberá mais de 20 cêntimos por libra de borracha, ou talvez mesmo $15 por mês. Os cortes nas árvores devem ser feitos ao amanhecer e o resto do dia será empregado na caça, pesca ou colheita de castanha do Pará. Se agir com cuidado no tratamento das árvores da borracha a seu cargo, que fariam a inveja dos plantadores malaios, elas hão de durar toda sua vida. Ele tem à sua disposição, para explorar, não só a "Hevea Brasiliensis", mas as qualidades inferiores, a mangabeira e a Castilloa. Na realidade, seu esforço de guerra é tão eficiente quanto o do operário da fábrica de munições, sendo muito mais perigoso. Mas o seringueiro tem quase tanta dificuldade em se afastar da floresta, quanto teve o operário para nela penetrar. Vemos nestas páginas alguns aspectos da caminhada de 1.000 milhas, rio abaixo, formada às vezes por uma fila de 20 barcos. Quando chegam ao seu destino, tornam a regressar. Algumas toneladas de borracha de qualidade especial são enviadas rapidamente por um avião de abastecimento. Quando afinal a borracha chega ao porto litorâneo de Belém, tem início a viagem ainda mais arriscada em demanda dos Estados Unidos, que contratou a compra de toda a borracha do Brasil, exceto aquela de que precisa esse país, ou cerca de 10.000 toneladas anuais. Ao terminar a viagem, a borracha encontra-se finalmente percorrendo as estradas européias, nas rodas de um "jeep" do exército norte-americano.

O Japão perdeu o bonde...

Passou, e definitivamente, o momento favoravel para atacar a Sibéria

NOVA DELHI, 31 (De Jacques Marcuse, correspondente da Reuters) — O embaixador alemão von Stahmer vem desenvolvendo grande atividade junto aos maiorais da politica japonesa.

Os circulos locais bem informados, levando em consideração os acontecimentos da Itália, acreditam que a evolução da situação européia poderá ter uma influência importante sobre a politica de guerra do Japão.

Agora, que o colapso da Itália parece próximo, a Alemanha procurará provavelmente cooperar mais estreitamente com o seu único aliado, o Japão.

E' bem possivel que os japoneses definam a sua atitude dentro de algumas semanas, considerando a queda de Mussolini como uma advertência ou como um motivo para intensificar a sua ação contra os aliados.

Contudo, existem indícios provando que mesmo os elementos extremistas do exército nipônico, que ainda recentemente afirmavam a necessidade de atacar a Sibéria, compreenderam que o Japão perdeu o bonde e passou, agora, definitivamente o momento mais favoravel para o ataque à Rússia.

Um film que vale por uma lição

A humanidade, apesar de viver numa época de franco materialismo, ou talvez, por essa mesma razão, parece andar ávida de bons exemplos e melodias suaves. Os filmes passados, ultimamente, tinham todos, como era natural, um cunho de militarismo e propaganda política. Todos êles se achavam impregnados das idéias que empolgam o mundo inteiro e reproduziam os quadros dantescos passados nos países dominados pelo nazismo e pelo, já hoje extinto fascismo.

Apareceu, sem os alardes dos cartazes vistosos nem da propaganda espetacular, uma fita que, por haver sido rejeitada pelos gerentes dos cinemas luxuosos, foi lançada num dos mais modestos da cinelândia com o simples letreiro: "Sempre em meu coração". O título, que a muitos poderia parecer piegas, foi, sem dúvida, o melhor atrativo pois, sucessivamente vem sendo colocado sobre o mesmo, o número das semanas em que continua no cartaz: lá está um grande 9 e, pelo exito de bilheteria, outros ainda podem vir a substituí-lo.

A história é simples sem nenhum lance de sensação, mas nela só figuram personagens bem intencionados, os quais se deixam conduzir pelo coração. A canção, em torno da qual gira todo o entrecho, é singela de melodia e de palavras, mas enternece e é de "enternecimento" que precisa a geração atual. Os dias passam, as semanas se seguem e as lotações se esgotam, umas após as outras, constituidas por um público de todas as camadas sociais e de todas as idades.

E que a humanidade ainda sabe dar valôr às boas ações e se compraz com as coisas que despertam sentimentos puros. E se ela assim vibra, é porque não se acha tão pervertida como caluniosamente se afirma.

R. B.

BANCO UNIÃO MERCANTIL S.A.

(CARTA PATENTE N.º 2.551 DE 9-1-42)

RIO DE JANEIRO — RUA BUENOS AIRES, 17

NITERÓI — Rua Coronel Gomes Machado, 67 — PARAIBA DO SUL — Rua Marechal Deodoro, 334

BALANCETE EM 31 DE JULHO DE 1943

ATIVO	Cr$
Titulos Descontados	31.202.572,90
Empréstimos em Conta Corrente	28.559.830,00
Correspondentes no Interior	82.762,60
Devedores Hipotecários	161.786,80
Filiais	6.071.235,80
Imoveis e Valores	3.343.975,40
Moveis, Utensilios e Instalações	306.836,80
CAIXA:	
Em moeda corrente, no Banco do Brasil e outros Bancos	7.220.449,60
Titulos em Caução	16.337.730,20
Titulos em Cobrança	3.185.663,40
Hipotécas e Garantias	16.000.863,00
Valores Caucionados	2.567.589,30
Valores Depositados	11.670.798,00
Valores em Administração	4.292.000,00
Ações em Caução	150.000,00
Diversas Contas	254.766,00
	134.408.859,80

PASSIVO		Cr$
Capital		5.000.000,00
Reservas		116.241,50
DEPÓSITOS:		
À Vista	17.500.751,70	
A Prazo	23.787.980,20	41.288.731,90
Depósitos Especiais		1.160.000,00
Contas Correntes Garantidas		717.642,30
Responsabilidades		14.998.013,60
Ordens e Cheques Visados		692.567,50
Correspondentes no Interior		1.011.172,50
Filiais		14.153.380,50
Credores por Titulos em Cobrança e Caução		19.523.793,60
Contratos de Garantia		16.000.863,00
Credores por valores em Caução e Depósito		14.238.387,30
Contratos de Administração		4.292.000,00
Caução da Diretoria		150.000,00
Diversas Contas		1.053.173,70
		134.408.859,80

Rio de Janeiro, 1.º de Agosto de 1943

CYLIO DA GAMA CRUZ — Diretor Presidente — S. DA GAMA CRUZ JR. — Diretor Gerente — R. PAES LEME — Diretor

ANTONIO DOS SANTOS — Contador Reg. n.º 42.006

Pagamentos no Ministério da Eeducação

Serão pagos amanhã, segunda-feira, nos mesmos locais do mês anterior, os funcionários, os contratados, os mensalistas e diaristas das repartições do Ministério da Educação e Saude compreendidas no segundo dia da escala de pagamento.

Estritamente privado

A audiência do Papa a Dino Grandi

ZURICH, 31 (R.) — A agência noticiosa alemã declara que, a audiência concedida pelo Papa ao antigo embaixador italiano na Grã Bretanha, conde Dino Grandi, foi de carater estrictamente privado. O mesmo aconteceu com a audiência concedida pelo Sumo Pontifice ao presidente do Senado italiano, Sr. Luigi Federzoni.

Os nazistas vão conferenciar em Viena

LONDRES, 31 (De Stanley Burch, da Reuters) — "Ernest Bohle, lider das organizações nazistas no estrangeiro, e o doutor Ernst Kaltenbrunner, mão direita de Himler, chefe da Gestapo, seguiram para Viena afim de manter conferências com os lideres dos grupos nacionais alemães nos países balcânicos", diz a Agência Suiça. A Conferência parece decorrer da alteração da situação militar e politica. Estas informações estiveram em circulação durante a semana em que a "debacle" do fascismo italiano apresentou todos os sinais de que espalharia seus efeitos através dos balcãs.

O perigo de que o sudoeste da Europa se transforme num campo de batalha levou a imprensa rumena a descrever a visita do marechal Rommel a Salônica "como um acontecimento de extraordinária significação", visto como os aliados pretendiam fazer dos Balcãs um novo teatro de guerra e experimentar destruir a ordem que havia sido estabelecida naquela parte da Europa".

Ernst Kaltenbrunner, segundo foi anunciado no mês passado, havia ido à Rumania para caçar os "elementos pró-aliados" e a rádio de Argel falou de detenções em massa naquele país.

Ernst Bohle — que em igual periodo do ano passado convocou uma Conferência dos Gauleiters de toda a Europa — disse aos húngaros nazistas, em dezembro, que deviam liquidar suas divergências, unificando-se para a luta comum.

No Palácio do Catete

Esteve, ontem, no Palácio do Catete, o consul geral N. Peixoto de Magalhães afim de, em nome da viuva ministro Protasio Gonçalves, agradecer ao presidente da República as condolências apresentadas por ocasião do falecimento daquele ministro.

Regulando a forma de descontos em favor das instituições de previdência

Instruções baixadas pelo Conselho Nacional do Trabalho

O dresidente do Conselho Nacional do Trabalho, tendo em vista a necessidade de adotar norma única para regular a incidência do coeficiente de contribuição sobre a parte de remuneração recebida em utilidades, e atendendo outrossim ao critério firmado pelo ministro do Trabalho, Indústria e Comércio, publicado no "Diário Oficial" de 28 de dezembro de 1938, resolveu determinar, em portaria, que os Institutos e Caixas de Aposentadoria e Pensões observem as seguintes normas: Toda a vez que for pago a associado de Instituto ou Caixa de Aposentadoria e Pensões abono em dinheiro para aluguel de casa, deve o coeficiente de contribuição incidir tambem sobre esta modalidade de pagamento, sendo para tal fim o dito abono incorporado ao salário. Quando o auxilio para moradia for prestado mediante cessão de casa de propriedade da Empresa, deve ser incluida no salário-base uma importância calculavel pela aplicação da percentagem estabelecida para a habilitação, na tabela a que se refere o art. 2.º do Dec. n.º 2.162, de 1.º de maio de 1940, correspondente à sede de trabalho do associado. Exemplificando:

Associado residente em Sorocaba, São Paulo.

Salário mensal Cr$ 1.000,00

Percentagem a aplicar 18 %.

Calculo do salário tributavel:

1.000,00 ... 1.000,00 = ——— = Cr$ 1.219,50

1—0,18 ... 0,82

CRÔNICA DA GUERRA

Perdura a confusão no norte da Itália. As agitações que principiaram em Milão, alastraram-se pela peninsula. A tensão propende a solidarizar o exército com o povo.

Badoglio continua indeciso, não toma pé na situação, em sete dias de governo, embora arroche cada vez mais a sua mordaça compressora do sentimento nacional. O envelhecido ex-comandante das hordas fascistas que expoliaram miseravelmente a Abissinia, não se orienta para a paz ou para a guerra.

As condições honrosas propostas pelo general Eisenhower, de parte dos governos britânico e norteamericano, não satisfazem ao instinto conservador do grupo identificado com a Casa de Savoia e divergente do Duce, Benito Mussolini. Tais condições, se não honrosas para o povo italiano, que recuperará a sua liberdade, sufocada durante (20) vinte interminaveis anos não o são para os governantes adventicios desta oportunidade, que tão esforçadamente colaboraram para mantê-lo sob sujeição.

O ex-comandante ítalo-fascista da Abissinia reluta entre ser o administrador dum território ocupado e enveredar pela senda que levou Mussolini à desgraça, caso não tenha remédio senão aceitar os oferecimentos e imposições de Hitler.

A nomeação do general Blaskowitiz, antigo comandante do exército invasor da Polônia, para o comando da agrupação de forças alemãs da Itália e Sul da Alemanha, é um indicio vehemente de que o ávido Terceiro Reich não cochilou nestes dias de perturbação da politica italiana, concentrando no Passo de Brenner um exército convenientemente numeroso para persuadir os seus amigos de que não é bom desertar do Eixo. O general Blaskowitz desempenhou-se magistralmente numa missão de extraordinário relevo, qual o de subjugar a Polônia em um mês, para que o Fuehrer não o investisse num comando de grande responsabilidade.

Badoglio, cujas hesitações são notórias, terá percebido isto e compreendido que a Itália não fugirá da guerra. Em derradeira instância, será um campo de batalha de nazistas e fascistas, duma banda, e anti-fascistas italianos e os aliados da outra banda. O repelente esbirro Himmler, chefe da Gestapo, segundo uma transmissão de Madrid, partiu de avião para Roma, com uma mensagem pessoal de Hitler para o marechal Badoglio. Palavras de saudação e rogos amistosos, eliminam-se a priori do que o emissário especialissimo do Fuehrer relatará em Roma.

O minuto histórico é demasiado grave, para querelas improducentes. Volta à cena aquela diplomacia das conversações com tropas nas fronteiras, por cujo meio Berlim convenceu a Hungria, a Romênia, Bulgária e caftileiros dos Balcãs na "fraternidade armada" da Nova Ordem. A Itália do rei Vitor Emanuel, de Mussolini e Badoglio usou e abusou do mesmo expediente. Hoje, aprende a sentir os respectivos efeitos.

Um terceiro elemento está de fora, porem, como o melhor triunfo à disposição dos aliados, que, por estranho que seja, evitam recorrer ao seu concurso, — o povo italiano, a tradicional e gloriosa Itália garibaldina. Em Milão, essa força da libertação européia inspirou o exército a não atirar contra as multidões em combate com os núcleos de fascistas entrincheirados nos edificios do interior da cidade. Apesar de suas duas centenas de baixas, conhecidas no estrangeiro, o povo milanez continua a sua luta, sem armas, a pedradas e com instrumentos de circunstância. Os operários de guerra abandonam as fábricas para chamar a contas os grupos fascistas nas ruas. Trabalhadores ferroviários interrompem os transportes da Itália setentrional com a greve. E na América, os seus compatriotas reclamam dos governos aliados um posto de luta, nas fileiras dos exércitos anglo-americanos.

Infelizmente, nem os Estados Unidos nem a Grã Bretanha ainda consideraram a imensa força politica e moral que advirá para as Democracias Ocidentais, com o aproveitamento dos povos oprimidos para alavancas propulsoras da libertação européia. Graças à obstinada resistência do povo italiano, que não consentiu em imiscuir-se nas aventuras do fascismo, Mussolini caiu e o Eixo vive uma situação mais critica do que a resultante de sua expulsão da África.

As Democracias Ocidentais pouparão sangue e recursos economicos, construirão uma ordem de coisas estavel e duradoura, e aproveitarem ilimitadamente a contribuição das nações acorrentadas pelo totalitarismo. Como sugere o conde Carlos Sforza, em Nova York, "os aliados não deverão cometer o pior erro, ou seja o de temer o chamado perigo da revolução. Esse medo foi o melhor aliado de Hitler e Mussolini, durante muitos anos da era chamberliana, e que repetição agora poderá ser fatal". Sim, porque as Democracias ocidentais ganhando a guerra militarmente, a perderiam politicamente.

C. R.

O Congresso Sulamericano de Advogados

MONTEVIDÉU, 31 (Reuters) — Sob a presidência do ministro da Instrução Pública, Sr. Adolf Falle Juanico Diaz, partiu para o Rio de Janeiro a delegação uruguaia ao Segundo Congresso Sul-Americano de Advogados, a reunir-se na capital brasileira entre 6 e 14 de agosto próximo.

Crise no Gabinete búlgaro

ISTAMBUL, 31 (A. P.) — Registrou-se uma crise no governo búlgaro, ontem, em consequência do pedido alemão de tropas búlgaras para substituir as forças italianas que estão sendo retiradas da Grécia.

O "premier" Filoff teria se manifestado em favor de um acordo nesse sentido com os alemães, mas o rei Boris se opôs. Acredita-se na possivel quéda do gabinete Filoff, que será substituido provavelmente por Nits Moussanaff, velho estadista búlgaro.

Estima-se o total das forças italianas na Grécia em dezessete divisões, que excede todo o efetivo da força búlgara.

Derrubados 200 aviões pela R. A. F. sediada em Malta

LONDRES, 31 (R.) — Revelou-se, hoje, que os aparelhos da RAF, com base em Malta, destruiram 200 aviões inimigos durante o mês de julho, que hoje finda. Avalia-se, por outro lado, que danificaram muito maior número de aparelhos.

Foi esse o recorde mensal alcançado pela aviação sediada em Malta.

Comunicados fúnebres

Julia Candida d'Armada Alegria

(2.º aniversário)

Seus filhos mandam rezar missa pelo eterno descanso de sua alma, amanhã, dia 2, às 11 horas, no altar-mor da igreja da Candelária, e desde já se confessam agradecidos.

As quotas obrigatórias de manteiga para as capitais

O ministro João Alberto, coordenador da Mobilização Econômica, assinou a seguinte portaria: "Considerando que a Comissão Executiva do Leite, pela resolução n.º 62, de 17 de julho de 1943, fixou preços da manteiga de primeira para fabricantes que abastecem o Distrito Federal e para atacadistas e representes; considerando que, segundo o espirito da Portaria n.º 108 desta Coordenação, dal da de 22 de julho de 1943, tais preços de em ser extensivos, como máximos permissiveis, às capitais dos Estados de Minas Gerais, São Paulo, Rio de Janeiro e Espirito Santo, resolve: I — Determinar que sejam obedecidos, como máximos permissiveis, os seguintes preços para a manteiga de primeira nas cidades de Belo Horizonte, São Paulo, Niterói e Vitória.

	1/4 kg.	1/2 kg.	1 kg.
	Cr$	Cr$	Cr$
Fabricante			11,20
Atacadista			12,70
Retalhista	3,60	7,10	14,20

II — Determinar que as Comissões Municipais de Preços providenciem, imediatamente, o reajustamento dos preços da referida manteiga nos respectivos municipios, de sorte que não seja maior o preço nos municipios que nas capitais. Parágrafo único — Com referência ao Estado de São Paulo, dito reajustamento deverá ser feito pela Comissão de Abastecimento do Estado de São Paulo, Criada pela Portaria n.º 111, de 21 de julho corrente.

Curso de alta virtuosidade e interpretação musical

Realiza-se, amanhã, segunda-feira, às 16,30 horas, no salão Leopoldo Miguez, da Escola Nacional de Música, mais uma aula do Curso de Alta Virtuosidade e Interpretação Musical a cargo da pianista Magdalena Tagliaferro.

São os seguintes os pianistas participantes do Curso que serão ouvidos nessa aula: Eloisa Futuro, em "La Fille aux Cheveux de Lin" e "La Cathédrale Engloutie", de Debussy; Altino Pimenta, em Valsas n. 7 e n. 11, de Chopin, e "Dança do Moleiro", de De Falla; Heitor Alimonda, em Prelúdio, Fuga e Variações, de Cezar Franck; Vera Cruz Pieutzenauer, em Cenas Infantis, de Schumann e Scherzo n.º 1, de Chopin.

Essa aula, como as demais desse Curso, é franqueada ao público.

A Esquadra deve ser salva e livre para a Itália

Não a deixeis cair em mãos dos alemães, diz uma emissora livre italiana

LONDRES, 31 (R.) — Uma estação, que se intitulou Rádio Livre de Milão, irradiou a seguinte mensagem aos marinheiros italianos: "A esquadra italiana dos portos adriáticos de Pola e Fiume não deve cair em poder dos alemães. Mantende-a em vosso poder; a esquadra deve ser salva e conservada para a Itália".

Encerrado ontem o Primeiro Congresso Panamericano de Educação Física

As resoluções tomadas pelo importante conclave — Embarque amanhã para São Paulo

Encerrou-se ontem o Primeiro Congresso Panamericano de Educação Física. O importante certame que a Divisão de Educação Física do Ministério da Educação e Saude promoveu, e que contou com a presença de representantes de vários paises das Américas, despertou grande interesse durante os dias de suas atividades, reunindo as pessoas mais autorizadas na matéria no estudo dos problemas que tanto interessam à juventude de todas as Américas.

O resultado dessa reunião em nossa Capital pode-se aquilatar pelo avultado número de resoluções tomadas nas sessões realizadas. Foram resolvidos os mais variados problemas e deliberadas resoluções de carater geral que oferecerão forçosamente frutos benéficos não só para os praticantes do Brasil, como tambem de todos os paises participantes. Foi um Congresso brilhante sob todos os pontos de vista e para o que muito contribuiu a colaboração dos seus participantes e a organização dada pela Divisão de Educação Física.

A última sessão geral

Pouco depois das 14 horas de ontem os congressistas, sob a presidência do major João Barbosa Leite, reuniram-se no recinto de conferências do Departamento de Imprensa e Propaganda, para a aprovação definitiva das resoluções que serão submetidas aos governos dos paises americanos.

Depois de quatro horas de trabalho, foram aprovadas as deliberações que se seguem e recomenda-se aos educadores de todas as Américas, de um modo geral, e aos especializados em educação Física, e Particular, que as propaguem, defendam e cumpram.

Resoluções:

1.º — Todo trabalho de educação física, como parte integrante da educação geral, deve ter início, obrigatoriamente, na escola primária, base comum e elementar da estrutura educacional de todos os povos e continuar nos demais graus de ensino.

2.º — Para esse fim, o professor primário deverá ser habilitado a orientar e dirigir, a par da formação moral e intelectual da criança, tambem as atividades que visem ao seu desenvolvimento físico, de modo a torná-la util à coletividade sob todos os aspectos e em qualquer situação.

3.º — Sempre que houver oportunidade esse trabalho deverá ser iniciado nas instituições de educação pre-escolar (Jardim de Infância) nas condições e pelos motivos expostos na segunda resolução.

4 — A educação física nas instituições extra-escolares — parques infantis ou campos de jogos, associações desportivas ou de classes, etc., deverá estar a cargo de pessoas devidamente habilitadas e ser orientadas para as mesmas finalidades que lhe devem oferecer os centros educacionais.

5 — Os administradores responsaveis pela educação física da infância deverão interessar-se junto às autoridades incumbidas da higiene escolar, para que realizem pesquisas e adotem medidas no sentido tornar o material didático — carteiras, bancos e mesas — adequado à utilização pelos alunos, de modo a evitar-lhes a aquisição de posturas viciosas que venham sobrecarregar o trabalho de educação física com a necessidade do emprego da ginástica corretiva, cuja execução exige cuidados especiais.

6 — A partir do momento em que comessem a aparecer as caracteristicas secundárias dos sexos, fenómeno variavel para cada país segundo herança, religião, clima, meio social, etc., a coeducação física deve ser evitada. Dai por diante a educação física de todas as modalidades inclusive a desportiva deve ser dirigida, preferentemente, por especialistas (professores e técnicos) do mesmo sexo dos educandos.

7 — Os exercicios físicos devemos ser praticados diariamente.

8 — As provas práticas para verificar os resultados dos exercicios deverão ser realizadas para cada aluno, todas as vezes que o professor julgar conveniente, contanto que não se deixe de fazê-las no fim de cada fase de desenvolvimento a ser estabelecida para cada povo de acordo com as caracteristicas enumeradas na 6.ª conclusão.

Afim de evitar perturbações nos trabalhos escolares, convem que essas provas se realizem numa única época do ano, de acordo, com as conveniências impostas pelo sistema escolar de cada país.

9 — Nos processos de cooperação dos indigenas, a educação física deverá ser dirigida por pessoas que conheçam o idioma dos silvicolas ou por indios civilizados que, alem daquela condição, tenham sido devidamente preparados para esse fim.

10 — O problema da educação física nas regiões de grandes altitudes deve continuar a ser estudado pelos paises em que se apresente esta situação especial.

11 — A colaboração do médico especializado com o professor de educação física deve ser permanente.

12 — As instituições competentes devem entregar-se a pesquisas tendentes a determinar o tipo médio normal, para todas as idades e para cada sexo em todos os paises americanos.

13 — As instituições competentes devem empenhar-se em determinar a capacidade física para cada tipo médio normal, estabelecendo critérios objetivos para a avaliação do rendimento máximo compativel com os organismos em desenvolvimento e para ambos os sexos, em cada país americano, afim de escolher-se com acerto as provas padrões que devem ser exigidas dos praticantes.

14 — Devem ser empregados todos os esforços para o estabelecimento de fichas médico-biométricas exequiveis, cuja simplicidade não prejudique as finalidades para que foram criados: registo de dados, formação de grupos homogêneos, controle dos exercicios físicos, etc., obedecidas as diretrizes dominantes em helicibiologia.

15 — As instituições competentes devem entregar-se ao estudo dos elementos realmente necessários às determinações dos valores que devem ser utilizados de maneira exequivel e eficiente, na composição de grupos homogêneos para a prática dos exercicios físicos com finalidade educativa.

16 — As normas pedagógicas para graduação de redimento máximo exigido dos praticantes de exercicios físicos com finalidade educativa, na fase de desenvolvimento organico, devem obedecer aos principios da helicibiologia. Assim, os limites de idade para passagem de um estado orgânico submetido a determinado regime de exercicios físicos para o estado subsequente, de regime mais interno, devem ser diferentes para os dois sexos.

17 — Os regimes de exercicios físicos para o sexo feminino devem ser diferentes dos de sexo masculino e condicionar-se às caracteristicas morfo-fisio-psicológicas, da mulher e à sua preparação para a maternidade.

18 — O comportamento do organismo feminino submetido a exercicios físicos nos periodos menstruais, exige o condicionamento do regime às caracteristicas individuais.

19 — Devem ser proporcionados os beneficios dos exercicios físicos não somente aos individuos sadios, mas, muito especialmente, aos debeis e defeituosos. A eles se torna necessário prescrever-se regimes especiais de atividades físicas, visando a corrigir ou compensar os desvios da normalidade.

20 — Os delegados oficiais das nações aqui representadas decidem considerar o Congresso Panamericano de Educação Física como instituição de carater permanente, com as finalidades de manter latente o intercâmbio e colaborar com os Governos e instituições educativas das repúblicas americanas na coordenação das atividades deste ramo da educação integral dos novos.

21 — Em consequência, e de acordo com os propósitos manifestados pelo Dr. Jorge Romana, delegado do Perú, resolvem os membros oficiais, por unanimidade de votos, criar a Secretaria Permanente do Congresso Panamericano de Educação Física, sob o patrocinio da Direção de Educação Física, sob o patrocinio da Direcion de Educacion Fisica do Perú, a qual caberá contribuir para que sejam realizadas as finalidades do mesmo Congresso, mencionado no item 20, inclusive a propaganda nos intervalos de suas reuniões e preparação destas nos periodos fixados previamente.

No México, o 2.º Congresso Panamericano de Educação Física

Depois de aprovadas as resoluções acima, foi procedida a votação para a escolha do local do 2.º Congresso Panamericano de Educação Física. Os delegados votaram para que ficasse o México como sede do próximo certame. A contagem de votos foi de 8 para o México e um para o Chile. Ficou tambem decidido que o Congreso será realizado em 1945.

A sessão de encerramento

Com a presença do Sr. Gustavo Capanema, ministro da Educação, realizou-se às 18 horas a sessão solene para encerramento do certame. Depois de aberta a sessão, ocupou a tribuna o Dr. Horácio Godoy, chefe da delegação do Chile, que saudou o titular da educação em rápido discurso. Seguiram-se as entregas de duas mensagens ao ministro Gustavo Capanema e major João Barbosa Leite, pelos representantes do Paraguai e Perú, pergaminhos esses que continham as assinaturas de todos os congressistas.

O titular da pasta da Educação fez então o discurso de encerramento do Congresso. Disse o ministro Gustavo Capanema que desejava em primeiro lugar, expressar que foi para o Brasil uma inesquecivel honra ter-se aqui reunido o I Congresso Panamericano de Educação Física. Particularmente aos delegados das nações estrangeiras, expressou o contentamento do governo brasileiro de os vêr no país, pois sempre recebemos com particular carinho, calor e entusiasmo, os nossos amigos da América.

Disse ainda o Sr. Gustavo Capanema, depois de outras considerações, que acreditava que os paises americanos estão considerando o problema com maior segurança e equilibrio; que estão dando à educação física o seu verdadeiro sentido; que não querem considerá-lo como um processo suplementar de educação, mas como uma parcela integrante do processo educativo; que querem nele ver um dos processos integrantes e fundamentais da formação do ser humano em todas as suas partes, na sua parte física, moral e intelectual. Desta forma, já pela compreensão do verdadeiro papel da educação física, já pela localização segura dele em todo o processo escolar, estava certo de que as nações americanas poderão dar uma lição ao mundo.

Afirmou que o Congresso resume a doutrina das Américas em termos mais claros e modernos.

Por fim, em nome do presidente da República, despediu-se dos congressistas, agradecendo o esforço de cada um e declarando encerrado o 1.º Congresso Panamericano de Educação Física.

Amanhã, o embarque para São Paulo

Os congressistas panamericanos seguirão amanhã, segunda-feira, para Rezende. Naquela cidade, visitarão os delegados panamericanos, a futura Escola Militar, seguindo à noite para São Paulo, onde o governo bandeirante promoverá uma série de visitas e festividades.

A II Conferência Inter-Americana de Advogados

Sua instalação no próximo dia 7, nesta capital

Instalar-se-á, solenemente, nesta capital, no próximo dia 7 de agosto, a II Conferência Inter-Americana de Advogados, sob a presidência de honra do Sr. Getulio Vargas, presidente da República, e a presidência efetiva do Sr. Oswaldo Aranha, ministro das Relações Exteriores, reunindo nessa ocasião as figuras mais representativas do jurismo continental.

A origem das Conferências Interamericanas de Advogados

No XIII Congresso Cientifico Americano, reunido em Washington, em maio de 1940, ficou deliberado que se fundasse uma Federação Inter-Americana de Advogados.

O Brasil assinou a ata de fundação da Federação, por intermédio de seu delegado-jurista, Sr. Edmundo de Miranda Jordão, presidente do Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros.

A Federação, naquele momento constituida, resolveu efetuar sua Primeira Conferência de Advogados, na cidade de Havana, tendo esse certame se realizado de 24 a 28 de março de 1941, quando se aproveram inúmeras Resoluções e Recomendações relativas à divulgação do Direito, reafirmação de seus principios cardiais, principalmente aqueles que se referem ao Direito Internacional, à codificação de unificação do Direito Privado Americano, ao intercâmbio de informações sobre as atividades juridicas e legislativas dos diversos paises do Continente e a outras questões de ordem técnica e doutrinária, tendo cabido ao representante do Brasil, Sr. Edmundo de Miranda, Jordão, proferir o discurso oficial da sessão solene de encerramento, no Capitólio da República de Cuba.

O representante do Brasil, ficou investido, desde a fundação da Federação, das funções de seu vice-presidente, membro do Conselho Executivo e representante do Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros.

Nessa qualidade, esteve presente à reunião do Conselho da Federação Inter-Americana de Advogados, realizada de 19 a 21 de novembro do ano passado, quando, numa especial deferência ao nosso país, foi eleito presidente da referida Federação.

Membros associados da Federação Americana de Advogados

A Federação Interamericana de Advogados congrega as seguintes instituições locais de juristas: Argentina — Federación Argentina de Colégios de Abogados; Bolivia — Colégio de Abogados de La Paz; Brasil — Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros, Instituto dos Advogados de São Paulo; Canadá — Canadian Bar Association, Nova Scotia Barristers Society; Chile — Colégio de Abogados de Chile; Colômbia — Academia Colombina de Jurisprudência; Cuba — Colégio de Abogados de La Havana, Associacion Nacional de Registradores de la Propriedade de La República, Colégio de Abogados de Mariano, Colégio Notarial de La Habana; Sociedad de Legislacion Comparada; Equador — Academia de Abogados de Quito; Haiti — Ordre des Avocats du Barreau de Port-Au-Prince; Honduras — Sociedad de Abogados, Tegucigalpa; México — Barra Mexicana; Panamá — Colégio de Abogados de Panamá; Perú — Colégio de Abogados de Lima; Estados Unidos — Associação Nacional; American Bar Association, associações estaduais locais, California State Bar — Bar Association of the Distrit of Columbia, Women's Bar Association, Florida Bar Association, Georgia Bar Association, Illinois State Bar Association, Chicago Bar Association, Women's Bar Association of Illinois, Indiana State Bar Association, State of Kansas Bar Association — Louisiana State Bar Association, New Orleans Bar Association, Women's Bar Association of Baltimore, Maryland, Minesota State Bar Association, Missouri Bar Association, Nebraska State Bar Association, N. Y. State Bar Association, The Association of the Bar of the City of New York, New York Country Lawyers Association, Cincinati Bar Association, Cleveland Bar Association, Pensylvania Bar Association, Filadelfia Bar Association, Colégio de Abogados de Puerto Rico, Rhode Island Bar Association, Bar Association of Tenessee, State Bar of Texas, Dallas Bar Association, Houston Bar Association, Virginia State Bar Association; Organizações Especiais: American Foreign Law Association, American Lawyers Association, Phi Delta Legal Fraternity; República Dominicana — Colégio de Abogados de la República Dominicana; Venezuela — Colégio de Abogados del Distrito Federal; Paraguai — Colégio de Abogados del Paraguai; Uruguai — Colégio de Abogados del Uruguai.

A caminho do Rio a esposa do presidente do Uruguai

Partiu ontem com destino a esta Capital a senhora Célia Alvarez Moulia de Amezaga, esposa do Presidente da Republica do Uruguai, que vem ao nosso país acompanhada pela Sra. Elena Barreto de Betencourt, filha do chanceler daquela República.

Durante sua permanência no Brasil a Sra. Amezaga será considerada hóspede de honra do Governo.

Chegada a Santana do Livramento

Em Santana do Livramento, a Sra. Amezaga será recebida pelo sub-chefe da Casa Militar da Presidência da República e Sra. comandante Octavio de Medeiros que apresentarão à ilustre visitante os cumprimentos do Presidente e Sra. Getúlio Vargas.

A Sra. Abezaga prosseguirá viagem para São Paulo, no carro do interventor do Rio Grande do Sul, ligado ao trem internacional.

Na capital paulista, onde chegará no dia 3, será recebida pelo chefe do gabinete do ministro Oswaldo Aranha e Sra. Décio de Moura.

No dia 4 chegará a esta capital, hospedando-se no Copacabana Pálace.

A Sra. Amezaga receberá dos governos federal, municipal e do Estado do Rio e S. Paulo as mais expressivas provas de amizade e simpatia, até o dia 11, quando regressará ao seu país.

AGREDIDO A FACA

Foi mordido no Posto de Assistência do Meyer, retirando-se a seguir os curativos, o comerciário Luiz do Valle Cantuária, residente à rua Maria Vargas, 36, que apresentava ferimento contuso na região ocipito frontal. Luiz que conta 28 anos e é solteiro, foi agredido a faca, por um desafeto, na rua Padre Nobrega, esquina da rua Amalia.

Bandeirante n. 1 da luta contra a Quinta Coluna

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PAGINA

teressante. Os serviços que, em todas as partes do mundo, tem prestado à grande causa da liberdade são consideraveis. Dariam mesmo matéria para uma série de reportagens muito vivas e fortes. Mas não resta dúvida que a escolha do nome do chefe do governo fluminense para presidi-la em nosso país constituiu um capitulo novo na vida do Comité. O comandante Ernani do Amaral Peixoto é um verdadeiro "leader" democrático, com uma popularidade que tem raizes fundas na alma do povo. No cenário vertiginoso desta segunda grande guerra, desde os momentos sombrios de 39 à aurora de julho de 1943, tem o interventor Amaral Peixoto, em várias ocasiões, sabido ser um expoente das melhores aspirações do povo brasileiro.

Com a sua visão justa das coisas e dos acontecimentos, com a sua franqueza e o seu bom senso, conseguiu o atual chefe do governo fluminense monopolizar, em dado momento, todo o ódio impotente dos Virgilios Gaydas e dos Drs. Goebbels espalhados pelos quatro cantos do escravisado mundo totalitária.

Tudo isso vai o Sr. F. W. Sleper Junior, presidente efetivo do Comité Interaliado da Coordenação das Comunidades Aliadas no Brasil, dizendo ao reporter, na intimidade de sua sala de trabalho. E, enquanto o Sr. Sloper Junior atende a um chamado telefônico, o reporter aproveita a "chance" para fazer uma espécie de "tournée" pelas coisas que rodeiam o presidente da C. I. C. C. A. H; várias fotografias de personagens do mundo internacional. A um canto, risonhos, estão os retratos dos presidentes Vargas e Roosevelt. Mas, em compensação, quebrando a nota democrática do ambiente, o jornalista vê uma estatueta de Hitler, mas um Hitler em liquidação, um Adolfo em "charge"....

— Mas, como lhe dizia — continua o Sr. Sloper Junior — a escolha do nome do interventor fluminense partiu de todos. Não é iniciativa particular de ninguem. A candidatura andava no ar, nas conversas, em nossos comentários. Como presidente do Comité fui encarregado, pelos meus colegas, de apresentar o nome do comandante Amaral Peixoto às eleições. E, democraticamente, com uma votação em massa, foi eleito nosso presidente de honra. Foi uma vitória cem por cento. Isso era, aliás, de esperar. O interventor é, sem dúvida, um como dizem os americanos, um grande assunto. Em torno da sua administração e de suas atitudes, há, sempre, interesse geral. Convive com estrangeiros, principalmente "yankees" e ingleses, e, sem exagero, posso afirmar que é uma das personalidades brasileiras mais conhecidas no estrangeiro. O seu nome está intimamente ligado às lutas travadas, na América, contra o fascismo e nazismo. A sua atitude oportuna e realista em 1942, quando ainda a balança parecia pender para o lado do Sr. Hitler e do seu ex-ajudante de ordens "signore" Mussolini, é acontecimento que só a distância e o tempo, dando perspectivas novas às coisas, poderão deixar ver em toda a sua importância. Mas isso, como dizia aquele romancista inglês, é uma outra história... O que nos interessa é que temos esse eminente homem público na presidência do nosso Comité. Bandeirante n.º 1 das lutas contra a quinta coluna, o comandante Ernani do Amaral Peixoto levará para a presidência do Comité Interaliado de Coordenação das Comunidades Aliadas o prestigio de seu nome e toda essa imensa popularidade que adquiriu em contacto com as realidades da terra e dos problemas do povo.

HAMBURGO E REMSCHEID CONTINUAM PRESA DAS CHAMAS!

Mais de 25 mil toneladas de explosivos foram atiradas durante o mês passado sobre a Alemanha — Atacadas as 25 fábricas da "Alexander Werke"

LONDRES, 31 (R.) — Os grandes incêndios, irrompidos em Hamburgo e Remscheid, continuam ainda ardendo. O piloto de um avião de reconhecimento, que sobrevoou hoje Hamburgo ao meio dia, informou que a fumaça proveniente dos incêndios se estendia a 50 milhas para o sul da área das docas, trinta e seis horas depois do último ataque de 2.300 toneladas de bombas, realizado quinta-feira à noite. Sobre Ramscheid, outro piloto informou que a fumaça se erguia a uma altura de 14.000 pés, para o ocidente e noroeste da cidade.

23 mil toneladas de bombas sobre a Alemanha, só no mês passado!

LONDRES, 31 (Por Wiliam Dickinson, da U. P.) — Os bombardeiros pesados das Reais Forças Aéreas reiniciaram a "Batalha do Ruhr", atacando o centro produtor de Remscheid, logo após a tremenda ofensiva desfechado contra Hamburgo, que praticamente arrazou a segunda cidade do Reich.

As forças aéreas aliadas bateram todos os "records" marcados anteriormente no curso desta semana de bombardeios quasi incessantes que culminaram com o ataque a Remscheid, efetuado no curso da noite de hontem, foram perdidos quinze bombardeiros.

Os primeiros cálculos oficiais apontam terem sido lançadas mais de mil toneladas de bombas sobre o alvo dos aviadores ingleses. Acredita-se que pelo menos quinhentos aparelhos da Raf participaram na ação contra Remscheid.

Informantes autorizados dizem que os bombardeiros britânicos e norte-americanos descarregaram mais de 15 mil toneladas de explosivos de alto teôr sobre territórios da Alemanha e região ocidental da Europa nestes últimos sete dias, o que constituiu, sem dúvida, a maior ofensiva aérea de todos os tempos. Durante essas operações, Hamburgo serviu de alvo para oito mil toneladas de explosivos num periodo inferior a 120 horas. O grande porto teuto ainda está ardendo.

Provavelmente, durante o mês de julho, os aliados despejaram umas 23 mil toneladas de bombas sobre fábricas de material bélico, estaleiros, aeródromos e instalações ferroviárias existentes na Alemanha e nos paises europeus ocupados pela forças germânicas. O total apontado em julho é superior em 4 mil toneladas ao observado em junho.

A incursão de hontem à noite contra Remscheid foi efetuada em excelentes condições atmosféricas, pois a noite estava clara, o que permitiu aos bombardeiros localizar perfeitamente seus alvos. Foi este o primeiro ataque dirigido à Remscheid, embora em oportunidades passadas essa localidade talvez tivesse experimentado danos por efeito de bombas.

Foram despejadas bombas do tipo gigante (de quatro toneladas) e milhares de outros projéteis nos estabelecimentos da Alexander Werke, que se dedicam à fabricação de peças para motores e armas portateis. Assinala-se que na Alexander Werke trabalham uns 3 mil operários e que a organização está distribuida por 25 fábricas, algumas das quais trabalham em materiais ferroviários e em vagões de carga.

Já foram derrubadas 50 mil casas na França!

LONDRES, 31 (A. P.) — O rádio de Vichi controlado pelos alemães, declara que os raids aéreos aliados sobre território francês nos últimos trinta meses causaram a morte de 7.000 pessoas e ferimentos em 12.000, além de determinarem a destruição ou damnos em um total de 50.000 casas francesas.

Bombardeios de Sardenha a Roma

Os violentos ataques realizados pela aviação aliada contra o território italiano — Abatidos trinta e um caças inimigos

Q. G. ALIADO EM ARGEL, 31 (U. P.) — Os bombardeiros e caças aliados estenderam seus ataques a quase todo o território italiano, desde a Sardenha até Roma e, em particular, no extremo nordeste da Sicilia, onde bombardearam e metralharam os aeródromos germânicos e italianos.

"Fortalezas Voadoras" atacaram violentamente o aeródromo de Grottaglie, situado no "Calcanhar da bota" italiana, enquanto que bombardeiros "Mitchell" fizeram o mesmo com o de Prattica di Mare, a 18 km. ao sudoeste de Roma, onde destruiram muitos aviões do Eixo que estavam em terra.

Em Prattica di Mare se observaram, entre os aparelhos atacados, vários aviões de transporte de seis motores, capazes de conduzir muitos homens. Uma bomba alcançou um "Junker 52" no momento em que aterrissava e o fez voar em pedaços.

Os "Mitchell" e os "Lightning" que levavam de escolta acharam sobre o aeródromo oito caças do Eixo, a um dos quais destruiram.

Em Grottaglie, as bombas das fortalezas aéreas explodiram nas pistas de aterrissagem, hangares, alojamentos de tropas e edificios administrativos do referido aeródromo, o qual se encontra a uns 6 km. a leste da base naval de Taranto. Nenhum caça do Eixo pretendeu impedir o ataque das fortalezas.

Os "Warhawk" obtiveram um grande triunfo ao derrubar 21 caças do Eixo sobre a Sardenha. Os aliados só perderam uma máquina.

Por outra parte, caças-bombardeiros da força aérea tática aliada atacaram navios no porto de Milazzo, a 32 km. de Messina sobre a costa norte da Sicilia.

Foi afundado um navio mercante de 500 toneladas. Aparelhos do Comando de Costa, em expedições independentes das anteriores, abateram um grande aparelho "Messerschmitt 323", diante da costa norte da Córsega, e 2 "Focke-Wulf 190", em frente à costa Africana. Tambem avariaram vários aviões de transporte "Junker-52". Quinta-feira última, os "Beaufighter", do Comando de Costas, alcançaram um navio mercante médio, com torpedos, e metralharam os navios de escolta, incendiando um destroier e uma lancha-torpedeira. O Eixo perdeu um total de 26 aparelhos, enquanto os aliados só perderam um.

O comunicado aliado

QUARTEL GENERAL ALIADO NA AFRICA DO NORTE, 31 (R.) — É o seguinte o texto do comunicado sobre as operações aéreas:

"Aeródromos em Grotaglie e Practice di Mare, na Itália, foram atacados ontem pelos nossos bombardeiros. Registraram - se impactos em edificios do aeródromo e em áreas de dispersão sendo ateados incêndios."

"Navios e instalações do porto de Milazzo foram alvo de ataques pelos caças bombardeiros, sendo afundado um navio mercante. Bombardeiros "Lightning" levaram a efeito ataques contra posições inimigas na Sicilia oriental."

"Foram mantidas varreduras e patrulhas, durante o dia, pelos nossos caças. No decorrer destas operações, foram destruidos cinco aviões inimigos."

"Caças "P-40" e "Warhawks" levaram a efeito uma varredura sobre a Sardenha meridional. Foram encontrados numerosos caças inimigos, sendo abatidos 31 deles."

"De todas estas operações, deixou de regressar um dos nossos caças."

Acidente com o trem paulista em Lorena

Ocorreu, na tarde de ontem, um pequeno acidente com o trem diurno paulista — o RP-1. O comboio teve a máquina descarrilada nas imediações de Lorena, tendo ficado toda a composição retida, em consequência do acidente. Os trabalhos de desobstrução da linha duraram mais de três horas, tendo o RP-1 chegado à gare Pedro II às 22,45.

O ambulante foi atropelado

O ambulante Antonio Pinto Teixeira, morador à rua S. Gabriel n. 1.190, em Maria da Graça, foi colhido por auto na rua Honorio, defronte ao prédio n. 1.177. Em consequência, o pequeno comerciante que conta 30 anos e é casado, sofreu forte contusão na face, suspeitando-se que haja fraturado o crânio e a mandibula. Em consequência disso foi removido para o Hospital do Pronto Socorro onde se encontra em tratamento.

O motorista atropelador fugiu.

Gravemente ferido um jogador do Santos

O presidente de um club paulista quer abertura de inquérito policial e prisão de Zalli

SÃO PAULO, 31 — (Da sucursal de A NOITE) — Durante o jogo de football, em disputa do campeonato, realizado hoje à tarde no campo do Juventus, esse club local venceu o seu adversario, Santos, pela contagem de 2 a 1. O jogador do quadro santista, Ayala foi vitima de uma violenta "entrada" de Zalli, sofrendo, em consequência, fratura exposta da perna. Foi hospitalizado no Instituto Godoy Moreira.

O Dr. Antonio Feliciano, presidente do Santos, pediu abertura de inquérito policial sobre o caso, exigindo a prisão de Zalli.

A Exposição do DASP

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PAGINA

do-se presentes ministros de Estado, membros do Corpo Diplomático, membros dos tribunais de justiça, chefe de Policia, diretor geral do Dip, interventores e outras altas autoridades, civis e militares.

O sr. Luiz Simões Lopes, que se fazia acompanhar de todos os diretores do D.A.S.P., recebeu, à porta, o presidente Getúlio Vargas, encaminhando-o ao salão nobre da Escola.

A sessão comemorativa

O sr. Getúlio Vargas assumiu a presidência da sessão ladeado pelos srs. ministro Souza Costa, Apolônio Sales e Gustavo Capanema, interventores Alvaro Maia, Amaral Peixoto, Nereu Ramos, Manoel Ribas, ministro João Alberto, João Carlos Vital, coronel Alcides Etchegoyen, capitão Amilcar Dutra de Menezes, Romero Estelita, Julio Barros Barreto, Rubens Porto, Ildefonso Simões Lopes, Noraldino Lima e de outras altas autoridades civis e militares. Ouviu-se então, o Hino Nacional cantado pelo coro orfeônico do Colégio Pedro II. Aberta a sessão, o sr. Getúlio Vargas deu a palavra ao ministro Gustavo Capanema.

A oração do titular da Educação sobre os cinco anos de serviço do D.A.S.P. foi bastante aplaudida.

A palavra do chefe do Governo

O sr. Getúlio Vargas, ao declarar encerrada a cerimônia comemorativa do quinto aniversário do D.A.S.P., dirigiu à assistência de improviso algumas palavras. Contou que, há alguns meses, na sua numerosa correspondência diária, encontrara uma carta, vinda de Sergipe, que lhe comunicava um fato expressivo. O signatário informava a s. excia. que, tendo feito concurso para uma repartição do governo, fora aprovado. Nessa ocasião, entretanto, vendo que não dispunha de empenhos e não tinha a quem solicitar a nomeação, se retirara para o interior. Em época oportuna, entretanto, aberta a vaga, fôra surpreendido com a nomeação, sem que pedisse nada a ninguem e sem dever favor a quem quer que fosse. Escreveu, então, ao Chefe do Governo narrando o caso, não para agradecer, mas para se congratular por ter o governo instituido um regime que permite a todos os brasileiros acesso aos cargos públicos unicamente pelo esforço e pela competência.

As ultimas palavras de s. ex. foram calorosamente aplaudidas.

A inauguração da exposição

Seguiu-se a inauguração da exposição. Depois de cortar a fita simbólica da entrada do certamen, o presidente da Republica percorreu, demoradamente, os "stands" acompanhando a exposição dos painéis que lhe iam sendo descritos pelo sr. Luiz Simões Lopes.

Entre os painéis dessa exposição destacam-se os que se referem à padronização do material, que despertam um grande interesse.

O sr. Getúlio Vargas retirou-se depois de uma hora de visita, tendo a oportunidade de louvar o esforço do D.A.S.P. em realizar aquele certamen que atesta proficuo trabalho em um dos setores de sua atividade.

Conferências sobre os problemas do material

No auditório da exposição, realizar-se-á uma serie de conferências, a cargo de técnicos em problemas de material na Indústria, no Comércio e na Administração Pública. A primeira conferência está marcada para amanhã, às 18 horas, sendo orador o sr. Fernando Martins Pereira e Souza, diretor geral do Departamento Federal de Compras, que falará sobre o Sistema do Material. Os demais oradores serão os seguintes: no dia 5, às 18 horas, dia dedicado às Indústrias, sr. Euvaldo Lodi, presidente da Federação Nacional das Industrias; dia 10, às mesmas horas, em homenagem ao Comércio, será orador o sr. Daudt de Oliveira, presidente da Associação Comercial do Rio de Janeiro; e no dia 12, dedicado à Engenharia, falará o sr. Edison Passos, presidente do Club de Engenharia.

PARA A 2ª LINHA DE DEFESA

Obrigados os alemães a recuar na parte nordeste da Sicília — Rumo a Messina, segundo os últimos despachos — Ganhou novo ímpeto a ofensiva naval e aérea contra o Eixo

QUARTEL GENERAL ALIADO EM ARGEL, 31 (Por Virgil Pinkley, da (U. P.) — As colunas mistas de forças alemãs e italianas retiraram-se para a segunda linha de defesa que protege o ângulo nordeste da ilha da Sicília, ao mesmo tempo que os corpos germânicos retiraram-se para Messina, segundo anunciam os últimos despachos recebidos do campo de batalha.

Os aliados deram vigor ao impeto de sua ofensiva naval e aérea contra o Eixo, e as tropas germano-italianas vão sendo cada vez mais imprensadas na armadilha em que se vêem encerradas no setor nordeste da ilha.

Os despachos recebidos da linha de frente afirmam que as tropas aliadas ocuparam a cidade de Sperlinga, a uns oito quilômetros a nordeste de Nicosia. Essa noticia coincide com as informações de que o Eixo vae retirando as suas forças para uma linha que tem o seu ponto de apoio nas montanhas de Caronia, a leste da estrada que liga San Stefano com Niccocia.

A unica operação da metódica campanha aliada foi a ocupação de três pequenas ilhas — Favigna, Levanzo e Marttimo — situadas em frente à costa ocidental da Sicília, que se renderam.

Na frente terrestre, os aliados reduziram a faixa de "terra de ninguem" que separa os beligerantes.

O Oitavo Exército Britânico, disposto a se lançar contra as defesas de Catânia, conseguiu embasar eficientemente suas peças de artilharia e já deu inicio, com êxito, ao canhoneio, que está causando elevadas perdas nos defensores.

A informação da captura de mais 911 prisioneiros, inclusive 500 alemães, no setor a cargo do Sétimo Exército dos Estados Unidos, indica que o general Patton mantem sua tática de ir cortando zonas inteiras, à medida que suas forças avançam.

Ao mesmo tempo, vão adquirindo maior intensidade as ações ofensivas aéreas e navais com ataques a diversos objetivos, entre os quais se encontram o aeroporto de Fracchia Di Nare, situado a uns 18 quilômetros de Roma, e operações de navios de guerra das Nações Unidas em águas muito ao norte do território metropolitano da Itália.

As tropas do Eixo se retiram, e é muito provavel que tenham caido dentro das malhas aliadas pelos navios de guerra se moverem a distancias de três e quatro milhas da costa da Sicília e da Peninsula, operando tambem através do estreito.

Os despachos oficiais revelam que se efetuou um novo bombardeio contra o território metropolitano, próximo a Loceri, localidade situada na ponta da "bota" italiana e ataques das lanchas-torpedeiras norteamericanas no golfo peninsular de Eufemia, a uma centena de milhas acima do estreito de Messina.

Uma das poucas linhas de comunicações do Eixo entre Messina e Catânia foi alcançada pelas forças navais aliadas ao bombardearem Giargini, nas proximidades de Taormina. Os navios de guerra se aproximaram tanto para bombardear a estação ferroviária, os trens e os armazens, que os defensores utilizaram-se infrutiferamente de metralhadoras para afasta-los. Foram consideraveis os danos causados nos objetivos visados, e o clarão de um dos incendios era visivel a uma distância de 17 milhas.

A ação aliada no estreito de Messina custou ao Eixo um número tão grande de navios afundados, que as defesas desta zona ficaram agora unicamente a cargo das baterias de costa.

O comunicado oficial expedido sobre o desenvolvimento das operações navais assinala a ação sustentada e os resultados proveitosos que veem registrando as lanchas-torpedeiras norteamericanas em torno da Sicília e da parte setentrional da Itália.

Poderia dar origem ao franqueamento das linhas alemãs

QUARTEL GENERAL ALIADO NO NORTE DA AFRICA, 31 (De David Brown, enviado especial da Reuters) — Uma forte e crescente pressão está sendo exercida sobre os "gonzos" das tropas alemãs estabelecidas nos montes [illegible], ao nordeste, no distrito central da frente do Eixo, na Sicília, onde as forças aéreas e navais aliadas coordenam a sua ação para operações de apoio de desembarque.

Pequenos navios americanos e britânicos estão à espreita de qualquer reforço alemão ou de abastecimento inimigos que possam ser transportados por mar, através do estreito.

Inúmeros aviões-transporte nazistas foram derrubados sobre Corsega e Elba, indicando assim que se registram movimentos de tropas do inimigo por via aérea, possivelmente na direção da Córsega e da Sardenha.

As tropas canadenses, que investem na frente central, tendo ultrapassado Agira, encontram obstinada resistência, e progridem ao longo da linha que se liga às nascentes do rio Ditteino, onde está baseada a linha do 8.º Exército em Catânia.

Um tal movimento pode eventualmente originar o flanqueamento dos defensores alemães.

A rendição das ilhas sicilianas de Favignane, Levanzo e Maretimo

QUARTEL GENERAL ALIADO NA ÁFRICA DO NORTE, 31 (De David Brown, correspondente especial da Reuters) — A rendição incondicional das Ilhas Favignana, Levanzo e Marettimo, aos norte-americanos não é estrategicamente importante. Representa, simplesmente, a limpeza rotineira da Sicília ocidental. A área total destas três ilhas é de 15 milhas quadradas com uma população de cerca de 6.000 habitantes, cuja principal ocupação consiste na pesca. Não existem portos de importância em qualquer destas ilhas.

Em visita ao Brasil dois jurisconsultos chilenos

Amanhã, segunda-feira, chegarão a esta Capital o Ministro da Justiça do Chile, dr. Oscar Gajardo e o Presidente da Corte Suprema de Justiça do mesmo país, dr. Carlos Alberto Novoa. Estes ilustres viajantes vêm acompanhados do Embaixador do Chile que regressa a assumir suas funções. Os senhores Gajardo e Novoa são convidados de honra do Congresso da Ordem dos Advogados.

O Ministro da Justiça do Chile, dr. Oscar Gajardo, é uma das mais jovens personalidades da República irmã. Advogado distinto, é autor de numerosas leis, entre outras da reforma do Código Civil referente à situação dos filhos naturais e à capacidade legal da mulher. Foi Deputado ao Congresso Nacional em vários periodos, presidente do Conselho de Defesa da Creança, membro das Comissões de reforma do Código Penal e Processo Penal. É um brilhante orador e foi nomeado Ministro de Justiça pelo Presidente Rios.

O dr. Carlos Alberto Novoa, Presidente do Supremo Tribunal de Justiça, é um dos mais eminentes magistrados do Chile. Iniciou a carreira como Juiz de Primeira Instância, há mais de trinta anos, e pertence à Corte Suprema há mais de dez anos. É um jurisconsulto notável, cujas luminosas sentenças são muito consideradas. No dia 1º de março do presente ano, o sr. Novoa, como chefe do Poder Judicial, ao iniciar seus trabalhos nos tribunais de justiça chilenos, pronunciou notavel discurso no qual se referiu às deficiências e êrros das leis chilenas. Este discurso foi elogiosamente comentado por todos os jornais do Chile.

A visita destas duas altas personalidades chilenas constitue uma especial distinção para os advogados do Brasil, sendo esta a segunda vez, desde que o Chile é Republica, que um Presidente da Côrte Suprema se ausenta do país.

Os ilustres visitantes chilenos chegarão pelo avião procedente de Buenos Aires, às 15,30 horas e serão hospedes de honra do Governo Brasileiro.

O caminhão capotou cheio de lenha

Uma vitima

Na tarde de ontem o auto-caminhão n. 11.252, pertencente ao industrial Paulo Glass, residente à rua Frei Gaspar n. 103, quando trafegava na Estrada Braz de Pina, ao cruzar a rua Aimoré perdeu a direção, capotando. Em consequencia, foi atingida por várias achas de lenha Alice de Oliveira, casada e residente à rua Suru n. 359.

A vitima foi medicada por uma ambulância da Assistência e a seguir internada no Hospital Getulio Vargas.

As autoridades policiais registraram o fato.

A situação da infância no Estado do Rio

A Legião Brasileira de Assistência do Estado do Rio inaugurará terça-feira, em Niterói, o serviço de fichamento relativo ao inquérito sobre a situação da infância, que servirá como colaboração da L. B. A., à II Conferência Nacional de Proteção à Infância, a ser realizada em outubro, na capital da República, promovida pelo Departamento Nacional da Criança.

Esse serviço das legionárias fluminenses se estenderá aos municípios de Petrópolis, Campos, Barra Mansa, Nova Iguassú, Friburgo e Angra dos Reis, sendo supervisionado, por indicação da Sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto, pela senhora Maria Isolina Pinheiro.

EMPATADO O MATCH VASCO x FLAMENGO

1 a 1 o score final da sensacional peleja — Record de renda

Terminou empatada a sensacional peleja ontem realizada no estádio Vasco da Gama, entre as equipes do Club local e do Club de Regatas do Flamengo.

O grande público que afluiu àquele local, levando às bilheterias a maior soma até agora arrecadada no certame da Federação Metropolitana de Football, no total de Cr$ 156.628,10, não se decepcionou, pois os dois quadros lutaram com bravura, atingindo em muitos momentos um padrão de jogo excepcional.

O Vasco confirmou suas performances

A expectativa em torno da atuação do Vasco que enfrentava o poderoso quadro campeão da cidade, foi inteiramente correspondida. O esquadrão dirigido por Ondino Viera, realizou bonitas jogadas e esteve sempre mais próximo da vitória do que seu adversário.

Dois lances pouco acertados do árbitro

Embora tivesse dirigido o jogo com a preocupação de ser imparcial, o Sr. João Aguiar que foi o juiz teve dois lances que provocaram calorosos protestos da assistência. [illegible] o árbitro cobrar fora da área uma falta ocorrida dentro da área [illegible] pretexto não apoiado por qualquer observador. A anulação do segundo goal do Vasco foi seguida de prolongada e vibrante vaia.

Flamengo — Jurandir, Domingos e Nilton. Biguá, Quirino e Jaime. Nilo, Zizinho, Pirilo, Perácio e Vevé.

Vasco — Roberto, Haroldo e Sampaio. Figliola, Tião e Argemiro; Djalma, Ademir, Isaías, Lelé e Chico.

Os goals

Os dois tentos foram conquistados no primeiro tempo. Isaias, após o primeiro quarto de hora de jogo, centrou da direita e Jurandir rebateu. Ademir entrou e conquistou o tento do Vasco. Já nos quinze minutos finais da etapa inicial, Vevé centrou e Pirilo cabeceou sendo a pelota rebatida por Roberto. Zizinho repetindo o golpe de Ademir shootou sem apelação para empatar a peleja.

Duelo do team do Vasco contra o triângulo final do Flamengo

O segundo tempo foi mais favoravel aos vascainos. Agiram com mais impeto e tiveram momentos quase decisivos. Foi sem dúvida um duelo entre o trio final do Flamengo contra o quadro do Vasco. O arbitro anulou o goal a que acima nos referimos e a partida terminou empatada de 1 x 1.

Na preliminar o Vasco venceu por 2 x 0.

RETIRADAS DA "LISTA NEGRA"

WASHINGTON, 31 (A. P.) — O Departamento de Estado anuncia que houve as seguintes alterações, por acréscimos ou retiradas, das chamadas "listas negras" até hoje anunciadas:

Acrescentadas às listas anteriores:

— Ramon Gonzalez Fernandez, do Rio de Janeiro; Casa Tietê, de São Paulo e de Lussenvira, no Estado de São Paulo; Otto Kaessemodel, de São Paulo.

Retiradas de listas anteriores:

Companhia Francesa "La Foncière", de Seguros Contra Fogo, Rio de Janeiro e todas as filiais no Brasil; Laboratórios Novo-Therápico, Ltda., São Paulo.

— Vamos atacar!

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA

siva aérea vai começar novamente.

Nenhuma proposta de neutralidade italiana recebida pelos aliados

LONDRES, 31 (A. P.) — Até à hora em que estamos telegrafando (21,05), "nenhuma comunicação foi ainda recebida — declara uma nota oficial — por qualquer das Nações Unidas ou seus representantes, relativamente à proposta de neutralização da península italiana, como foi noticiado num despacho de Berna, às primeiras horas de hoje. Declara-se mais que, em qualquer caso, a proposta sugerida é completamente esporádica nada interessando á realidade da situação".

Uma pastoral do arcebispo de Nápoles

LONDRES, 31 (A. P.) — O cardial Ascalesi, Arcebispo de Napoles — informa um rádio de Roma — dirigiu uma Carta Pastoral aos seus arquidiocesanos e especialmente a todos os sacerdotes italianos pedindo-lhes que "colaborem com as autoridades para mostrar ao mundo, nesta hora decisiva, na qual forças ocultas procuram destruir o país, que são uma nação forte e unida".

Na expectativa o governo britânico

LONDRES, 31 (R.) — O correspondente diplomático do "Daily Mail", sr. Wilson Broadbent, escreve, hoje, o seguinte:

"O primeiro ministro e os membros do Gabinete de Guerra permanecerão nas proximidades desta capital durante o "Week end" afim de poder tomar rapidamente qualquer decisão que eventualmente se torne necessária pela evolução da situação italiana.

Há rumores persistentes a respeito da possibilidade de um pedido de paz de parte da Itália, mas o dia de ontem transcorreu sem que o marechal Badoglio tivesse feito qualquer proposta ao governo britânico.

Alguns circulos acreditam que o marechal Badoglio poderá pedir ao Rei Vitor-Emanuel que o exonere das suas funções afim de permitir que as negociações de paz sejam conduzidas por outra personalidade."

Nenhuma comunicação de paz ainda recebida

LONDRES, 31 (R.) — Foi oficialmente anunciado em Londres, esta noite, que nenhuma comunicação foi até agora recebida por qualquer dos representantes das Nações Unidas concernente à proposta para a neutralização da Itália — conforme foi informado de Berna, hoje pela manhã.

Foi declarado, ainda, que, de qualquer modo, a proposta sugerida está completamente alheia à realidade da situação.

Badoglio estaria novamente propenso a tratar da paz

ANGORÁ, 31 (William King, de A. P.) — Uma fonte neutra com contactos tanto com o Eixo como com os Aliados declara que os italianos não aceitam os termos de rendição que lhes foram oferecidos pelo general Eisenhower porque receiam a vindita dos alemães.

Segundo a mesma fonte, a ameaça à Itália foi feita, nas primeiras conversações que tiveram o novo ministro das Relações Exteriores do governo de Roma, barão Guariglia, e o embaixador da Alemanha, nesta capital, von Papen, antes do novo chefe da pasta diplomática italiana, já se preparando para deixar esta capital, onde era embaixador, receber a visita do famoso diplomata-espião nazista.

Von Papen teria afirmado ao barão Guariglia que a Alemanha iniciaria de imediato represálias contra a Itália, no caso da capitulação italiana. Mas temperou a ameaça com a promessa de que se os italianos resistissem à pressão da opinião pública para a capitulação e resolvesse não abrir solução de continuidade na guerra ao lado da Alemanha, esta tomaria em consideração sua atitude e o fato de estar a Itália sob constante ataque do inimigo, para a disposição das tropas, chegando até a proceder à revisão geral dos planos de campanha e de defesa da Europa para acudir à defesa primordial da Itália.

Informações de outras fontes, porem, dão a entender que em face da crescente, ou pelo menos inflexivel atitude de revolta do povo italiano, o Gabinete Badoglio estaria, já agora, novamente propenso a aceitar as condições de Eisenhower.

Continua confusa a situação

LONDRES, 31 — (De um comentarista da Reuters) — A situação italiana continua a ser confusa, pelo menos para os que a observam à distância.

Enquanto os porta-vozes da propaganda alemã insistem em fazer a apologia de Mussolini e do fascismo — o que não deixa de ser bastante sintomático — forças germânicas, ao que se anuncia, ocuparam posições estratégicas no norte da peninsula e na Istria.

O rádio de Roma fez uma confissão extremamente sincera, quando disse que "dissolver o fascismo era tárefa muito mais facil para a Itália do que se retirar da guerra, com honra e segurança".

De fato, o fascismo arrogante e covarde levou a Itália ao trágico desenlace que a aguardava. Mussolini queria cobrir-se de louros, mas sem correr nenhum risco.

E, para isso, depois de assaltar a Abissinia, a Espanha e a Albânia, apunhalou a França pelas costas e se lançou sobre a Grécia, julgando-a, erradamente, uma presa fácil.

Hoje, a Itália, pagando o erro de haver permitido por 20 anos a tirania fascista, encontra-se na mais angustiosa das alternativas, condenada a se tornar o próximo campo de batalha.

Ao mesmo tempo, a situação, pelo menos no norte do pais, é de declarada guerra civil.

Segundo informa a agência alemã, os fascistas se entrincheiraram no centro de Milão, enquanto os operários ocupam os subúrbios da cidade. A agência italiana, em franca contradição com suas próprias afirmações de que a cidade de Milão "está em calma", confessa que a greve geral ainda não terminou.

Os incidentes entre o povo e a tropa tornaram-se tão frequentes que as autoridades municipais tiveram de determinar que fossem soados falsos sinais de alarme antiaéreo, afim de que a população se recolhesse aos abrigos.

A opinião geral é que o governo de Badoglio não poderá continuar o seu jogo, de contemporização e terá de se decidir rapidamente.

E essa decisão somente poderá ser pela rendição incondicional aos aliados, pois o povo italiano vem dando as mais claras demonstrações de que não deseja a continuação da guerra.

Ameaçam a Itália — Como o rádio de Roma se refere aos acontecimentos internos na capital italiana

BERNA, 31 — (R.) — O rádio de Roma citou hoje à noite uma declaração do jornal "La Tribuna", da capital italiana, segundo a qual elementos subversivos, no interior do país estão ameaçando a Itália.

Aumenta a oposição ao rei e a Badoglio

ESTOCOLMO, 31 — (De Bernard Valery, enviado especial da Reuters) — A Agência telegráfica escandinava, controlada pelos alemães, anunciou esta noite que aumenta na Itália a oposição ao marechal Badoglio e ao rei da Itália.

O correspondente do "Allehanda" em Berna anuncia que, ontem, se produziu um motim entre as tropas aquarteladas em Milão. "Os soldados pediram o desarmamento geral. Quando convidadas a abandonarem as armas, os soldados negaram-se a isso a desfilarem pelas ruas da cidade em perfeita ordem".

Metralhadoras nas ruas de Roma

LONDRES, 31 — (R.) — O rádio alemão citou hoje à tarde um jornal de Roma não mencionado, segundo o qual "continuam as demonstrações anti-fascistas e numerosos fascistas foram mortos na capital italiana". Foram colocadas metralhadoras em vários pontos da cidade e os carros blindados estão patrulhando as ruas, especialmente em torno do Palácio Chighi. Aliás, são correntes os rumores de que Mussolini estaria preso ali.

Greve geral é o "slogan"

LONDRES, 31 (De Reginald Langford, correspondente especial da Reuters na fronteira ítalo-suiça) — "Greve geral" é o "slogan" dos trabalhadores italianos para conseguirem o que eles denominaram de "Paz e Liberdade".

Informa-se que todos os fascistas em Milão ou foram mortos ou capturados. Em outras cidades, entretanto, ainda há certa resistência. Noticias de Bolonha informam que cerca de cem fascistas estão resistindo num antigo quartel fascista e que as tropas os estão atacando sem misericórdia.

Em Florença 52 fascistas estão lutando num quarteirão e, em Como eles prenderam refens, incluindo mulheres e crianças dificultando assim o ataque aos pontos onde se recolheram.

Significativa mensagem chegada de Milão diz que civis alemães estão se preparando para partir para a Alemanha aparentemente devido a instruções dadas pelo consul alemão naquela cidade.

Diz que a greve continuará até que a paz e liberdade sejam fatos concretos.

Em muitos lugares o trabalho foi recomeçado com sinal de boa vontade para com o novo governo, e a situação vai aos poucos ficando mais calma.

Os trabalhadores estão organizando contactos através de todo o país de maneira a levar as reclamações ao governo como um programa politico único.

Devem prestar informações os possuidores de armas

BERNA, 31 (A. P.) — Noticia-se que o ministro italiano das Corporações ordenou que todos os possuidores de armas, inclusive estabelecimentos comerciais, façam declarações circunstanciadas das armas e munições de toda espécie que tenham em "stock". O prazo para essas declarações termina no dia 8 de agosto.

Resistiram 24 horas na redação do "Popolo D'Italia"

BERNA, 31 (U. P.) — Urgente — Noticias chegadas da fronteira revelam que a guarnição fascista que procurou defender-se no interior do edificio do "Popolo d'Italia", compreendendo a inutilidade de continuar resistindo, rendeu-se em horas da tarde de hoje, seja, 24 horas depois que se lhe cortou a água e a luz.

O "Popolo d'Itália" é um diário de propriedade do Sr. Mussolini, sendo editado em Milão.

Homenageado em Gênova o marechal Caviglia

CHIASSO, Suiça, 31 (R.) — O velho soldado e estadista italiano, marechal Enrico Caviglia, de 81 anos de idade, que foi embaixador especial da Itália junto ao governo brasileiro, em 1922, foi alvo de várias demonstrações populares na Peninsula, segundo informações aqui recebidas.

Falando à grande multidão que se reuniu frente à sua residência, em Finale Ligure (Genova), concitou os italianos a permanecerem calmos e disciplinados.

O marechal é conselheiro privado do rei, afirmando-se que desempenha papel importante na queda de Mussolini e do fascismo.

Esperada a paz a qualquer momento — Crescem as negociações dentro do Vaticano — Luta nas cidades — Pela criação de um Estado croata independente

BERNA, 31 — (Por Thomas Nawkins, da Associated Press) — Fortes indicações chegadas de Roma de que o alvo do general Badoglio foi e continua sendo conseguir a paz, porem a presença de tropas alemãs lutando em solo italiano é o principal obstáculo que ele encontra para alcançar o que almeja.

Espera-se uma declaração do governo esclarecendo a situação, esperando-se mesmo que a mesma seja feita dentro dos próximos três dias, ou mesmo, possivelmente, dentro de 24 horas. Os diplomatas do Eixo esperavam-na ontem à noite.

Um despacho de Roma para o "Basler Nachrichten", passado pela censura oficial italiana, dizia que as negociações estão crescendo de dimensões em progresso dentro das paredes do Vaticano, e dentro da própria capital. Ao que se informa, essas negociações envolvem a Itália e os aliados e a Itália e os alemães.

Esse mesmo despacho dizia que as duas exigências iniciais dos aliados eram derrubar o fascismo e a expulsão das tropas alemãs do território italiano. Adicionava que a primeira parte das exigências havia sido conseguida, e que "talvez a segunda tambem será conseguida num destes próximos dias" porem há muitos italianos que afirme que mesmo que se pudesse conseguir que os alemães se retirassem do sul da Itália e mesmo do centro, a máquina de guerra do Eixo insistiria em tentar manter suas linhas do norte.

O "Neue Zurecher Zeitung" informou de Chiasso que reforços alemães continuam chegando no norte da Itália pelo Passo de Brenner.

Os italianos continuam em grande excitação, mas a maioria parece ter aceito a ponderação da imprensa de que Roma não foi construida num dia, e que o governo não podia "liquidar a guerra com a mesma facilidade com que eliminou o Partido Fascista". Milão e Genova continuaram inquietas, mas as medidas policiais mais eficientes estão aos poucos trazendo um melhor controle da situação.

Despachos de Roma para o "Der Bund" dizem que as demonstrações e as lutas nessas duas cidades adquiriram maior importância politica devido ao aparecimento de aspirações socialistas. Em outras partes, acrescentam, as multidões só queriam a paz, juntando a isso esperanças por um regime democrático. Os partidos politicos estavam começando a preparar-se para um tal regime, a despeito da indicação oficial vinda de Roma, de que o novo governo se considerava apenas transitório negociador da paz.

Em Trieste, os croatas manifestaram-se a favor dum estado croata separado, e o comandante militar ordenou que todos os croatas entreguem suas armas e munições dentro de 48 horas. Noticia-se que tropas alemãs estão ocupando posições ali. Isso indicaria que a Alemanha está tentando agarrar-se à Itália do Norte, onde construiu linhas de defesa.

Uma noticia recebida em Chiesso diz que em Turim, o tribunal militar sentenciou 47 pessoas a penas de prisão entre um mês e dois anos, sob a acusação de sedição, desobediência ao toque de recolher e outras infrações. Vários trens com reforços de tropas teriam chegado a Milão.

O governo de Badoglio segundo as informações estaria dirigindo seus esforços de paz no sentido de chegar a um entendimento com os alemães, na esperança de mitigar assim a atitude dos aliados, que insistem na rendição incondicional. Jornais romanos dizem que uma vez que os alemães se retirassem, o pedido popular de paz poderia ser ouvido, com os italianos confiantes na promessa aliada de tratamento equitativo.

Badoglio, acrescenta-se, esperara que a derrubada do facismo criaria condições favoraveis para uma paz sem ocupação pelas tropas aliadas, mas essa esperança aparentemente se desvaneceu. Contava ele obter um entendimento germano-aliado para uma "Itália neutralizada" sob uma comissão militar reconhecida por ambas as partes. Essa idéia tem muito poucas probabilidades de sucesso.

Inúmeras prisões na Alta Savoia

BERNA, 31 (A. P.) — Informa-se que Laval enviou caminhões com guardas moveis e policiais a todas as cidades e aldeias da fronteira da Alta Savoia, onde se realizaram muitas prisões de pessoas que tentavam resistir às tropas de ocupação.

"La Tribune de Génève" informa que, entre os presos, se encontram individuos de todas as classes, operários, industriais, comerciantes. Tambem foi preso o tenente-coronel Cruisard, chefe do distrito militar de Saint Julien durante a guerra, agora afastado do Exército.

A policia naval realizou buscas domiciliares na residência dos detidos, que, pelo que se acredita, foram enviados a campos de concentração nos Altos Alpes.

O apagar das luzes foi imposto às cidade da Alta Savoia em virtude do motim que se produziu na rua principal de Evian, em que um civil perdeu a vida e soldados italianos ficaram feridos. O motim teve inicio quando civis franceses fizeram observações pouco amaveis sobre uma patrulha italiana que pasava.

Ataques à Alemanha por cinco frentes, em caso de rendição da Itália

LONDRES, 31 (Por E. C. Daniel, da Associated Press) — É crença geral de que a rendição da Itália resultará numa retirada de vinte e sete divisões dos Balcãs, ficando os satélites do Eixo ali, politica e militarmente inseguros. A capitulação italiana poderá levar o governo alemão a abandonar inteiramente a Europa sudoeste. Apesar disso os aliados poderão encontrar vantagens estratégicas no Mediterrâneo Ocidental. A Corsega e Sardenha, que protegem a costa meridional da França, podem render-se sem luta.

Da Corsega e do norte da Itália os aliados poderão exercer a sua pressão por motivo das forças aéreas sobre todo o sul da França. Na Itália, as forças aliadas terão à sua frente três rotas terrestres, mas duas delas através dos Alpes para a França e a terceira através do Passo de Brenner para a Alemanha.

O triunfo aliado sobre a Itália colocaria a Alemanha pela primeira vez numa situação em que não poderia desconsiderar a possibilidade de ataques contra o seu território, por cinco frentes.

A moção do Grande Conselho Fascista

CAIRO, 31 (R.) — Eis, a seguir, o texto completo da moção apresentada por Dino Grandi, na sessão celebrada pelo Grande Conselho Fascista, em 24 deste mês:

"O Grande Conselho, que se reune nestes dias de luta suprema, dirige em primeiro lugar seus pensamentos aos combatentes heróicos de cada arma, os quais, ao lado da valente população siciliana, na qual brilha altamente todo o povo italiano, renovam as nobres tradições de valor e espirito de sacrificio indomavel de nossas forças armadas.

"Depois de examinar a situação da conduta politica e militar da guerra, proclama ser um dever sagrado para todos os italianos defender a todo custo a unidade, a independência e a liberdade da Pátria, que são frutos do povo italiano; afirma a unidade moral e material de todos os italianos, nesta hora grave e decisiva para os destinos da nação, e declara ser necessário, para esse efeito, restabelecer todas as funções estatais, atribuindo à Corôa, ao Grande Conselho, ao Governo, ao Parlamento e às Corporações as tarefas de responsabilidade estabelecidas por nossas leis constitucionais; convida, outrossim, o chefe do Governo a pedir a Sua Majestade o rei, para quem volta fielmente e com toda a confiança do coração todo o país, afim de que vele pela honra e salvação da Pátria e assuma, com o comando efetivo das forças de terra, mar e ar — segundo o artigo 5.º do Estatuto do Reino — a iniciativa suprema das decisões que nossas instituições lhe conferem e que sempre, em nossa história nacional constituiram a herança gloriosa de nossa augusta dinastia de Savoia".

Essa moção que, equivale à ata de defunção do regime fascista, contem essencialmente uma declaração de desconfiança para com Mussolini, que ignorou, na direção da guerra, até os orgãos fascistas por ele criados, e que, desde o inicio das hostilidades, tinha a direção suprema de todas as forças armadas, atribuida ao rei pela constituição.

Votaram em favor da moção os seguintes conselheiros: Grandi, Federzoni, de Bono, de Vecchi, de Marsico, Acerbo, Pareschi, Cianetti, Ciano, Bottai, Balella, Gotterdo, de Stefani, Rossoni, Marinelli, Alfieri, Albini, Bastianini. Votaram contra: Scorza, Biggini, Polverelli, Tringeli, Casanova, Frattari, Buffarini, Guidi, Galbiati. O conselheiro Suardo absteve-se de votar.

A Escola Militar em manobras

(Cliché na 1ª página)

Resende e seus arredores estão assistindo neste momento aos primeiros movimentos das grandes manobras anuais do coroamento de instruções relativas ao corrente ano.

Esses exercicios são a demonstração prática do aproveitamento apurado no decorrer do 1.º semestre do ano letivo e, ao mesmo tempo, põem os alunos da Escola Militar em contacto com a realidade das situações táticas, as surpresas e dificuldades do terreno, ao mesmo tempo que possibilitam o desenvolvimento técnico das lições teóricas estudadas.

No Realengo

Desde ante-ontem que se observa no famoso estabelecimento do Realengo, grande azáfama. São os preparativos gerais para as manobras. Nos pátios as viaturas são carregadas, enquanto que os diversos serviços auxiliares são aprestados nos menores detalhes, inclusive os de subsistência e municiamento de boca, caracterizados pelos embarques de gêneros alimenticios e cozinhas de campanha.

O ânimo geral é ótimo. Os bravos rapazes da Escola Militar apresentam, há dias, o entusiasmo típico dos grandes acontecimentos e uma tal manobra, de larga envergadura, é certamente um deles. Estabelecidos os preparativos coletivos e individuais, os cadetes tiveram o dia de ontem de folga para as despedidas, pois os exercicios durarão até o dia 12 do corrente.

Entrementes, na Escola, os oficiais diretores e sub-diretores das manobras estudam os últimos detalhes dos planos e, sobre mapas e croquis, discutem situações parciais a serem desenvolvidos em conjunto e separadamente pelas diferentes armas, ou sejam, infantaria, artilharia, cavalaria, engenharia aviação e serviços auxilires.

Uma equipe luzidia de oficiais cerca o coronel Mario Travassos, comandante da Escola Militar e ali dentro se respira um clima de entusiasmo e convicção.

A Central do Brasil, que não pode, como é bem de ver-se, prejudicar o tráfego normal de passageiros, tem providênciado com exatidão o transporte de tropas e materiais, e os preparativos para o embarque há 72 horas que põem a estação do Realengo em verdadeiro pé de guerra.

A Engenharia desde ante-ontem já se acha em Resende; vai desenvolvendo vários e interessantes trabalhos com botes de assalto e com a equipagem, construção de pontes e estacas, de cavaletes de 4 pés e de cestões.

Situação geral da manobra

Segundo planos maduramente estudados, o tema geral é, do ponto de vista militar, dos mais fascinantes. É preciso notar, antes de mais nada, que, ao contrário do que se tem verificado até aqui, as presentes manobras focalizam, com decidido interesse, situações de ataque. Estes são figurados assim, pelos alunos do 3.º ano.

E mais — o que da presente guerra européia é possivel aproveitar desde já como experiência ou como tentativa curiosa, está nas cogitações dos diretores das manobras. O sistema de "cunhas" nova em denominação e em técnica, embora velho em tese, pois que já Bonaparte adotara a prática de dividir para derrotar em partes, será aplicado. Assim é que, a esta hora, o Partido Vermelho opera no Distrito Federal e em São Paulo, na região de Santos. Um grupamento que tem a missão de cortar as comunicações entre São Paulo e a cidade do Rio de Janeiro consegue progredir rapidamente de sul para o norte e depois de se apoderar, numa extensa transversal e Bananal a São José do Barreiro, avança sobre Barra Mansa e Resende.

É facil de avaliar-se o que tudo isso representa; cada movimento de amanhã, no campo, representa muitos cálculos de hoje e não são poucas as providências afim de que, para integral êxito prático das manobras, nada venha a faltar.

O partido azul, apesar dos sucessivos revezes, oferece decidida resistência na sua retirada. Elas recuam com grandes perdas até o dia 6 quando, pela madrugada, oferece desesperada resistência, nas orlas da parte de Resende situada ao sul do rio Paraiba e sul de Barra Mansa, enquanto outras tropas procurarão ocupar a margem norte do rio.

As tropas teem seguido em secções. Ontem seguiu, cerca das 21 horas, a infantaria e hoje segue a Cavalaria com seu material. Antes, no pátio fronteiro à Escola, foram realizados os exercicios finais de inspeção, feitos pessoalmente pelo comandante, coronel Travassos.

Daqui por diante veremos o desenvolvimento de uma empolgante ação de todas as armas, inclusive de forças motorizadas, garantindo-se às presentes manobras da Escola Militar impressionante e expressivo realismo.

Mais três navios para o Brasil

NOVA ORK, 31 (A. N.) — A Administração da Navegação de Guerra, a "War Steamship Administration", declarou que foram cedidos ao Brasil três navios mercantes, num total de 25 mil toneladas. Ao mesmo tempo foi anunciado oficialmente que a situação maritima entre o Brasil e os Estados Unidos, no mês de agosto, foi grandemente melhorada, pois há um espaço disponivel para mais 125.000 toneladas para os produtos que os americanos deverão exportar para o Brasil.

COLHIDO POR UM AUTO

Internado em estado grave no H. P. S.

O motorista José Alves Pinto, morador na rua Madre Deus, 17, passando na tarde de ontem pela rua Camerino, próximo à rua Leandro Martins, encontrou deitado, quase morto um menor ainda não identificado.

O motorista José Alves Pinto, colocou o menor no seu carro e conduziu até o posto de Assistência, onde ficou internado em estado grave. O guarda civil n.º 1.282, tendo conhecimento do fato de que o auto 13.755, havia transportado o menor foi ao encalço e depois de deter o seu motorista José Alves Pinto, conduziu-o até a delegacia do 9º distrito onde já se encontravam o alemão Fritz Rosenthal, morador na rua Almirante Alexandrino, 882, apartamento 22 e Wanz Shou Hai, natural da China que prestava esclarecimento às autoridades sobre o atropelamento do menor por um auto, cujo número não puderam ver. O fato foi registrado.

"TEST" PARA OS PROBLEMAS DO FLUMINENSE

O grande encontro com o São Cristovão — Em ótima forma os alvos — A estréia de Invernizzi — Vicentini reaparecerá e Wilton jogará na ponta esquerda

Aguarda-se um grande jogo no estádio das Laranjeiras hoje à tarde. Comprovou o São Cristovão domingo último uma excelente forma. E' um team respeitavel e capaz ainda das mesmas façanhas que lhe valeram a conquista do Torneio Municipal e o primeiro posto no campeonato da cidade. Experimentará o Fluminense, que possue um quadro bom, quase certo, alguns elemen-

Jogando em seu campo o tricolor forçosamente terá melhores oportunidades e pretende firmar-se definitivamente.

Embora colocado no segundo posto é preciso realçar as dificuldades atravessadas pelo Fluminense. Alguns players estão tos no jogo desta tarde.

machucados seriamente, tais como Carreiro e Renganeschi e agora viu-se privado do concurso do meia-direita Russo, que casou-se e conseguiu quinze dias de férias.

No encontro desta tarde o Fluminense surgirá em campo sensivelmente modificado.

Estrearão Invernizzi no comando do ataque, Vicentini na asa direita da linha média e Wilton no posto de Carreiro.

Joel no arco e um S. Cristovão que quer vencer

O São Cristovão jogará completo e com Joel no arco.

Animado pela vitória de domingo, o bando alvo pretende confirmar sua forma.

Serão os seguintes os quadros:

Fluminense — Gijo; Norival e Renganeschi; Vicentini, Spineli e Afonsinho; Adilson, Pedro Amorim, Invernizzi, Tim e Wilton.

São Cristovão — Joel; Mundinho e Augusto; Bianchi, Papeti e Castanheira; Santo Cristo, Alfredo, João Pinto, Nestor e Magalhães.

NAO RECEIAM O FATOR CAMPO

Os sancristovenses encaram com otimismo o compromisso de amanhã — Bianchi deverá jogar

Não resta dúvida alguma sobre a ameaça que pesa sobre o São Cristovão no seu compromisso de amanhã com o Fluminense. Atuando nos domínios do adversário, o conjunto alvo terá maiores dificuldades para se impôr aos tricolores de forma a garantir a permanência na leaderança da tabela.

Por vários motivos espera-se para esse cotejo um transcurso renhido e equilibrado. Nessas condições, o fator "campo" cresce de importância, tornando-se muitas vezes decisivo para o melhor êxito do quadro local.

Não há temor

Não obstante esse detalhe, que inegavelmente favorece o tricolor, o ânimo dos sancristovenses continua o mesmo. Reina em Figueira de Melo um ambiente de sadio entusiasmo, confiando os pupilos de Picabéa que o fator campo não será bastante forte para decidir a queda da equipe. Embora seja dificil esse compromisso, o São Cristovão — no pensamento de seus players e da direção técnica — estará apto a confirmar o triunfo brilhante conseguido há uma semana sobre o América.

Segundo o que se sabe, Bianchi, deverá jogar, não se confirmando assim a possibilidade de ser desfalcado o onze alvo na linha média. Melhorou acentuadamente o médio platino, que foi considerado apto a atuação.

O Bangú pretende resistir ao Botafogo

Em General Severiano, a luta dos alvi-negros com os banguenses — Os dois quadros

Não se reveste de maior expressão a luta que sustentarão esta tarde, em General Severiano, os quadros do Botafogo e do Bangú. Entretanto, o fato de não representar esse cotejo as caracteristicas de uma grande cartada, não significa que o seu transcurso deixe de oferecer atrativos.

Efetivamente, são bem animadoras as perspectivas que oferece esse novo confronto entre alvi-negros e banguenses. De um lado estará o Botafogo, com a equipe reformada em vários pontos e disposto a cumprir uma exibição realçada que constitua a almejada rehabilitação.

Jogando em seus domínios e contando com maiores valores em sua representação, o Botafogo foi eleito favorito. Com justas razões, espera-se o triunfo dos alvi-negros, embora não seja muito facil a tarefa a cumprir. E isso porque o Bangú se mostra decidido e entusiasta, disposto a lograr um triunfo que, embora inesperado, constituirá um feito de maior significação.

Os quadros

Botafogo — Aymoré; Hernandez e Danilo; Ivan, Helio e Zarcy; Afonsinho, Limoeirinho, Heleno, Geninho e Pirica.

Bangú — Ananias; Enéas e Paulo; Mineiro, Joffre e Souza; Sonô, Baleiro, Nadinho, Octacilio e Joaquim.

O Brasil e os problemas de após guerra

Um curso de conferências no Departamento de Educação da Hollerith

Inaugura-se no próximo dia 17 de agosto, no auditório do Departamento de Educação dos Serviços Hollerith, um curso de estudos sobre problemas de após guerra. Esse Depatramento, que tem sido pioneiro de grandes iniciativas educacionais entre nós com carater verdadeiramente universitário e ainda há pouco realizou, com grande êxito, um Curso de Brasilidade, lançará assim o primeiro passo para o estudo dos grandes e complexos problemas de ordem social que compreendem todos os demais, que interessam à economia, a desmobilização geral das atividades de guerra e seu reajustamento na restauração do trabalho na paz. Por outro lado, o curso estenderá sua atividade à apreciação dos problemas que indiretamente poderão atingir o Brasil como reflexos dos grandes congestionamentos provocados pelo conflito.

O Curso de Problemas de Após Guerra do Departamento de Educação da Hollerith, cujo plano foi organizado pelo professor Azevedo Amaral, compreenderá conferências de que estão encarregados ilustres personalidades, que são, entre outras, os Sr. cel. Ayrton Lobo, ministros João Alberto e Oliveira Vianna, Drs. Rodrigo Otavio Filho, João Carlos Vital, João Cafuri, cel. Macedo Soares, Drs. Roberto Simonsen, Eugênio Gudin, Fernando Rodrigues da Silveira, Tavares de Macedo, Mauricio Joppert, Azevedo Amaral, Alano Leon da Silveira, Dra. Bertha Lutz, Drs. Raul Bittencourt, Pedro Calmon, Coronel Dulcidio Cardoso e outros.

As matérias estão assim divididas: I — O após-guerra e a continuidade da segurança nacional. Expansão e Defesa do Brasil. Ideario e Objetividade da Paz. II — Reajustamento e distribuição das massas desmobilizadas segundo as condições das diferentes atividades funcionais de paz. III — Readaptação dos técnicos desmobilizados cuja formação profissional foi interrompida ou perturbada pela mobilização. IV — Organização do trabalho feminino tendo em vista as aptidões reveladas na guerra. V — Planos de obras públicas para aproveitamento eventual dos seus trabalhos. VI — Readaptação das indústrias de... VII — Organizações de emergência que deverão ser mantidas, transformadas ou extintas. VIII — Sentido, orientação e desenvolvimento das indústrias pesadas. IX — Conquista, exploração e manutenção das grandes bacias hidrográficas. X — Aspectos econômicos nacionais e internacionais do problema da alimentação. XI — Transportes terrestres, marítimos e aéreos. XII — Distribuição e adaptação das correntes imigratórias às condições da vida brasileira. XIII — Economia da produção primária. XIV — Alguns aspectos da politica econômica mais conveniente ao Brasil após a guerra. XV — Politica demográfica. XVI — Assistência aos desajustados da guerra e sua reeducação. XVII — Assistência aos orfãos de guerra. XVIII — Medidas de policia, preventiva e repressiva para garantia da segurança nacional. XIX — Aspectos do problema de higiene e defesa sanitária. XX — As diretrizes da politica educacional de após-guerra.

Já se acham abertas as matriculas aos interessados que terão, nesse curso de conferências, uma visão precisa de todos os grandes e ingentes problemas que o nosso país irá enfrentar proximamente.

As aulas serão ministradas às 17,30 horas, às 2as. e 6as. feiras.

A Justiça do Trabalho destina-se, tão somente, a dirimir dissidios entre empregados e empregadores

O Sindicato Médico Petropolitano dirigiu-se ao Ministério do Trabalho, afim de solicitar sejam os honorários devidos aos médicos cobrados perante a Justiça do Trabalho.

Tomando conhecimento do processo respectivo, o Sr. Marcondes Filho, decidiu que "é de todo impossivel atender-se à pretensão do interessado. A Justiça do Trabalho é destinada, pela Constituição Federal, a dirimir dissidios entre empregados e empregadores. Ora, em profissão liberal, exercida com a prestação de serviços a clientela não se verifica nenhuma hipótese de relação de emprego."

Agua Branca x Guanabara

Será realizada hoje, a interessante peleja, entre os quadros do Agua Branca e do Guanabara F. Club.

Para esse encontro, a direção técnica do Agua Branca escalou o seguinte quadro:

Arino; Edgard e Juvenal; Alcides, Altair e Raul; José, Zezá, Bango, Bidú e Osmar.

Homenageado Carlito Rocha

Os festejos do 46.º aniversário da F. M. R.

Festejando seu 46.º aniversário a Federação Metropolitana de Remo ofereceu um "cock-taill" aos dirigentes desportivos e à crônica desportiva desta capital. Teve oportunidade o seu presidente, senhor Carlos Martins da Rocha de então, receber inequivoca manifestação de solidariedade e simpatia. Compareceram entre outras autoridades desportivas, os senhores Luiz Aranha, Rivadavia Corrêa Meyer, Vargas Netto, Reis Carneiro, Paschoal Segreto Sobrinho, Cyro Aranha, presidentes de clubs e numerosos desportistas e cronistas. Falaram os Srs. Carlito Rocha, Rivadavia Corrêa Meyer, Luiz Aranha, Everardo Lopes, diretor geral do Departamento de Imprensa Esportiva da A. B. I. (DIE), Annibal Peixoto e Darcy Vignoli, este pelo remo gaucho.

A Horta da Vitória do Tijuca Tennis Club

O Tijuca Tennis Club — grêmio que se tem devotado a todas as iniciativas em prol do esforço de guerra do Brasil — fez inaugurar, oficialmente, ontem, dia dia 7 de agosto entrante, a sua Horta da Vitória que tem o patrocinio da Legião Brasileira de Assistência e a direção de Mme. Heitor Beltrão.

Comemorando a adesão do Maranhão à Independência

Transcorreu brilhante a festa cívico-artística do Centro Maranhense

Com a presença dos representantes do presidente da República, ministro da Justiça e de outras altas autoridades, e de várias instituições culturais, de elementos de destaque da colônia maranhense e de inúmeras familias, realizou-se com brilhantismo, na Escola Nacional de Música, a festa comemorativa da adesão do Maranhão à independência nacional, organizada pelo Centro Maranhense.

Abrindo a sessão, falou o Sr. Walfredo Machado, presidente do Centro Maranhense, e, em seguida, o coronel Ruy de Almeida proferiu eloquente discurso alusivo à data. Abrilhantaram a parte artistica do programa a declamadora Margarida Lopes de Almeida, a pianista Diva Lyra, as cantoras Dilú Mello, Italia Monaco Marinho e Luizita Cunha Silveira, a violinista Liége Aurora, a bailarina Madeleine Rosay a acordeonista Maliza Gomide Staffa, o conjunto Uyrapurús e os pianistas Augusto Vasseur e Genaro Pleche, que foram vivamente aplaudidos pelo público, que enchia literalmente o salão.

A linda festa foi filmada pelo Departamento de Imprensa e Propaganda.

ADIADOS OS JOGOS

Do Torneio "Imprensa Carioca" — A. A. Carioca x Rio de Janeiro, em peleja amistosa

Os dirigentes da Associação Atlética Carioca e do Club Atlético Rio de Janeiro resolveram adiar os jogos marcados hoje para domingo próximo.

Assim sendo, hoje não haverá jogos no Torneio "Imprensa Carioca".

Os dois clubs promotores do certame, entretanto, resolveram realizar uma peleja amistosa entre os seus quadros principais e secundários.

O encontro será efetuado na praça de sports da A. A. Carioca e, terá como árbitro o player Walter Salvador.

Convocados os atletas do Vasco

Para a competição de amanhã, em São Januário

O Departamento Técnico do Club de Regatas Vasco da Gama convoca os atletas abaixo relacionados para comparecerem ao estádio Vasco da Gama, hoje, dia 1.º, às 7,30 horas afim de tomarem parte na competição de Provas de Campo e Campeonato de Corridas de Fundo:

Manoel Ramos, Aldovaniz Pedro da Silva, Mario Gonçalves, Lourival N. da Silva, Mario Vallim, Manoel Joaquim dos Santos, Manoel Benvindo Filho, Maximiniano Paes Filho, Francisco Chagas Monteiro, Caribdes Damaso, Joaquim Moreira da Silva, Mario Alvim, José Felinto de Oliveira, José Tiburcio dos Santos, José Antonio Pinheiro, Osmar Casimiro Almeida, Adilton de Almeida Luz, Friedrich W. Schuchen, Gregorio Scheer, Murilo dos S. Coimbra, Ozi Cruz, Oswaldo D. Ferreira, João Petronilho, Geraldo Luz, Athy Sobral Santiago, Armando V. Pitaluga, Helio C. da Silva, Heitor Pereira Cotrim, Max Laille, Gregorio Scheer, Adolpho Gomes da Silva, Antonio Joaquim Machado, João B. Ramos, Pelipezio P. Santiago, Jayme Pitaluga Filho, Carlos Eduardo Porto, Walter Meireles Marques, Honorio A. Moraes, Ernesto S. Bréa e Francisco Seklenicka.

No Campeonato Juvenil de Basketball

Dez equipes estarão hoje em atividade

O Campeonato Juvenil de Basketball apresentará hoje uma rodada movimentada, pois cinco jogos serão realizados. No Grajaú, o team local enfrentará o América que é o leader da sua série. Tijuca x A. Carioca, São Cristovão x Vasco, Sampaio x Mackenzie e Aliados x Riachuelo, são os outros encontros anunciados.

Monumental tarde dançante promovida pelo Grupo do Broqueio

Realiza-se, hoje a grande tarde-dançante promovida pelo Grupo do Broqueio no salão da Sociedade Musical de Bonsucesso. Abrilhantará esta tarde um variado "show" no qual tomarão parte Ciro Monteiro, Nelson Gonçalves, Ataulfo Alves, Dedé e outros valorosos elementos do nosso "broadcasting" que assim distinguirá o Broqueio com a sua presença. Esta magnifica tarde será em homenagem ao senhor Frederico Gomes. A diretoria do Grupo, como sempre, afim de proporcionar o melhor aos dançarinos contratou uma ótima jazz.

Cartaz niteroiense

Fluminense x Byron lutarão por uma colocação honrosa, enquanto que Fonseca x Canto do Rio e Humaitá x Marítimo são ótimos complementos da rodada de hoje

O jogo principal da rodada de hoje reune dois velhos rivais do "soccer" niteroiense: Fluminense x Byron.

Embora esses dois clubs não estejam nas primeiras colocações, o "match" deverá ser atraente e interessante, pois apesar dos pesares nem tudo está perdido e resta uma colocação honrosa no certame, o que, por certo, dará alento e ânimo combativo aos dois litigantes de hoje.

O Fluminense, no que se diz, aparecerá modificado e reforçado por novos elementos capazes de darem ao tricolor novo elã e o Byron preparou-se convenientemente afim de poder sustentar o 3º lugar na lista de colocações.

Alem disso são velhos rivais do football local, e uma vitória de um dos bandos é sempre recebida com grande júbilo pelos seus adeptos.

Como se vê, a pugna de hoje em Marechal Deodoro deverá agradar, embora não esteja em jogo a liderança da tabela.

O AMERICA ESPERA VOLTAR À VANGUARDA DO CAMPEONATO

O MATCH DE HOJE COM O BONSUCESSO

Com um olho em Laranjeiras, o América pisará hoje o seu gramado para enfrentar o Bonsucesso. E isso porque, enquanto o match contra o último colocado no Campeonato Carioca de Football não poderá apresentar maiores perigos, uma vitória do tricolor significará um passo para a sua volta à vanguarda.

Manter o fogo sagrado

Aquele segundo tempo do embate de Figueira de Melo, domingo último, ditou a queda dos "americanos" para o segundo posto. Acontece, porem, que somente dois pontos se interpõem entre ele e os "leaders", bastando que o Flamengo e o São Cristovão tenham perdido, para que cinco equipes fiquem em 1º lugar.

Os leopoldinenses estão dispostos

Derrotados mais uma vez na última rodada, situados no último posto da tabela, com um pontinho a favor, os leopoldinenses estão inconformados. E irão hoje a Campos Sales, dispostos a pespegar uma surpresa no vice-"leader", que constituirá para eles uma brilhante rehabilitação.

Para esse match, os teams deverão apresentar as seguintes formações:

América — Walter; Osny e Grilta; Oscar, Guimarães e Laxixa; Jorginho, Maneco, Cesar, Lima e Esquerdinha.

Bonsucesso — Madalena; Toninho e Araraquara; Braz, Telesco e Jayme; Sá, Irineu, Eunapio Salim e Careca.

Os resultados das corridas de ontem

Nas corridas de ontem realizadas no Hipódromo Brasileiro, que foram assistidas por numeroso público, nas sete carreiras disputadas verificaram-se os seguintes resultados:

Primeiro páreo — 1.200 metros — Cr$ 15.000,00, Cr$ 3.000,00 e Cr$ 1.500,00 — 1.º) Sagres, Redusino, 55 quilos; 2.º) Cheque, D. Ferreira, 55 quilos; 3.º) Aymoré, Mesquita, 55 quilos. Tempo: 79. Ganho por um corpo, do 2.º ao 3.º, igual diferença. Rateios do vencedor: Cr$ 30,30 (3). Dupla: Cr$ 100,50 (12). Placês: Cr$ 15,50, Cr$ 13,50 e Cr$ 13,40. Movimento do páreo: Cr$ 96.720,00.

Segundo páreo — 1.500 metros — Cr$ 800,00, Cr$ 1.600 e Cr$ 800,00 — 1.º) Esperado, A. Araujo, 54 quilos; 2.º) Gacy, G. Pereira, 56 quilos; 3.º Biapicú, C. Brito, 58 quilos. Tempo: 98 4/5. Ganho por dois corpos, do 2.º ao 3.º, um corpo. Rateios do vencedor: Cr$ 232,30. Dupla: Cr$ 42,40 (23). Placês: Cr$ 42,30, Cr$ 16,80 e Cr$ 18,00. Movimento do páreo: Cr$ 126.050,00.

Terceiro páreo — 1.200 metros — Cr$ 15.000,00, Cr$ 3.000,00 e Cr$ 1.500,00 — 1.º) Escolta, J. Mesquita, 55 quilos; 2.º) Miss Royal, C. Pereira, 55 quilos; 3.º) Melanie, A. Altran, 55 quilos. Não correu Je Reveins. Tempo: 80 2/5. Ganho por um corpo, do 2.º ao 3.º, igual diferença. Rateios do vencedor: Cr$ 389,30. Dupla: Cr$ 74,00. Placês: Cr$ 75,50, Cr$ 44,30 e Cr$ 21,00. Movimento do páreo: Cr$ 158.230,00.

Quarto páreo — 1.600 metros — Cr$ 10.000,00, Cr$ 2.000,00 e Cr$ 1.000,00 — 1.º) Colon, A. Barbosa, 56 quilos; 2.º) Patriota, D. Ferreira, 56 quilos; 3.º) Ema, Valdemiro, 51 quilos. Tempo: 103. Ganho por cabeça, do 2.º ao 3.º, dois corpos. Rateios do vencedor: Cr$ 32,60. Dupla: (14) Cr$ 41,00. Placês: Cr$ 19,10, Cr$ 28,00. Movimento do páreo: Cr$ 181.320,00.

Quinto páreo — 1.400 metros — Cr$ 10.000,00, Cr$ 2.000,00 e Cr$ 1.000,00 — 1.º) Taxada, E. Silva, 51 quilos; 2.º) Condor, A. Altran, 55 quilos; 3.º) Anina, P. Simões, 51 quilos. Tempo: 92. Ganho por dois corpos, do 2.º ao 3.º, dois corpos. Rateios do vencedor: Cr$ 21,30. Dupla: Cr$ 44,30 (33). Placês: Cr$ 13,10, Cr$ 11,50 e Cr$ 32,10. Movimento do páreo: Cr$ 225.010,00.

Sexto páreo — 1.450 metros — Cr$ 8.000,00, Cr$ 1.600,00 e Cr$ 800,00 — 1.º) Damara, Salustiano, 54 quilos; 2.º) Friburgo, Redusino, 56 quilos; 3.º) Oidil, C. Ferreira, 56 quilos. Não correu Uranio e Estambul. Tempo: 92 3/5. Ganho por três quartos de corpo, do 2.º ao 3.º, três corpos. Rateios do vencedor: Cr$ 186,20. Dupla: (13) Cr$ 109,60. Placês: Cr$ 51,00, Cr$ 53,40 e Cr$ 26,40. Movimento do páreo: Cr$ 228.930,00.

Sétimo páreo — 1.500 metros — Cr$ 12.000,00, Cr$ 2.400,00 e Cr$ 1.200,00 — 1.º) Lamento, João Coutinho, 46 quilos; 2.º) Pancho, Timótheo, 43 quilos; 3.º) Cuscús, J. Zuniga, 51 quilos. Não correram Caroá e Calgadis. Tempo: 93 4/5. Ganho por um corpo, do 2.º ao 3.º, vários corpos. Rateios do vencedor: Cr$ 101,40. Dupla: (12) Cr$ 46,20. Placês: Cr$ 37,80, Cr$ 20,70 e Cr$ 22,10. Movimento do páreo: Cr$ 333.310,00. Movimento geral de apostas: Cr$ 1.352.570,00. Concursos: Cr$ 260.530,00. Pista areia húmida.

O sorteio da loteria "Sweepstacke"

Como nos anos anteriores o sorteio da loteria "Sweepstacke", se processará pela manhã, na sede da Loteria Federal, à rua Senador Dantas.

Como se sabe em duas esferas serão feitos o lançamento simultâneo das pedras indicadoras do cavalo e o número sorteado, para se decidir naqueles que correrem o valor do prêmio, na grande carreira. Para os que não participarem da mesma, haverá tambem outros prêmios. Vamos apresentar os animais que concorrem nesta loteria.

Animais que deverão correr

Latero, Batton, Alibi, Carbon, Albatroz, Moirones, Abattage, Burguete, Lunar, Volanton, Zagal, Latente, Resongo, Luxemburgo, Xingú Air-Bell e Guyita.

Animais que não correm

Aymoré, Ark Royal, Barón, Blondino, Con Ochos, Criolan, Curão, Dampierre, Drama, Embuá, Inverneu, Jaca, Monin, Mamoré, Pif-Paf, Rio Tinto, Strike, Taco, Spitfire, Tupan, Shanghai, Trunfo, Alone, Footfrint, Rockmoy, Luminosa, Vatapá, Ditador, Ronen, Cautério, Barranco, Tam-Tam, Muyebie.

Assim teremos em competição 17 animais, e 53 não correndo mas concorrendo na loteria.

Pode haver uma surpresa! Apesar de favorito, Latero encontrará em Albatrez, Zagal, Latente, Lunar e Moirones sérios pretendentes aos Cr$ 300.000,00

CONTINUAÇÃO DA 14ª PÁGINA

gundos e 2 terceiros, obtendo em prêmios a cifra de 13.030 pesos.

No Hipódromo Brasileiro, correu 17 vezes, obtendo 5 primeiros, 6 segundos e 3 terceiros, alcançando a cifra de Cr$ 67.700,00.

Proprietário: João José de Figueiredo. Jaqueta: encarnado, mangas e bonet azul. Tratador: Mario de Almeida.

Xingú

Castanho, nascido no Brasil em 1939. O descendente de Denbigh correu, no Hipódromo Brasileiro, 18 vezes, obtendo 4 vitórias, 4 segundos e 4 terceiros, no total de Cr$ 74.000,00, em prêmios. Não é ganhador clássico.

Em São Paulo não teve campanha.

Proprietária: Doralice A. Gervert. Jaqueta azul e ouro em quadros, mangas e bonet ouro. Tratador: João Coutinho.

Air Bell

Castanho, nascido na Argentina em 1937. Conquistou, na Argentina, 11 primeiros, obtendo em prêmios a cifra de 41.000 pesos.

No Hipódromo Brasileiro ainda não atuou.

Proprietários: F. Abreu e J. S. Guimarães. Jaqueta branco e estrelas encarnadas. Tratador: Gonçalino Feijó.

Guyita

Alazã, nascida no Uruguai em 1938. Uruguai, correu 18 vezes, assinalando 5 primeiros, 8 segundos e 4 terceiros, levantando em prêmios a importância de 16.154 pesos ouro.

No Hipódromo Brasileiro, 2 vezes correu e saiu vitoriosa, inserevendo o seu nome entre as ganhadoras do Grande Prêmio "Diana". Obteve em prêmios a quantia de Cr$ 65.00,00.

Proprietário: Roberto Seabra. Jaqueta: branco, cruz de Santo André e bonet encarnado. Tratador: Gonçalino Feijó.

O programa

1.º páreo — Prêmio "Paraná" — 1.500 metros — Às 12,45 horas — Cr$ 15.000,00. Ks.

1 — 1 Ragassú, Olguin .... 59; 2 Barenate, Altran 59
2 — 3 Royal Master, Domingos 59; 4 Fayal, Reduzino 59
3 — 5 Abiahy, E. Silva .... 54; 6 Daelo, Leighton 50
4 — 7 Dakota, Zuniga .... 56; " Danaé, Soares 43

2.º páreo — Prêmio "Rio Grande do Sul" — 1.500 metros — Às 13,23 horas — Cr$ 15.000,00. Ks.

1 — 1 Odax, Zuniga .... 55; " Búfalo, Soares .... 53; 2 Zarik, M. Pereira .... 53; 3 Bougainville, Simões 53
2 — 4 Astor, S. Câmara .... 53; 5 Afago, Santos .... 53; 6 Sapateador, Benitez .... 55; " Cedro, Waldemiro 53
3 — 7 Itanino, A. Rosa .... 53; 8 Asalsio, J. Santos .... 49; 9 Biri Biri, Fernandes .... 53; " Grumete, A. Brito 53
4 — 10 Kemal, Domingos .... 53; " Tamoyo, Mesquita .... 54; 11 Oreada, Osmani .... 51; 12 Destino, C. Pereira .... 55; " Egaso, Weldir 51

3.º páreo — Prêmio "Rio de Janeiro" — 1.500 metros — Às 14,00 horas — Cr$ 15.000,00 (Of. Cassino Icaraí). Ks.

1 — 1 Peão, Waldemiro .... 58; 2 Orçamento .... 55; 3 Einar, Geraldo 56
2 — 4 Cupidon, Mezaros .... 55; 5 Cayrú, J. Santos .... 56; 6 Arco Iris, Barbosa 55
3 — 7 Taco, Simões .... 55; 8 Miray, Domingos .... 55; 9 Checker, Martins 56
4 — 10 Crioulita, Portilho .... 48; 11 Acetona, Maia .... 48; 12 Território, Leighton .... 54; " Caxton, Altran 51

4.º páreo — Prêmio "Minas Gerais" — 1.500 metros — Às 14,45 horas — Cr$ 15.000,00 (Of. Cassino da Urca). Ks.

1 — 1 Estrondo, Zuniga .... 55; " Espadim, Soares 57
2 — 2 Dakar, Canales .... 57; 3 Casablanca, Molina 55
3 — 4 Big Ben, Leighton .... 57; 5 Valente, Ignacio .... 55; 6 Pimpinela, Simões 55
4 — 7 Simbólico, Mesquita .... 55; 8 Gasogênio, Domingos .... 55; " Querência, Olguin 55

5.º páreo — Prêmio "São Paulo" — 1.600 metros — Às 15,30 horas — Cr$ 15.000,00 (O. Cassino Atlântico) — Betting. Handicap. Ks.

1 — 1 Carpincho, Mesquita .... 54; " Pombiq, Palacci .... 53; 2 Spitfire, Waldemiro 63
2 — 3 Rio Casca, Benites .... 56; 4 Mangancha, Domingos .... 50; 5 Miss Betty, Timotheo 50
3 — 6 Timbó, C. Pereira .... 53; 7 Rapidez, E. Silva .... 57; 8 Bergerac, N. Pereira 57
4 — 9 Perfilado, Brito .... 52; 10 Também, Olguin .... 53; 11 Salmon, Canales .... 55; " Lagrimon, Leighton 51

6.º páreo — Grande Prêmio "Brasil" — 3.000 metros — Às 16,20 horas — Cr$ 300.000,00 — Betting. Ks.

1 — 1 Latero, Reduzino .... 59; " Batton, Domingos .... 59; 2 Alibi, Geraldo .... 57; 3 Carbon, C. Pereira 57
2 — 4 Albatroz, Zuniga .... 58; 5 Moirones, Waldemiro .... 58; 6 Abattage, Mesquita .... 57; " Burguete, J. Silva 57
3 — 7 Lunar, P. Vaz .... 57; 8 Volanton, A. Rosa .... 57; 9 Zagal, Molina .... 57; " Latente, Benitez 57
4 — 10 Rezongo, Gutierrez .... 57; " Luxemburgo, Simões .... 58; 11 Xingú, Leighton .... 52; 12 Air Bell, Araujo .... 58; " Guyita, Canales 56

7.º páreo — Prêmio "Pernambuco" — 2.000 metros — Às 17,00 horas — Betting. Cr$ 25.000,00 (Of. Cassino Copacabana) — Handicap. Ks.

1 — 1 Cavalgade, Waldemiro .... 57; 2 Jaçá, Zuniga .... 46; 3 Rockmoy, Mesquita 55
2 — 4 Fagelo, Simões .... 53; 5 Monin, Serra .... 48; 6 Acarañ, Domingos 53
3 — 7 Marroni, Salustiano .... 58; 8 Mango Negro, Osmani .... 52; 9 Pif Paf, Olguin ....
4 — 10 Baza Mia, Canales .... 53; 11 Cades, Brito .... 48; 12 Cautério, J. Silva 53

NOSSOS PALPITES

DAKOTA — ITAGUASSÚ — R. MASTER
ITANINO — ASTOR — ODAX
PERVERTIDA — PEÃO — CUPIDON
ESTRONDO — SIMBÓLICO — BIG-BEN
RIO CASCA — TIMBÓ — LAGRIMON
LATERO — ZAGAL — XINGÚ
CAVALGADE — MONIN — PIF-PAF

Aí estão os mais indicados a surpreender Latero, favorito do Grande Prêmio Brasil no empolgante prélio da tarde de hoje no majestoso Hipódromo Brasileiro. São eles: Xingú, Resongo, Latente, Zagal e Albatroz

Pode haver uma surpreza!

Apesar de favorito, Latero encontrará em Albatroz, Zagal, Latente, Lunar e Moirones sérios pretendentes aos trezentos mil cruzeiros

As perspectivas do "Grande Prêmio Brasil"

Lunar, Cuyito, Alibi e Abattage, que disputarão a sensacional prova da tarde de hoje

A festa magna do turf nacional que é a disputa do "Grande Prêmio Brasil", repete-se todos os anos com o mesmo sentido grandioso, mas com um colorido sempre diferente, mais vivo e mais promissor.

O espetáculo cresce na sua afluência social e desperta novos atrativos, pelo desfile imponente dos seus competidores, cracks autênticos das pistas sulamericanas. E por todos esses motivos a semana que precede à festa turfista de agosto, assinala uma sequência interminavel de prognósticos que se dividem favoravelmente em torno dos parelheiros inscritos. O observador que acompanha todos os preparativos acaba por empolgar-se tambem, ante a febrir ansiedade que se estende pelo Brasil a fora. E no final das contas, chega o dia da sensacional prova e o observador não se sente autorizado a indicar o mais provavel vencedor.

Latero, Albatroz, Zagal, Latente, Moirones, Xingú, Resongo, Volanton, Alibi, Lunar, enfim, todos, muito falados, todos "tinindo" uma excepcional forma de treinamento. Torna-se por assim dizer mais sensato, aguardar o momento exato da largada, na expectativa do lance da chegada, e, olhar para os algarismos onde então saber-se-á qual o herói dos trezentos mil cruzeiros, de 1943. Todavia, necessário se torna fazer uma seleção entre os dezessete pareiheiros inscritos para apontar os mais credenciados ao triunfo, levando em conta, a fé de ofício, os tempos obtidos em trabalho e as performances mais recentes. Feita a rigorosa seleção, despontam, no primeiro plano, Latero, ganhador de 42, Albatroz, o nacional detentor dos "records" dos 2.800 e 2.400 metros. Moirones, perigoso na raia molhada, a dupla Zagal e Latente, animais de alta classe. No segundo plano, colocamos Xingú, Resongo, Alibi, Carbon e Volanton, os quais podem surpreender os catedráticos, caso venham a confirmar as esperanças dos seus preparadores.

Passando em revista o programa

1.º páreo — 1.800 metros:

Achamos muito dificil a derrota de Dakota, cujo estado é ótimo. A distância está dentro de seus recursos e não há, propriamente, um ligeiro para prejudicá-la.

O adversário mais sério é Itaguassú, que tem corrido muito regularmente.

Como "tertius", "Royal Master é bem indicado, pois trabalhou bem.

2.º páreo — 1.500 metros:

O páreo é numeroso e de dificil prognóstico. Opinamos em favor de Itanino, que baixou de turma e agora de peso.

Odax, Astor e Kemal, todos três em condições excelentes, são os inimigos a respeitar.

Do resto, só Destino.

3.º páreo — 1.500 metros:

Território, Cupidon e Peão, são, em boa lógica, os que devem decidir o triunfo neste páreo, havendo todos apronlado muito bem.

Das peripécias depende o triunfo de qualquer deles.

Do resto, gostamos de Mirahy, que agradou bastante no último páreo.

4.º páreo — 1.500 metros:

A parelha Estrondo-Espadim é respeitavel e não será facil bater qualquer dos dois.

Aprontaram suavemente, mas em condições ótimas.

Simbólico é o adversário a respeitar, sendo Dig Den um "tertius".

Há muita fé em Gasogênio.

5.º páreo — 1.600 metros:

Em pista normal nosso voto é favoravel a Rio Casca, que trabalhou otimamente.

Seus adversários mais sérios são: Timbó, cujo apronto muito agradou, e Lagrima, que acaba de vencer e vai leve.

Miss Betty é perigosa.

6.º páreo — Grande Prêmio "Brasil" — 3.000 metros:

A nosso ver essa grande carreira será decidida entre Latero, Latente, Zagal e Xingú, este em raia normal.

Excelentes são, tambem, as condições dos demais, porem, os trabalhos daqueles mais nos agradaram.

Latero muito dará o que fazer para ser batido, não obstante os 62 quilos.

Se chover, Moirones é perigosissimo.

7.º páreo — 2.000 metros:

Se Cavalgade correr como o fez no "16 de Julho", quando marcou tempo, ótimo, apesar da raia molhada.

Monin, que vai muito leve e anda bem, e Pif-Paf, cujo exercicio muito nos agradou, são, a nosso ver, os inimigos.

Dois nacionais venceram os Cr$ 300.000,00

Disputado dez vezes já, o grande prêmio "Brasil" foi ganho com duas oportunidades por nacionais: Mossoró e Sargento.

Da França veio Six Avril e da Argentina Péndulo.

Missuri, Cullighan, Heliun, Teruel, Polux e Latero são todos do Uruguai.

A hora da grande prova

A reunião, de hoje, será iniciada às 12,45 horas.

Os intervalos serão longos por causa das apostas, estando o grande prêmio "Brasil" marcado para as 16,20 horas.

O maior rateio do "Grande Prêmio Brasil"

Das onze vezes em que já foi realizado, o maior rateio do grande prêmio "Brasil" foi fornecido pelo cavalo Cullingham, que venceu em 1936.

O pensionista de Ramon Rujas pagou apenas Cr$ 717,80 e surgiu no final como um fantasma.

O treinador mais vitorioso

Oswaldo Feijó é o treinador que mais vezes já venceu o grande prêmio "Brasil". Ganhou e consagrado profissional, com Sargento, Péndulo e Latero.

Paulo Rosa triunfou com Helium e Teruel; Eulogio, Morgado com Mossoró; Ramon Rojas com Cullingham; Ernani Freitas com Six Avril e Ponçalino Feijó, com Polux.

Qual será o felizardo de hoje?

Os estreantes no "Grande Prêmio Brasil"

Zagal, zaino, 4 anos, Urugual, por Batear, Shah em Zach Klava, do Sr. José Segade.

Correu, em 1942, três vezes em Montevidéu, para obter um segundo e um quarto lugar, levantando 300 pesos.

Este ano ganhou 3 carreira.

Latente, castanho, 4 anos, Uruguai, por Canaletto em Lady Agueros, do Sr. José Segade.

Na temporada última, disputou 8 páreos. Obteve quatro vitórias e outras tantas colocações, num total de 7.950 pesos.

Volanton, zaino, 4 anos, por Shahriar em Volcanica. Correu duas vezes, para obter um triunfo e um 2.º lugar, num páreo ganho por Latente, num total de 1.800 pesos.

Air Bell, castanho, 6 anos, Argentina, por Air Raid em Sleigh-Bell, dos Srs. F. Absen e J. Guimarães.

Na Argentina, em 1942, disputou quatro páreos, obtendo duas vitória e duas colocações. Tem um total de 111 triunfos desde o inicio de sua campanha.

No hipódromo de Cordoba, ganhou, este ano, o clássico "Carlos Pellegrini", em 2.300 metros.

Em prêmios tem um total de 40.945 pesos.

O GANHADOR EM 1942

Foi o seguinte o resultado do G. Prêmio Brasil, no ano passado:

1.º — LATERO, 57 ks. R. de Freitas.
2.º — Alone, 53 ks., A. Rosa.
3.º — Lunar, 57 ks., R. Rodriguez.
4.º — Alibi, 57 ks., J. Zuniga.
5.º — Zurrún, 58 ks., P. Simões.
6.º — Shanghai, 58 ks., J. Canales.
7.º — Monge Negro, 58 ks., P. Gusso.
8.º — Talvez, 53 ks., S. Batista.
9.º — Polux, 62 ks., A. Gutierrez.
10.º — Cautério, 58 ks., V. Martin.
11.º — Furtivito, 58 ks., W. de Andrade
12.º — Viola, 56 ks., I. de Souza.
13.º — Moirones, 57 ks., D. Ferreira.
14.º — Teruel, 62 ks., L. Benitez.

Ganho por vários corpos, do 2.º ao 3.º dois corpos.
Rateios: Cr$ 27,80.
Dupla: Cr$ 84,40.
Placés: Cr$ 14,60 — 17,10 — 20,30.
Tempo 186".

Como atuaram, até agora, os concorrentes do "G. P. Brasil"

Os cracks que disputarão, logo, à tarde, a maior prova do turf continental tiveram, na sua maioria, excelentes campanhas como se pode ver, a seguir

Latero

Zaino, nascido no Uruguai em 1938. Correu, no Uruguai, 11 vezes, obtendo 5 primeiros e 5 segundos, registrando em prêmios a cifra de 37.900 pesos ouro. Levantou os Grandes Prêmios "Benito Villanueva" e "Municipal" e o clássico "Pastor Victórica".

No Hipódromo Brasileiro correu 8 vezes, conquistando 5 primeiros e 2 segundos, obtendo em prêmios a cifra de Cr$ 505.000,00. Levantou os Grandes Prêmios "16 de Julho", "Brasil", "América do Sul" e "Presidente Higino Morinigo" e o clássico "São Francisco Xavier".

Em São Paulo, correu 1 vez, levantando o Grande Prêmio "S. Paulo", conquistando a importância de Cr$ 200.00,00.

Proprietário, Jayme Muniz de Aragão; jaqueta, salmon, bonet azul e borla ouro; tratador, Oswaldo Feijó.

Batton

Castanho, nascido no Brasil em 1939. Correu 10 vezes, no Hipódromo Brasileiro, assinalando 2 primeiros e 3 segundos, obtendo em prêmios a cifra de cruzeiros 26.000,00.

Em São Paulo, correu 11 vezes, registrando 3 primeiros, 4 segundos e 1 terceiro, obtendo em prêmios a quantia de Cr$ 59.900,00. É ganhador do Grande Prêmio "Consagração".

Proprietário, Paulo Piza de Lara; jaqueta, lilás, cinto e braçadeiras ouro; tratador, Sylvio Mendes.

A NOITE — Domingo, 1/8/943 — N. 11.304

Álibi

Castanho, nascido na Argentina em 1938. Correu, na Argentina, 8 vezes, obtendo 4 primeiros e 1 terceiro, registrando em prêmios a importância de 47.390 pesos.

No Hipódromo Brasileiro, 9 vezes correu, assinalando 3 primeiros, 3 segundos e 1 terceiro, obtendo em prêmios a cifra de Cr$ 68.444,00. É ganhador do clásisco "Jockey Club Argentino".

Em São Paulo, correu 1 vez, sem conseguir colocação.

Propriedade, A. J. Peixoto de Castro; jaqueta, azul e estrelas brancas; tratador, Tancredo Coelho.

Carbón

Zaino, nascido na Argentina em 1939. Correu na Argentina, 9 vezes, alcançando 2 primeiros e 2 terceiros, obtendo em prêmios a cifra de 9.090 pésos.

No Hipódromo Brasileiro, correu 2 vezes, registrando 1 primeiro, assinalando em prêmio a quantia de Cr$ 8.000,00.

Proprietário, Carlos da Rocha Faria; jaqueta, encarnado e preto em listas horizontais; tratador, Sabbatino d'Amore.

O PRIMEIRO GRANDE PRÊMIO BRASIL

1.º — MOSSORÓ, 47 ks., J. Mesquita.
2.º — Belfort, 51 ks., D. Suarez.
3.º — Bambú, 56 ks., P. Casella.
4.º — Caicó, 48 ks., I. de Souza.
5.º — Suenõ Largo, 56 ks., W. de Andrade.
6.º — Bosphore, 55 ks., J. Canales.
7.º — Soneto, 54 ks., R. Sepulveda.
8.º — Conjurado, 53 ks., B. Garrido.
9.º — Caton, 53 ks., F. Mendes.
10.º — Myrthée, 54 ks., J. Salfate.
11.º — Double Steel, 53 ks., R. de Freitas.
12.º — Origan, 54 ks., C. Gomez.
13.º — Kelani, 53 ks., A. Molina.
14.º — Panache Royal, 53 ks., X. Gutierrez.
15.º — Carmel, 53 ks., T. Batista.
16.º — San Salvador, 53 ks., E. Gonçalves.
17.º — Fariseo, 53 ks., C. Fernandez.
18.º — Ninõ, 51 ks., S. Batista.
19.º — Ultraje, 53 ks., A. Rosa.
20.º — Bel Ideal, 56 ks., M. Margot.
21.º — Arranha Céu, 48 ks., A. Silva.
22.º — Padishah, 55 ks., F. Biernazcky.

Ganho por pescoço, do 2.º ao 3.º corpo e meio.
Rateios: Cr$ 35,40.
Dupla: Cr$ 152,00.
Placés: Cr$ 16,30 — 59,00 — 17,50.
Tempo 189" 4/5.

Albatroz

Castanho, nascido no Brasil, em 1936. O filho de Trinidad correu, no Hipódromo Brasileiro, 31 vezes, conseguindo 12 vitórias, 8 segundos e 4 terceiros, obtendo em prêmios a importância de Cr$ 362.600,00. É ganhador clássico várias vezes, tendo inscrito o seu nome nos prêmios: "Jockey Club de São Paulo", "G. P. 16 de Julho", "Embaixada Especial de Portugal", "G. P. Guanabara", "III Reunião de Consulta dos Ministros das Relações Exteriores das Repúblicas Americanas", "G. P. Dr. Fronton" e "G. P. 19 de Abril".

Em São Paulo, correu 5 vezes, logrande 1 vitória e 1 segundo, conquistando em prêmios a cifra de Cr$ 48.000,00. Na presente temporada levantou o G. P. "Governador do Estado".

Proprietário Espólio Linneu de Paula Machado; jaqueta, ouro e costuras azuis; tratador, Ernani Freitas.

Moirones

Zaino, nascido no Uruguai em 1938. Correu, no Uruguai, 12 vezes, assinalando 2 primeiros, 5 segundos e 3 terceiros, conquistando em prêmios a quantia de 7.180 pésos ouro.

No Hipódromo Brasileiro, correu 14 vezes, assinalando 4 primeiros, 1 segundo e 3 terceiros, alcançando em prêmios a cifra de Cr$ 68.000,00. ....

Em São Paulo, correu 4 vezes, obtendo 1 primeiro e 3 segundos, alcançando em prêmios a cifra de Cr$ 82.000,00. Levantou o clássico "Antonio Prado".

Proprietários: Gervasio Seabra e Oswaldo Aranha; jaqueta, preto e bonet encarnado; tratador, Levy Ferreira.

Abattage

Zaino, nascido na Argentina em 1939. Correu, na Argentina, 7 vezese, ganhando 3 primeiros e 1 segundo, levantando em prêmios a quantia de 32.024 pêsos.

No Hipódromo Brasileiro, correu 2 vezes, obtendo 1 primeiro e 1 segundo, alcançando em prêmios a cifra de Cr$ 22.000,00.

Em São Paulo, correu 1 vez, saindo vencedor, obtendo em prêmios a quantia de Cr$ 12.000,00.

Proprietário, Nelson Seabra; jaqueta, preto, cruz de Santo André e bonet encarnado; tratador, Paulo Rosa.

Burguette

Tordilho negro, nascido na Argentina em 1938. Correu, em Maronas, 13 vezes, obtendo 4 primeiros, 5 segundos e 2 terceiros, levantando em prêmios a cifra de 15.300 pêsos ouro.

No Hipódromo Brasileiro, correu 12 vezes, assinalando 2 primeiros, 6 segundos e 3 terceiros, obtendo em prêmios a quantia de Cr$ 60.000,00.

Em São Paulo, correu 2 vezes, assinalando 1 primeiro, levantando a cifra de Cr$ 12.000,00.

Proprietário, André Matarazzo Filho; jaqueta, azul e estrelas encarnadas; tratador, Paulo Rosa.

Lunar

Tordilho, nascido no Uruguai em 1938. Correu, no Uruguai, 9 vezes, assinalando 8 primeiros e 1 terceiro, conquistando em prêmios a importância de 60.690 pesos ouro. Levantou os clássicos "Ensayo", "Lavalleja", "Polla de Potrillos" e "Produccion Nacional" e os Grandes Prêmios "Nacional", "Criadores Nacionales" e "José Pedro Ramirez".

No Hipódromo Brasileiro, correu 7 vezes, assinalando 3 primeiros e 2 terceiros, alcançando em prêmios a cifra de Cr$ 157.500,00. É vencedor do Grande Prêmio "Jockey Club Brasileiro" e dos clássicos "São Francisco Xavier" e "Prefeitura Municipal".

Em São Paulo, correu 2 vezes, logrando 1 primeiro, assinalando em prêmios a quantia de Cr$..... 10.000,00. Triunfou no Grande Prêmio "29 de Outubro".

Proprietário: José Paulino Nogueira. Jaqueta: Laranja, cruz de Santo André e bonet verde. Tratador: Francisco Barroso.

Volanton

Zaino, nascido no Uruguai em 1939. Correu, no Uruguai, 6 vezes, alcançando 4 primeiros e 1 segundo, registando em prêmios a cifra de 12.300 pesos ouro.

No Hipódromo Brasileiro correu 1 vez, no Grande Prêmio "16 de Julho".

Proprietário: Stud Franco Lopes. Jaqueta: encarnado e roxo em listas verticais e bonet roxo. Tratador Protasio de Barros.

Quatro dos concorrentes ao Grande Prêmio Brasil que são Moirones, Air Bell, Volanton e Luxemburgo

Zagal

Zaino nascido na Argentina em 1939. Correu, na Argentina, 4 vezes, assinalando 2 primeiros e 1 segundo, levantando em prêmios a quantia de 10.600 pesos.

No Uruguai, correu 10 vezes, assinalando 3 primeiros, 2 segundos e 1 terceiro, ganhando em prêmios a cifra de 6.500 pesos ouro.

No Hipódromo Brasileiro ainda não atuou.

Proprietário: José Segade. Jaqueta verde, mangas pretas, braçadeiras e bonet branco. Tratador: Ramon Rojas.

Latente

Zaino, nascido no Uruguai em 1939. Disputou em Maroñas 9 vezes, registando 4 primeiros, 1 segundo e 3 terceiros, levantando em prêmios a importância de 7.950 pesos ouro.

Nas pistas brasileiras ainda não atuou.

Proprietário: José Segade. Jaqueta verde, mangas pretas, bracadeiras e bonet branco. Tratador: Ramon Rojas.

Rezongo

Alazão, nascido no Uruguai em 1939. Correu, no Uruguai, 16 vezes, obtendo 1 primeiro, 6 segundos e 3 terceiros, alcançando em prêmios a cifra de 3.850 pesos.

Em São Paulo, correu 3 vezes, conquistando 1 primeiro, 1 segundo e 1 terceiro, obtendo em prêmios a importância de Cr$ 8.200,00.

No Hipódromo Brasileiro, correu 7 vezes, conseguindo 3 primeiros e 1 segundo, conquistando em prêmios a cifra de Cr. 33.000,00.

Proprietário: J. C. Foschin. Jaqueta salmon, mangas salmon e preto. Tratador: Mario Almeida.

Luxemburgo

Zaino, nascido na Argentina em 1938. Correu, na Argentina, 16 vezes, alcançando 5 primeiros, 3 se-

(CONTINUA NA 13.ª PAGINA)

Este foi o tempo marcado por Latero, vencedor do "Grande Prêmio Brasil" de 1942.

184" 3/5

Este é o "record" da distância conseguido, em 1.º de agosto de 1937, pelo cavalo Helium que não tomou parte em nenhuma outra carreira sendo enviado para a reprodução.